ANNO LXXI — Quarta-feira 20 de Fevereiro de 1895 — NUMERO 42

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 19 de Fevereiro ás 3 horas e 28 minutos da tarde (recebido na estação ás 5 horas e 15 minutos e entregue ás 5 horas e 53 da tarde).

Amanhã a officialidade desta guarnição comprimentará ao presidente da Republica Dr. Prudente de Moraes, pela terminação da questão das Missões.

— Foi aberto um credito de 250,000$ á verba de soccorros publicos.

— O governo resolveu extinguir o consulado brazileiro em Argel, e effectivamente o realisou.

— Tiveram ordem de seguir de Coritiba para a fronteira de Palmas o 14 regimento de cavallaria, e o batalhão Silva Telles, e de contramarchar o batalhão Frei Caneca para aquella capital.

— Seguem para o Rio Grande do Sul o senador general Pinheiro Machado; e para essa cidade amanhã o alferes Manoel da Motta Cabral.

Lisboa, 19 de Fevereiro.

Estão sendo processados o viscende de Faria e seu filho, como compromettidos na fuga dos revoltosos brazileiros.

Buenos-Ayres, 19 de Fevereiro.

Consta que o effectivo do exercito nacional será elevado a 200,000 homens.

--- Circula que no corpo diplomatico deram-se estas alterações no respectivo pessoal:

Amancio Alcosta, Rio de Janeiro; Eduardo Rocha, Chili; Garcia Meron, Lima; Augustin Arroyo, Bolivia; Quirino Costa, Washington.

Rio de Janeiro, 19 de Fevereiro, ás 4 horas 20 minutos da tarde (recebido na estação ás 6 horas da tarde e entregue ás 6 horas e 20 minutos da tarde).

O jornal «Noticia» allude hoje á probabilidade de nomeação do Dr. Ubaldino Amaral em substituição do Dr. Victorino Monteiro, com poderes para tratar da pacificação do Rio Grande.

--- O marechal Floriano Peixoto continua em Cambuquira a obter melhoras em seu estado de saude.

E' provavel que por estes dias entre em uso das aguas gazosas.

--- Hoje á bordo do vapor nacional «Camocim» um tripolante matou a outro.

--- Foi hoje apprehendido um contrabando constante de camisas, bonets, gorgurão, que de bordo do vapor «Leibnitz» eram trazidos para terra.

--- A taxa cambial na abertura do mercado marcou 9 9/16, dando os Bancos 9 5/8 e firmando-se o mercado.

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO II

A CONQUISTA DO GLOBO

CHRISTOVÃO COLOMBO—FERNÃO DE MAGALHÃES — DAVID LIVINGSTONE — GUILHERME BARENTS—JOHN FRANKLIN—RENÉ BELLOT—RENÉ CALLÉ—MUNGO-PARK — DURANTON—FRANCIS GARNIER—JAMES COOK—LA PÉROUSE—JACQUES BALMOT — D'ENTRECASTEAUX—THOMAS BURKE.

(Continuação)

A' 18 de Abril de 1874, que era um Sabbado, o corpo de Livingstone, piedosamente transportado em meio de uma multidão immensa e respeitosa, transpoz os humbraes da sua ultima habitação - a abbadia de Westminster.

Os grandes progressos que para a geographia advieram dos trabalhos de Livingstone, são taes que causam profunda admiração a quem n'elles pensa. Antes das suas descobertas, havia na Africa uma superficie de 3 milhões de kilometros quadrados completamente inexplorada e desconhecida. Estava reservada para o humilde operario de Glasgow a gloria de ser elle quem traçasse os caminhos do futuro, trabalhando para a alforria dos indigenas, para quem de algum modo elle foi o profeta e o bemfeitor.

A morte do grande explorador foi para a sociedade uma perda irreparavel. Com effeito, não apparecem todos os dias d'estes homens de *élite*, que, dotados de todas as virtudes, tem ao mesmo tempo todas as coragens. Raro se encontram taes espiritos, animados d'essa dedicação sublime que os impelle para as privações, para as lutas, para os perigos e para a morte, guiados apenas pelo fim sublime de serem uteis á sciencia e á humanidade.

A exploração da Africa é talvez o exemplo mais frisante dos sacrificios que exige a conquista do globo. Desde o principio do seculo, contam se por centenas as victimas das viagens n'aquella terra mysteriosa.

Mungo Park, que morreu em 1805, e um dos primeiros que abre a lista d'esse longo martyrologio, em que se encontram os nomes de Nichtingale, que morreu de uma febre intermittente em 1841; de Duranton, o corajoso francez, que depois de ter costeado o Senegal e de se ter casado com a filha do rei Sambala morreu de doença em 1843; de Eduardo Vogel, o sabio allemão, covardemente assassinado em 856 pelo sultão Uadi, do glorioso coronel Flatters, odiosamente assassinado com os seus companheiros em fins de 1880, e de tantos outros, cujos ossos estão actualmente dispersos pelos quatro cantos do immenso continente.

Um dos nossos geographos mais distinctos, M. Duveyrier, coligio a historia d'esses martyres; (1) e agrupou os nomes d'elles n'um mappa especial, que resume d'uma maneira bem frisante toda a longa serie de esforços empregados com o fim de arrancar alguns segredos á natureza.

Os tumulos dos exploradores não se encontram só no meio dos campos de gelo do pólo norte, ou nos desertos da Africa: por toda a parte se travou essa luta para descobrir o que ainda era desconhecido, e por toda a parte tambem apparecem as victimas.

(1) «A Africa necroligica» Boletim da Sociedade de Geographia, 1847. Tomo VIII.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERAMBUCO.

Despachos do dia 16 de Fevereiro de 1895

Patricio Ignacio do Nascimento, ex-praça do extincto Corpo Policial, pedindo por certidão o seu assentamento de praça.—Ao commandante do 1º batalhão de infantaria Estadoal, para attender.

Antonio Augusto da Frota Menezes, pedindo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

Timotheo José da Silva Roldão, praça do 1º Corpo Policial, pedindo sua reforma.—Deferido, com o decreto desta data.

Bacharel Fiacrio de Oliveira Souza, promotor publico do municipio de S. Lourenço, pedindo 2 mezes de licença.—Como requer.

Bacharel José Marianno Carneiro Bezerra Cavalcante, juiz de direito do municipio da Gloria de Goytá, pedindo 3 mezes de licença.—Como requer, sendo um mez com ordenado e 2 sem vencimentos.

Bacharel José Wanderley Vieira da Cunha, promotor publico do municipio de Goyanna, pedindo 30 dias de licença.—Sim, na fórma da lei.

Dia 18

José do Patrocinio Carmo Ribeiro, pedindo para ser provido em uma das serventias vitalicias do commercio.—Informe o Dr. juiz de direito do commercio.

Luiz Fernandes Caluête, escrivão do 1º districto municipal de Palmares e escrivão do jury e mais annexos ao mesmo municipio, requerendo sua transferencia para um dos officios de justiça da villa de Muribeca.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Muribeca.

Em additamento aos despachos do dia 11 do corrente:

Dr. Augusto Coelho Leite, medico da Questura Policial, pedindo 2 mezes de licença —Sim, com os vencimentos a que tiver direito.

Pelo porteiro,
Hermenegildo de Siqueira.

SECRETARIA DOS NEGOCIOS DA FAZENDA

Despachos do dia 16 de Fevereiro de 1895

Antonio Souto de Araujo e Maximiano de Souza Pimentel official e continuo do Superior Tribunal de Justiça.—Paque-se pela verba, do § 63 do orçamento em prorogação.

Manoel Sotelino.—Informe o Sr. Dr. director geral.

SECRETARIA DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 18 de Fevereiro de 1895

Fielden Brothers, emprezario da illuminação a gaz dessa cidade pedindo pagamento da quantia de 26:633$100, importancia do gaz consumido na illuminação publica durante o mez de Janeiro ultimo.—Sim, de accordo com o decreto desta data e o officio dirigido ao Dr. Secretario da Fazenda.

Antonio Herminio de Senna cessionario de Alfredo Firmo de Oliveira, pedindo pagamento da quantia de 1:500$000 importancia da primeira prestação que se julga com direito na qualidade de arrematante do serviço da ponte sob o rio Pirangi-Assú em Catende —Attendido. com officio desta data ao Dr. Secretario da Fazenda.

O porteiro,
Archias Mafra.

Questura Policial

Secção 2ª—N. 40.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 19 de Fevereiro de 1895.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Secretario de Estado dos Negocios da Justiça e Negocios Interiores.

Participo vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Antonio Carlos, com destino ao asylo da Tamarineira por estar soffrendo de alienação mental.

A ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Manoel Theodoro de Lima, como gatuno; Sigismundo Prefextato Ferreira da Silva e Manoel Selva Baptista Cadena, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Anna Maria do Espirito Santo, alienada, com destino ao asylo da Tamarineira.

Saúde e fraternidade.

O Questor interino,
José da Cunha Liberato de Mattos.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despacho do dia 19 de Fevereiro de 1895

Lauriano Pereira da Silva.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 19 de Fevereiro de 1895

Manoel Potilino, Guarino de Souza Peixe, Companhia Americana, Victor Marques Santiago.—Informe o Sr. Dr. sub-directer da contabilidade.

Philomeno A. G. de Moura, Sebastião Gonçalves da Silva.—A' secção do contencioso.

José Paulo Botelho, Manoel dos Passos Marques de Oliveira, Pinto & C.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

O protocolista,
Francisco M. Ferreira.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA

Expediente

Fernandes Julião & C., Costa & Rocha, Lopes Alheiro & C., Castro Lemos & C., Figueiredo Costa & C., pedindo para examinar café.—Ao Dr. ajudante do inspector geral para examinar.

Francisco Barbosa Lougaritto, reclamando da intimação que lhe foi feita pelo Dr. commissario dos 3º e 4º districtos sanitarios.—Como a casa habitação deve ter canalisação para as aguas servidas, não tem razão o que allega o supplicante, subsistindo a intimação d'esta Inspectoria, tanto mais quanto os predios ns. 4, 6 e 8 da rua do Lima, pertenciam aos mesmos proprietarios e hoje pertencem a dous outros proprietarios, o de n. 8, ao Sr. Lougaritto e 4 e 6, ao Sr. Dayo.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco, em 19 de Fevereiro de 1895.

Apollinario A. Meira Henriques.
Secretario.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

João de Meira Lins.—Concede-se assignando o supplicante o respectivo termo de accordo com o superintendente da hygiene.

José Lopes de Azevedo.—Concede-se assignando termo de responsabilidade de accordo com o parecer do engenheiro municipal.

Alferes José Armando da Cunha.—Deferido de accordo com o parecer do engenheiro municipal.

Julio H. Girard.—Pago o imposto do exercicio corrente faça se a transferencia.

Cussy Juvenal do Rego.—Concede se limitando se ao requerido.

Jorge José Carlos.—Deferido em vista da informação do fiscal.

Antonio Joaquim Cascão.—A vista da informação do fiscal e da contadoria não pode ser attendido.

Baptista Ferreira & C. Concede se pagando o imposto do exercicio corrente e restringindo-se tão somente ao requerido.

Delfino Tavares —Satisfaça o parecer da contadoria.

Compadhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco.—Em vista da informação do fiscal e da contadoria dê-se a baixa requerida.

Balthasar da Silva Campos, Antonio Maria Machado, Ignez Maria da Conceição, A. Santos & C., Dias & Estevão.—Concede-se pagando os respectivos impostos.

Antonio de Paiva Ferreira —Em vista da informação da contadoria não pode ser attendido.

Prazeres & C.—Concede se pagando o respectivos impostos de accordo com a informação fiscal.

Ferreira Rego & C.—Sim pagando os respectivos impostos.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 19 de Fevereiro de 1895.

O porteiro,
F. Nogueira Cabril

Relação dos privilegios de que trata o art. 85 do regulamento n. 8820 de 1882 concedidos durante o anno de 1894

N. 1. Numero da patente 1.678 concessionario Silva & C., domicilio Capital Federal, objecto Uma ferradura denominada—Ferradura Silva e C., decreto 2 de Janeiro, duração 15 annos.

N. 2. Idem 1.679, idem Jacintho Pereira da Silva Barros, idem Taubaté (S. Paulo), idem Um descascador de café denominado—Descascador Bidiscolar, idem 8 de Janeiro, idem, idem.

N. 3. Idem 1.680 idem Paul Duclau, idem Marselha (França), idem Aperfeiçoamento nas caldeiras de vapor, idem 8 de idem, idem, idem.

N. 4. Idem 1.681, idem P. A. Vom Der Mader, idem Amsterdam, idem Um seccador ou estufa nacional, idem 16, idem, idem, idem.

N. 5. Idem 1.682, idem Eugéne Hermite, idem Paris, idem Um apparelho destinado a preparar a solução electrolysada indicada na patente n. 1529, idem 23 idem, idem, idem.

N. 6. Idem 1.683, idem Josephina Correia de Carvalho e Anna de Magalhã e Costa, idem Capital Federal, idem Um sabão denominado—Sapolio Cruzeiro do Sul, idem 23 idem, idem, idem, idem.

N. 7. Idem 1.684, idem Dr. F. W. Dafert e L. Riscinius, idem Campinas (S. Paulo), idem, Processos novos no dessecamento do café, idem 1 de Fevereiro, idem, idem.

N. 8. Idem 1.685, idem Francisco Cardoso de Paiva, idem Capital Federal, idem Bastidor renda-Moderno-Brazileiro, idem 6 idem, idem, idem, idem.

N. 9. Idem 1.686, idem Silvanus Philipps Toompson, idem Londres, idem Aperfeiçoamentos em apparelhos destinados a previnir a demora nos cabos electricos, idem 7, idem, idem, idem.

N. 10. Idem 1.687, idem Constantino Alexander Hege, idem Salim (Estados Unidos da America do Norte), idem Um descascador de café, idem, idem, idem, idem.

N. 11. Idem 1.688, idem Jean Ercola Pollegrini, idem Paris, idem Novo processo de fabricação por synthese do assucar crystalisado, idem, idem, idem, idem.

N. 12. Idem 1.689, idem Carlos Poma, idem Capital Federal, idem Um systema de moldes especial para fabricação de cannos de cimento, idem de 7 de Fevereiro, idem, 15 idem.

N. 13. Idem 1.690, idem G. Stahlberg e C., idem S. Paulo, idem Um novo apparelho para dar o gaz em qualquer lugar onde não existir gazometro sob a denominação de—Apparelho automatico de gaz, idem 21 idem, idem, idem.

N. 14. Idem 1.691, idem Charles Theric e Alfred Oblesser, idem Paris idem, Accumuladores electricos, idem, idem, idem, idem.

N. 15. Idem 1.692, idem Eugenio de Lacerda Franco, idem S. Paulo, idem Um ventilador para café, systema Lacerda, idem 23 de Maio, idem, idem.

N. 16. Idem 1.693, idem Fernando Arens, idem Jundiahy (S. Paulo), idem Um apparelho denominado—Fornalha automatica, idem, idem, idem, idem.

N. 17. Idem 1.694, idem Alessandro Josia, idem Genova, idem Um processo de fabricação de marmore artificial, idem, idem, idem, idem.

N. 18. Idem 1.695, idem Henry Vande Weyde, idem Londres, idem Um processo aperfeiçoado de tornear os blocos de gelo de facil fractura, idem, idem, idem, idem.

N. 19. Idem 1.696, idem John Sherrington, idem S. Paulo, idem. Um apparelho de seccar café ou qualquer outra materia, denominado—Seccador rapido continuo, idem, idem, idem, idem.

N. 20. Idem 1.897, idem Alexandre Speltz e Frederic Bender, idem Capital Federal, idem Um novo systema de calçamento, idem, idem, idem, idem.

N. 21. Idem 1.698 idem Weineck e Sonder, idem S. Paulo, idem Um novo systema de canos para canalisações e drainagens, idem, idem, idem, idem.

N. 22. Idem 1.699, idem Francisco de Souza Pitanga e Marcellino de Araujo Penda, idem Capital Federal, idem Um systema de lampada para desinfecção, idem, idem, idem, idem.

N. 23. Idem 1.700, idem Weineck e Sonder idem S. Paulo, idem. Um novo systema de calçamento, idem, idem, idem idem.

N. 24. Idem 1.701, idem Anna de Magalhães Costa e Josephina Correia de Carvalho, idem Capital Federal, idem Saponaceo Cruzeiro do Sul, idem, idem, idem, idem.

N. 25. Idem 1.702, idem Thomaz Sexton Crane, idem New-York, idem Um methodo de revestir de cobre os cascos de navios e apparelhos para isso, idem 26 idem, idem, idem.

N. 26. Idem 1.703, idem Francisco Ferreira de Moraes, idem Capital Federal, idem Combustivel mineral composto, idem, idem.

N. 27. Idem 1.704, idem Henry Cecil Feltome, William Robert Crozier e Henry Fergusson, idem Aperfeiçoamento na extracção e preparação das fibras da rhéa e outras hervas e vegetaes fibrosos, idem de 30 de Maio, idem.

N. 28. Idem 1.705, idem Eufrasio Manoel do Couto, idem Capital Federal, idem Um meio de preparar nas machinas Bonsack e Bilild, cigarros com duas cobertures, idem de 31 de Maio, idem.

N. 29. Idem 1.706, idem Joaquim Cesar da Rosa Peniche, idem Casa Branca (S. Paulo) idem Um separador de café em côco das pedras e areias misturadas com elle denominado—«Apparelho Cesar Peniche», idem 4 de Junho, idem.

N. 30. Idem 1.707, idem Carlos Mikã de Magalhães, idem Rio de Janeiro, idem Processo para fabricar pilhas electricas denominadas «Pilhas Mikã», idem, idem.

N. 31. Idem 1.708, Miguel Velez, idem Capital Federal, idem Um novo preparado de cigarros de tabaco com uma mistura de resina balsamico de tolú, denominados «Cigarros balsamicos de tolú», idem 7 de Junho, idem.

N. 32. Idem 1.709 idem Salatiel Avelino de Moura, idem, idem, Um novo systema de freio para ser applicado aos bond denominado «Freio systema Moura», idem 21 de Junho, idem.

N. 33. Idem 1.710, idem Eward Schoneberg, idem Dusseldorf (Allemanha), idem Aperfeiçoamentos na fabricação de arame farpado para cercas, idem 26 de Junho, idem.

N. 34. Idem 1.711, idem Miguel Ribeiro Lisbôa, idem Barbacena (Minas Geraes), idem Um novo processo mechanico para marcar artigos de ceramica, idem de 25 de Junho, idem.

N. 35. Idem 1.712, idem The Central Cyclone Company Limited, idem Londres, Aperfeiçoamentos no processo de pulverisar ou desaggregar grãos ou outras substancias seccas e um apparelho para o mesmo fim, idem 28 de Junho, idem.

N. 36. Idem 1.713 William Tanner Boxwell e John Wilson Hope, idem Liverpool (Inglaterra). idem Aperfeiçoamentos nas machinas para limpar a fibra dos caroços de algodão, idem, idem.

N. 37. Idem 1.714 idem Francisco Garcia Castaneda e a firma Guimarães & Almeida, idem Capital Federal, idem Um distribuidor automatico para liquidos frios, quente ou gelados denominado «Caixeiro economico», idem idem.

N. 38. Idem 1.715, idem Joaquim Luiz dos Santos Lobo, idem idem, Um novo systema de lanchas moviadas pela electricidade, idem, idem.

N. 39. Idem 1.716, idem Agostino Ferroni, idem S. Paulo, idem Uma nova telha economica denominada «Telha paulistana Ferroni, idem, idem.

N. 40. Idem 1.717, Elisiano Castanho, Bento Martins e Gabriel de Lima, idem idem, Um apparelho rectificador de alcools denominado «Rectificador desinfectador aromatisador brazileiro» idem 5 de Julho, idem.

N. 41. Idem 1.718, idem William Walker Junior, Frank Richard Wilkins e Jabez Lones, idem Inglaterra, idem Aperfeiçoamentos em baterias voltaicas primarias, idem, idem.

N. 42. Idem 1.719, idem John Sherrigton, idem S. Paulo, idem Um novo apparelho denominado «Alambique Sherrigton», idem, idem.

N. 43. Idem 1.720, idem Carl Spiel e Adolf Spiel, idem Cannstadt (Allemanha), idem Aperfeiçoamentos em motores de oleo, idem 11 de Julho, idem.

N. 44. Idem 1.720, idem Alfred Seurot, idem Buenos-Ayres, idem Processo de fabricação pelo emprego de pavios ou torcidas de papel para phosphoros, velas de sebo, stearina ou cera e quaesquer outros apparelhos de illuminação e aquecimento dotados de pavio ou torcida denominado «Systema Seurot», idem, idem.

N. 45. Idem 1.722, idem Eusebio Maximiano Pires Ferreira e Manoel Alves dos Santos, idem Capital Federal, idem Um balão submarino destinado a suspender do fundo do mar qualquer objecto, idem 11 de Julho, idem.

N. 46. Idem 1.723 idem Antonio Carlos de Aguiar Melcher, idem S. Paulo, idem Uma machina de seccar café denominada «Seccador Melchert», idem, idem.

N. 47 Idem 1.724, idem Nicola João Floriano idem Rio de Janeiro, idem Um motor pneumatico destinado a mover qualquer machinismo quer de terra, quer de mar, idem 19 de Julho, idem.

(Continua).

INTERIOR

Manifestação Popular

(Do *Jornal do Commercio*)

Poucas vezes tem assistido esta capital a uma manifestação de caracter tão popular e tão enthusiasticamente popular como a que hontem realizou se em honra do Barão do Rio Branco e de seus companheiros na missão diplomatica que affirmou de modo incontestavel nas relações internacionaes o nosso direito ao territorio chamado das Missões.

Todas as classes da nossa sociedade, mesmo as que mais arredias se mostram em actos publicos de jubilo, concorreram para o brilho dessa manifestação que pela sua magnitude, tornou se verdadeira solemnidade.

Nem os bancos, nem a bolsa funccionaram. Quasi todas as casas commerciaes fecharam-se como em dias festivos, e nas repartições publicas foi suspenso o expediente ao meio dia.

Foi um dia de gala feito pelo povo na expansão legitima e digna de um jubilo, tanto maior quanto apprehensões anteriores o faziam receiar pela posse do que o direito e os esforços dos seus maiores haviam tornado seus.

O que ainda mais salientou a manifestação de hontem foi a ausencia do espirito partidario que tudo corrompe e tudo deturpa; só prevaleceu o sentimento innato no homem cidadão o amor da patria, que é uma só, por varios que sejam os modos de servil-a nestes ou naquelles principios politicos. Só a impressão do grande patriotismo de todos os brazileiros que cooperaram na solução final da questão das Missões, dominou naquella massa popular que freneticamente applaudia os oradores que recordavam as varias phases das negociações diplomaticas em quasi seculo e meio de subterfugios e de transacções.

A' 1 hora da tarde estava repleto de cidadãos o largo de S. Francisco de Paula, acudindo todos ao convite da commissao que publicámos.

No portão principal da Escola Polytechnica havia sido collocada uma mesa em torno da qual se sentaram os membpos da commissão Drs. Serzedello Correia, Agostinho dos Reis, Elpidio Mesquita, Antonio Azeredo e Lins de Vasconcellos. O edificio estava embandeirado e das janellas muitas senhoras assistiam ao acto. O povo invadira a escadaria e as varandas e rampas lateraes.

FOLHETIM 23

ODIO DE RAÇA

—o—

TRADUCÇÃO

—

PARTE PRIMEIRA

XIV

(Continuação)

Na sua frente, do outro lado dos prados cobertos de grandes arvores, erguia-se o edificio, do qual grande numero de janellas se achavam illuminadas.

XV

A prudencia do hyndú é tão proverbial como a da serpente; e pela nossa parte, achamo-nos resolvidos a suppôr que a este respeito é o homem muito inferior ao reptil.

Saugor, astuto como todos os da sua raça, preoccupava-se em primeiro lugar com o cuidado de não deixar atraz de si nenhum vestigio material da sua passagem.

Consequentemente, em vez de se dirigir para o bengalow, seguindo pelas áleas, cuja areia fina poderia conservar o signal accusador dos passos, teve todo o cuidado de só caminhar pela relva, porque perfeitamente sabia que a relva pisada de noite se levanta sob a acção vivificadora do rócio matutino.

O hyndú atravessou pois os prados, transpondo com um pulo, qualquer que fosse a sua largura, as áleas que achava no caminho, e chegou sem causar o minimo alarme junto da habitação.

Grande numero de janellas, como dissemos, estavam illuminadas. No pavimento terreo as do escriptorio de sir John Malcolm; no primeiro andar as dos aposentos das duas irmãs, e as do quarto de cama de Jorge.

Eduardo, menos preoccupado que o irmão, apagára já a luz.

Saugor não podia pensar em introduzir-se no bengalow.

Não lhe conhecia a divisão interior, e teria corrido risco, entregando-se ao acaso, não só de não chegar junto de Jorge Malcolm, mas ainda de se achar de improviso em face de algum servo que puzesse tudo em alarme, e o forçasse a fugir, inutilisando-lhe por consequencia a expedição nocturna.

Para estudar a casa, approximou-se o hyndú de uma das janellas illuminadas do pavimento terreo, e chegou o rosto ao store, cuja semi-transparencia permittia distinguir, melhor ou peior, o interior do recinto que abrigava.

Vio então um ancião sentado e folheando volomosa papelada amontoada diante de si sobre uma vasta secretária.

Era sir John Malcolm.

— E' o pai... murmurou o Saugor, continuando a caminhar encostado ao bengalow, para proseguir na sua investigação.

Deste modo chegou á janella do quarto de Jorge, que permanecia aberta.

Evidentemente a hospede deste quarto gyrava nelle com movimentos tão visivelmente febris, que testemunhavam grande agitação de espirito.

— Deve ser elle... pensou o hyndú.

As janellas do primeiro andar eram todas de sacada. As plantas trepadeiras de que a flora indiana offerece tão grande variedade, trepavam por serie de arames dispostos para esse fim, até ás sacadas, que transformavam em verdadeiros açafates de flores.

Saugor, apezar da sua elevada estatura, juntava á flexibilidade da panthera a agilidade do macaco.

Tomou como ponto de apoio os arames, que pareciam fraquissimos para lhe supportarem o peso do corpo, e com um só impulso attingio a sacada, á qual se agarrou com ambas as mãos.

Apenas chegou ao nivel da janella, pôde assegurar se pelos proprios olhos de que se não enganára nas conjecturas e que não lhe faltava senão fazer um movimento para se achar na presença de Jorge Malcolm.

Esperou que o moço inglez, no seu passeio febril e sacudido, lhe voltasse as costas. Aproveitou-se disto para cavalgar o parapeito da janella; de modo que a primeira cousa que Jorge vio quando se voltou foi o hyndú, em pé e immovel junto da janella.

Jorge nunca vira o Saugor senão sob as pregas da longa cogula branca, que o occultava dos pés á cabeça.

Não podia portanto reconhecel-o com o rosto descoberto, e nós devemos accrescentar que áquella hora da noite a estatua herculea e a physionomia bravia do hyndú eram pouquissimo apropriados para o serenar.

Admirado e um tanto assustado pela inesperada apparição, estacou Jorge. Entreabrio os labios para soltar um grito de chamamento, e estendeu a mão para a panoplia, afim de empunhar uma arma.

Saugor deteve-o com o gesto, e murmurou:

— Não chame. Não pense em defender-se, que nao sou inimigo.

— Que é então? perguntou Jorge.

— Sou um homem, cujo rosto lhe é desconhecido, mas de quem deve conhecer a voz. Sou o homem que debalde o esperou no angulo da azinhaga.

— O meu guia! exclamou Jorge.

— Sim.

— E que vem fazer esta noite aqui? quem vem procurar?

— O senhor.

— Com que fim?

— Com o fim de o conduzir aonde o esperam.

— Quem o envia?

— *Ella.*

Jorge mostrou nos labios um sorriso impregnado de tal ou qual fatuidade.

— A pessoa de quem fallamos, proseguio elle, sabe acaso que já por duas vezes esta noite você me chamou e que eu não respondi?

— Sabe.

— E apezar disso deu-lhe ordem para voltar?

— Deu... Vai, me disse ella; é forçoso que o vejas, e lhe falles! E' forçoso fazer-lhe saber que o espero, e elle virá.

Jorge guardou silencio por um ou dous segundos

— Venha, Sahib, continuou o Saugor. Acharemos os cavallos no lugar do costume, e devoraremos o espaço.

— Vá-se sem mim, retorquio Jorge, porque não o acompanharei.

Saugor fez um movimento arrebatado e mostrou no rosto o maximo assombro.

Não queria acreditar o que ouvira, e o pensamento de uma resistencia séria opposta a uma das vontades da desconhecida, parecia-lhe inteiramente inadmissivel.

— Eu vim, murmurou elle, para levar o Sahib commigo.

— Comprehendi perfeitamente ser essa a sua intenção, replicou o moço inglez. Mas nem todas as intenções se realisam! Veio sósinho e sósinho voltará.

Saugor abanou a cabeça com a maxima incredulidade.

— E' impossivel .. disse elle.

— Porque?

— A minha senhora mandou, é necessario obedecer, exclamou o Saugor com mystico enthusiasmo.

— Você, que lhe deve obediencia, faz muito bem procedendo assim, replicou Jorge. Você é um fiel servidor e merece ter um bom amo... Se por acaso lhe faltar o lugar que actualmente occupa, venha procurar-me, que de bom grado o admittirei ao meu serviço...

Abrindo uma gaveta, tirou o mancebo della um punhado de guinéos, e accrescentou:

— Repetidas vezes me servio de guia para me conduzir á entrevista, e ainda esta noite veio expôr-se a sério perigo, afim de me fallar. . Isto merece uma recompensa e por isso aqui lh'a dou.

E, dizendo o que precede, metteu Jorge n'uma das mãos do hyndú as moedas de ouro.

Este ultimo demorou-se um segundo a olhar, com uma especie de assombro ingenuo, para o brilhante metal; depois demonstrou, na bronzeada physionomia, expressão de indizivel desdem.

Sacudio depois a mão, como que para se desembaraçar de um contacto que lhe repugnava, e os guinéos rolaram na esteira indiana que servia de tapete.

— Que está fazendo? exclamou Jorge.

— Sahib, respondeu Saugor com estranha dignidade, a senhora a quem pertenço é mais rica do que as minas de diamantes de Golconda e mais generosa do que o proprio deus Wichnu! O ouro corre-lhe por entre os dedos como a agua corre de uma fonte! O ouro é tão vulgar nos seus palacios, que os mais pobres dos que a servem chegam a desprezal-o.

— Extraordinaria raça! murmurou Jorge em voz baixa e fitando o hyndú. Que orgulho, mesmo na servidão!

E accrescentou em voz alta:

— O costume, no nosso paiz, é recompensar cada um o melhor que póde os serviços prestados... Não supponha offendel-o, procedendo para com você como um compatricio.

— O Sahib não offendeu o seu servo, replicou Saugor inclinando-se respeitosamente; o Sahib enganou-se e nada mais.

Em seguida approximou-se da janella, olhou para fóra; e vendo que o delgado crescente da lua emergia no horizonte acima dos cimos das mais elevadas arvores, proseguio:

(Continúa.)

Typ. do Diario, r. Duque de Caxias 42

Como de razão, os alumnos da Escola Polytechnica, rodeando o seu estandarte hasteado por um collega, formavam junto á mesa da commissão.

Tres bandeiras a enfeitaram: a bandeira nacional, a bandeira argentina e a bandeira dos Estados Unidos.

Desde o meio dia que comparecera naquelle edificio o Sr. Saldanha Marinho, que hontem como sempre, foi dos primeiros a participar de um grande feito da vida nacional.

Coube ao illustre ancião, depositario das tradicções mais puras da democracia brazileira, a devida honra de presidir á manifestação O Dr. Serzedello Correia convidou-o a tomar o primeiro lugar na mesa, dizendo que « felicitava o povo naquella manifestação sem caracter politico, que tinha feito elevar se a alma brazileira em uma festa de paz, de alliança e de confraternisação ».

Teve em seguida a palavra o Sr. Dr. José Agostinho dos Reis, que, depois de evocar serviços dos benemeritos brazileiros que concluiram gloriosamente o trabalho de tantas gerações, leu este telegramma:

« Rio Branco — Washington — O povo brazileiro, reunido em grande meeting acclama entre palmas o vosso nome e envia-vos saudações enthusiasticas, pela honrosa decisão do litigio das Missões.

A Republica Brasileira e a Confederação Argentina, commemorando a viatoria de Paz e do Direito, pelo arbitramento, firmam o fecundo e patriotico exemplo do verdadeiro engrandecimento das nações americanas.

A alma nacional, vibrando de contentamento, festeja, por todos os recantos do paiz a feliz nova do auspicioso acontecimento, que, pondo termo á secular questão, digna e honrosamente enaltece ambas as nações.

Os abaixo assignados, em nome do povo aqui reunido e exprimindo os sentimentos unanimes da nação, saúdam-vos com enthusiasmo delirante, porque a commissão de que sois digno chefe bem mereceu da Patria e da America Republicana. — Rio, 12 de Fevereiro de 1895. — Serzedello Correia. — Agostinho dos Reis. — Elpidio de Mesquita. — Antonio Azeredo. — Lins de Vasconcellos.

O discurso do Dr. Agostinho dos Reis foi muitas vezes interrompido pelo povo com palmas e bravos.

Depois da leitura do telegramma, uma das bandas de musica postada á esquerda do edificio, tocou o hymno nacional que todos ouviram descobertos e em respeitoso silencio.

Deram-se então vivas enthusiasticamente correspondidos ao Sr Barão do Rio Branco, ao Sr. Presidente da Republica, á Escola Polytechnica e outros.

Formou-se o prestito, tendo á frente as bandas de musica do batalhão 23 de infanteria de linha e da brigada policial, os estandartes da Escola Polytechnica, do Jockey-Club e do Derby-Club, sendo estas associações representadas por commissões de seus membros.

O prestito, que seguio para o palacio do Governo pelas ruas do Theatro, praça da Constituição e praça da Republica, compunha-se de cerca de 3,000 pessoas. Boa parte do povo que se juntara no largo de S. Francisco seguio para a rua Larga de S. Joaquim pelas ruas transversaes áquella praça.

Quando o prestito chegou ao palacio do Governo, já se tinha formado em frente grande multidão.

O Sr. Presidente da Republica franqueou o palacio, deixando que o povo enchesse o vestibulo, as escadarias, as galerias, os salões e as salas contiguas.

Era um espectaculo novo naquelle edificio.

A custo os membros da commissão poderam romper a massa e chegar ao salão onde se achavam os Srs Presidente da Republica com os ministros, o Sr. Dr. Garcia Meuron, ministro da Republica Argentina, o Sr. consul do Perú, o Sr. Dr. Manoel Victorino, vice-presidente da Republica senadores, deputados e todos os officiaes da casa civil e militar da Presidencia.

Obtida a venia, o Sr. Dr. Serzedello Correia, dirigindo-se ao Sr. Presidente, pronunciou este discurso:

« Exm. Sr. Presidente da Republica Exm. Sr. Ministro da Confederação Argentina. Senhores Secretarios de Estado. Concidadãos *(silencio)*.

Tanto, o grande historiador, nos conta que nos tempos da pureza republicana em Roma havia uma lei que classificava como crime de Estado e punia com a morte a qualquer cidadão membro dos corpos constituidos, que contribuisse para que a magestade do povo fosse velipendiada e envilecida.

Tinham, porém, os Romanos um recompensa do povo para aquelles que sabiam amal-o, que sabiam servil-o, que sabiam engrandecel-o.

A mim coube hoje a honrosa tarefa de vir prestar uma recompensa.

Hoje a minha missão é a de ser o interprete dos sentimentos do povo brazileiro agradecido e commovido pelo desenlace dado ao secular litigio das Missões — é a de vir exprimir com palavras o tumultuar de alegrias que assoberbam todos os corações, desde o palacio até á choupana (applausos), por ter sido com honra e extraordinaria superioridade moral, para ambas as nações, solvida a questão que era o unico obstaculo á intima e perenne confraternisação das duas Republicas americanas, já irmãs no sangue derramado nas lutas da civilisação e na conquistas de glorias!

(Applausos, palmas).

A palavra não tem som bastante puro, não tem alma, não tem coração, não tem vida.. não tem sentimento nem limpidez capaz de mostrar o que nós sentimos de justo desvanecimento e de nobre enthusiasmo, no meio de eterna gratidão aos brazileiros illustres que defenderam o nosso direito.

(Bravos).

Lamartine, poeta da tristeza e do amor, historiador dos girondinos e das desgraças da revolução, nos apresenta o bello quadro da viuva de Lesbas, a qual depois do suicidio do marido, do supplicio do pai, do assassinato da mãi e da prisão de suas irmãs, com o nome mudado, ganhando o pão para a vida e para o filho, comprou com os ultimos andrajos o retrato de Saint Just, salvando do esquecimento a imagem do grande patriota para ella o symbolo da Republica. (Applausos, palmas prolongadas).

Tão relevante, Sr. presidente da Republica, julga o povo brazileiro o serviço que vem de prestar á patria, á nossa nacionalidade, á civilisação americana e ao direito internacional, o Barão do Rio Branco, com auxilio de seus companheiros, Barão do Rio Branco, «coração bastante grande para conter a sua propria felicidade, porque contem hoje a de um povo inteiro, que o Brazil, que a Republica do Brazil, terá para elle a mesma dedicação que teve essa mulher — a viuva de Lesbas — a memoria de Saint Just. (Vivas, applausos prolongados).

. . . .

Sr. presidente da Republica, a vós, em primeiro logar, em nome do povo aqui reunido, as nossas sinceras felicitações. (Applausos).

Vós que sois o mais elevado magistrado por escolha do povo, pois ao suffragio deveis esse lugar, os nossos vivos parabens, por ter sido afastado do vosso caminho, pela sabedoria do governo argentino e do governo de vosso antecessor (applausos, palmas) a questão das Missões. No exterior a paz — sem nuvens.

No interior podeis ser o que a Nação espera de vós — um governo de amor á Republica, de paz (applausos prolongados palmas) e de ordem, de justiça e de respeito á lei, a administração e de reparação. (Bravos). As sociedades, porém, depois das lutas e das tempestades, não precisam sómente, como o mundo physico, de reparações; precisam tambem de amor! Que em torno de vós se unam todos os republicanos. (Applausos repetidos).

. . . .

Sentimos que não se ache presente o digno representante dos Estados-Unidos da America do Norte. Quizeramos, como americanos, como republicanos, como emissarios do povo brazileiro, dar a S. Exc. uma prova da admiração que votamos á maior Republica do nosso continente, a seu governo, á superioridade moral de Cleveland, esse grande homem de Estado (vivas) que pode dirimir uma questão secular, como juiz, pelo arbitramento, firmando de vez na America republicana (applausos, palmas) o principio que foi um sonho de philosophos, que é uma aspiração de sabios internacionalistas europeus e que hoje, no direito internacional americano, já é uma realidade pratica fecunda em beneficios. (Bravos).

. . . .

A vós, Sr. ministro argentino, ao vosso culto governo (applausos), á vossa grande e generosa patria (vivas, palmas), ao vosso representante em Washington, o nosso mais opiniaz adversario, pela competencia, pelo estudo e pelo ardor com que pleiteou os direitos argentinos, — as nossas ultimas palavras.

E' a faculdade de sentir, é o sentimento na sua ampla concepção, que constitue o verdadeiro caracteristico da existencia dos individuos como da existencia das sociedades. Por isso mesmo, diz Espinas, a sympathia é o fundamento de toda a sociedade em geral e o amor e a fé os motores do progresso humano.

Ora, a sympathia, o amor e a fé provem do sentimento.

E' o sentimento de sympathia pelo povo argentino, sentimento de admiração á sua elevação á civilisação, sentimento de apreço pela cultura moral de seus governos (applausos, muito bem) — de seus estadistas, que nos impelle ante vós Sr. ministro, para dizer-vos que a nossa gratidão á grande Confederação cresceu em nossos corações.

A politica internacional, diz notavel publicista, é a arte de conduzir a luta pela existencia entre os organismos sociaes. Ora, esta arte consiste em adoptar sempre a solução capaz de augmentar o bem estar geral e desenvolver a civilisação. Ella quer que, em logar de lutas pela força, os povos lutem pela industria (applausos, palmas), pelo commercio, pela instrucção, pela arte, pela sciencia. Só os povos que têm consciencia de sua missão, só os governos que estão a par do desenvolvimento moral do seculo, podem ter a superioridade que tanto enalteceu a vossa patria aos olhos da Europa da America e da civilisação. (Bravos).

Se pois Novicow tem razão quando nos diz que a direcção do progresso caberá á nação que tiver nobreza e generosidade mais accentuadas, e mais nitido possuir o sentimento da honra, no momento actual, Sr. Ministro, quem dirige a civilisação é a vossa patria. («Bravo» prolongados, vivas»). Como Fabio no Senado carthaginez, eu deixo pois cahir a dobra da toga dizendo vos que nella vos trago somente em nome da minha patria a paz e com ella a alliança de uma amizade duradousa e inabalavel. («Palmas e vivas»).

— O Sr. Dr. Garcia Meuron, Ministro Argentino, gentilmente agradeceu nestes termos:

« Senhores. — Habeis querido associar á esta manifestacion de regocijo patriotico, para hacerle oir la franca expresion de nuestra simpatia por sua patria, al representante de una nacion hermana que ha combatido con tenacidad y nobleza, en el terreno de la discusion elevada, por lo que creyó concorde con los dictados de su derecho.

No he esquivado mi presencia, y me encontrais aqui con la frente sin sombras y el corazon tranquillo, porque no encuentro en la decision arbitral que ha favorecido á esta grande y generosa nacion, — nada que importe una herida para la mia; nada que amengue el prestijio de su historia; nada que divida nuestras filas entre vencidos y vencedores; nada en fin, que no sea una victoria de la razon, un triunfo de la paz, una noble prueba de fraternidad y de concordia internacional.

Agotado el debate sobre nuestras mutuas, pretensiones al territorio objecto de nuestro litijio historico, parecia que no quedaba abierte sino el camino de la guerra para dirimir la contienda.

Ah! nada mas facil que lanzar á las masas en esta via dolorosa, cuando se muestra á sus ojos la imagen de la patria desmembrada, e se agita sobre su frente los pliegues de una bandera que simbolisa su honor. Una sola chispa basta para encender esa embriaguez del patriotismo, que se propaga en una nacion con la rapidez del incendio en las entrañas de la selva secular. Un solo momento de estravio, el ofuscamiento de una fiebre pasajera, el vértigo instantaneo de una ambicion prematura, bastan muchas veces para desatar sobre el mundo todos los horrores de la matanza; bastan para sembrar en las generaciones futuras la funesta semillade los odios de raza; bastan para estampar toda una raza el acre estigma de la derrota que, como las manchas rojizas de las manos de lady Macbeth no podrian borrar de la conciencia de los pueblos, todas las aguas del oceano.

Hemos llegado al borde de la sima, e, con un movimiento instintivo, hemos retrocedido ambos, evitando los atracciones malsanas de la pasion irreflexiva.

Hemos evocado nuestre mutuas tradiciones de gloria, todos los vinculos que nos ligan en el pasado y nos ligaran en el porvenir; hemos medido todos os tesoros de fuerza juvenil, todas las conquistas de libertad civilizadora, de cultura humanitaria y de respeto á la justicia que podiamos marchitar y perder en un momento funesto; hemos meditado en la vanidad de la fuerza, en la instabilidad de todo lo que se funda sobre ella, en lo efimero de la opresion armada, en la virtud de resurreccion que posee el derecho, y nuestra manos se han estrechado como conviene á viejos camaradas de peligros y de glorias, e nos hemos sometido juntos al fallo arbitral de un ciudadano eminente, de un democrata cuyo a pureza de intercione es insospechable, y á cuyo alrededor se agrupan prosperos y felices, sessenta millones de hombres libres!...

Que grandioso exemplo, senores, dado á la America y á la humanidad entera por dos jovens naciones que luctan todavia por resolver de una manera perfecta al problema de su organisacion institucional!!

Que gran paso dado nazional ideal de la justicia publica futura hacia el mejoramiente de la condicion moral é intellectual de los pueblos!!

Que gran victoria de la civilazion y de la paz, esta victoria cuyos laureles no entan macuados por la sangre, esta victoria que afianza la amistad de nuestros paizes, que impulsa su progresso les empuja unidos á lo conquista del porvenir!...

Senores: nos ha tocado actuar en un momento historico dificil, y tenemos graves responsabilidades que afrontar. Una transformacion se prepara, y sus sintomas, ya demasiado elocuentes, preocupan al pensador.

Transformacion politica, transformacion economica, transformacion social — y quien puede prever el cauce que tomaran las corrientes humanas que hierven como las aguas de un torrente enposado por avenidas tormentosas, el dia en que ellas ronpan su dique y busquen eu nivel?

Quien carece de la intuicion secreta de la mision providencial reservada á la America en las epocas confusas que se preparan?! Quien no presiente que nuestro hermoso y immenso continmente, está talvez destinado á recojer, como una nueva tierra prometida a los esfuerzos y sacrificios del hombra, los restos de los naufragios de las viejes civilizaciones, devoradas por el militarismo, corroidas por la conspiracion anarquica, envenenadas por los odios de classe, de raza y de pueblos? Si contemplemos el por tenir y unamos nuestras filas!

Que nuestras manos, entrechamente ligades hoy, en el dia signiente del láuda arbitral del presidente Cleueland, no se separen jamais, para affrontar juntos los vicissitudes da nuestra historia, para luchar juntos por el bienestar de los hombres que habitan en nuestro suelo, y de todos los que vengan a buscar en el su hogar libre y generoso, donde se recibe al hermano como á un mensagero de Dios.

Senores: Viva el Sr, Presidente de la Republica del Brasil y vivan las naciones hermanas: del Brazil y la Republica Argentina.

« He dicho. »

— O Sr. Presidente da Republica dirigio por sua vez aos seus hospedes e ao povo estes palavras:

« Sr. representante da Republica Argentina. — Meus concidadãos. E' justo, é nobre e patriotico o enthusiasmo que irrompe espontaneo de vossos corações.

O povo costuma corôar e glorificar os seus heróes e generaes quando regressam vencedores dos campos da batalha, em que se decidem os pleitos entre as nações.

O heróe que glorificaes hoje vale mais que os grandes generaes, porque, representando a nação brazileira em um pleito secular, fez triumphar o nosso direito sem deixar o campo da batalha juncado de cadaveres, fazendo desapparecer o unico obstaculo que poderia turvar o horizonte da paz de duas grandes Republicas americanas.

As legiões dirigidas com tanta sabedoria pelo nosso heróe nesta batalha renhida eram constituidas pelos principios invenciveis e eternos do direito.

Ao general que conduzio esta batalha incruenta, são, portanto, justas as homenagens dos brazileiros e dos argentinos, que puderam sahir da luta, apertando-se os mãos.

E' justo, repito, o vosso enthusiasmo. A alma brazileira vibra e estremece de jubilo com razão, porque esta victoria, honrando-nos a nós, interessa á humanidade inteira e constitue uma lição aos povos do velho mundo.

Agora, concidadãos, quando a nossa alma de patriotas se ergue á altura de semelhante triumpho, é preciso que nós, que occupamos um dos mais vastos e mais ricos paizes do mundo, nós que vivemos no continente da democracia e da liberdade, façamos esforço collectivo e nobre para que no meio de tanta grandeza, só não seja pequeno o homem.

Aproveitemos a lição e mostremo-nos dignos da magestade da natureza de nossa terra.

Não ha obstaculo que nos perturbe na realisação de todas as conquistas: esqueçamo nos de nossas individualiades e olhemos só para a sagrada imagem da Patria.

Fitemol a hoje e sempre, cobertos pela bandeira da Republica, mais vasta que a immensa vastidão do nosso territorio e á cuja sombra benefica podem-se abrigar todos os brazileiros, todos os americanos, a humanidade inteira, collaboremos no regimen da paz e da confraternisação para eleval-a ao prestigio da gloria.

Finalmente, concidadãos, depois desta desenlace brilhante e honroso do legitio que agitava a alma de dous povos irmãos, não resta senão que entre elles se estreitem os laços de amizade sincera e fecunda, como os seus representantes neste momento solemne se abraçam».

E dita estas palavras, S. Exc. apertou em seus braços o illustre Ministro da Republica Argentina.

O Sr. Presidente terminou entre acclamações.

Duas bandas de musica que se achavam no vestibulo do palacio tocaram o hymno nacional, ouvido como anteriormente com o maior respeito.

Na rua o povo acclamava o nome do Sr. Presidente da Republica e pedia a sua presença.

Acquiescendo, S. Exc. chegou á janella, tendo á sua direita o Sr. Ministro Argentino e á sua esquerda o Sr. Visconde de Cabo Frio e o Sr. Serzedello Corrêa. As acclamações augmentaram de intensidade e prolongados vivas ao Sr. Dr. Prudente de Moraes, ao Barão do Rio Branco, ao Visconde de Cabo Frio, e ao Governo actual da Republica.

Nesta occasião, um joven, o Sr. Pinto Peixoto, affastando-se do objecto a que convergiam as manifestações do povo, mas sem duvida nenhuma interpretando os anhelos da quasi unanimidade da nação, felicitou o Sr. Presidente da Republica pelo termo da questão das Missões e pedio ao chefe do Estado que restituisse a paz á familia brazileira, e fizesse estancar as feridas que sangravam no Rio Grande do Sul.

Os applausos que cobriram as suas palavras mostraram que os seus conceitos eram os da opinião publica.

Fallou tambem ao povo o Sr. Dr. Serzedello Correia, felicitando de novo os Srs. Barão do Rio Branco, Visconde de Cabo Frio, Ministro Argentino e Ministro dos Estados Unidos.

Da mesma janella o Sr. Dr. Agostinho Reis agradeceu ao povo o acolhimento que dera ao convite da commissão.

As bandas de musica repetiram o hymno nacional.

— Em seguida o Sr. Presidente da Republica reunio na sala do despacho, os Ministros, os officiaes de sua casa civil e militar, os Srs. Vice-Presidente, senador marechal Barreto, Visconde de Cabo Frio, coronel Victorino Pereira, senador general Nery, senador Oiticica, Nicossia, chefe de policia, deputado Severo, Dr. Sergio de Castro, Dr. Belfort, Portilho, capitão de fragata Garcez Palha, capitão tenente De Lamare, capitão Villela Tavares, tenente Cyrillo, Dr. Almeida Werneck, todos os membros da commissão popular, e todos os representantes da imprensa, e alli offereceu lhes uma taça de champagne.

O Sr. Dr. Agostinho dos Reis brindou ao Sr. Ministro Argentino em nome dos alumnos da Escola Polytechnica e á mocidade da mesma escola na Republica amiga;

O Sr. Dr. Elpidio de Mesquita saudou o ministerio na pessoa do glorioso almirante Elizario Barbosa;

O Sr. Dr. Serzedello Correia brindou ao Sr Visconde de Cabo Frio, a como um dos homens a quem mais deve o Brazil na defeza de seus direitos ».

« S. Exc., disse o Dr. Serzedello, foi a tradição honesta e intelligente, o conselho e o estudo. Alguem chamou-o de velha reliquia da monarchia que passou para a Republica, mas não é assim — S. Exc. é uma reliquia santa que não pertence a instituições, subio tão alto que pertence á Patria ».

O Sr. capitão Villela Tavares saudou o seu chefe o Sr. Ministro da Guerra.

O Sr. Dr. Manoel Victorino brindou ao Sr. Presidente da Republica, sendo as suas palavras cobertas por applausos repetidos.

Foi o brinde de honra e os conceitos do Dr. Manoel Victorino sobre o eminente cidadão que todos victoriavam, que commoveram-n'o profundamente.

Então o Sr. Presidente da Republica, erguendo sua taça, dirigio-se ao venerando Visconde de Cabo Frio e disse-lhe que, apezar de já se ter cordialmente associado ao brinde que lhe fôra feito pelo Dr. Serzedello Correia, queria saudal-o tambem por sua vez, como testemunho de veneração particular pelos bons e leaes servidores da Patria.

A manifestação terminou ás 3 1/2 horas da tarde entre vivas estrepitosos ao Sr. Presidente da Republica.

— O Sr. Dr. Prudente de Moraes telegraphou ao Presidente da Republica Argentina nos seguintes termos:

« Grande massa popular, em presença do Ministro Argentino, acclama as duas nações amigas pela pacifica solução do secular litigio das Missões.

Congratulo-me com V. Exc. por tão auspicioso acontecimento, enviando saudações affectuosos. »

— O Sr. Ministro do Interior passou hontem a todos os governadores e presidentes dos Estados o seguinte telegramma:

« Imponente manifestação popular em homenagem a Rio Branco, pela feliz terminação do litigio das Missões, acclama enthusiasticamente o Presidente da Republica. Ministro argentino, presente em palacio, fez alevantado e notabilissimo discurso em resposta vibrante oração Serzedello. Presidente fallou longo tempo com grande eloquencia sobre o presente e futuro da Republica e da Patria, sendo vivamente victoriado. Enthusiasmo indescriptivel na patriotica manifestação que correu na melhor ordem. »

— O Ministro do Interior igualmente transmittio a todos os governadores e presidentes dos Estados a integra do telegramma que a commissão popular expedio ao Barão do Rio Branco.

— A Agencia da Prefeitura do 2.º districto do Engenho Novo, incorporou-se ao prestito e no palacio offereceu um rico bouquet de flores artificiaes ao Sr. Presidente da Republica.

— O Turf Club fez-se representar pela commissão composta dos Srs Manoel Fernandes Guimarães, Pedro Pereira de Carvalho e major Carlos Frederico de Oliveira.

— O edificio do Turf-Club no campo da Acclamação estava elegantemente decorado na parte externa e embandeirado.

A questão das missões

(Do «Correio Paulistano»)

Telegramma publicado hontem pelos nossos illustres collegas do «Estado de S. Paulo» annuncia que o presidente dos Estados-Unidos da America do Norte, Cleveland, decidio a questão das Missões a favor do Brazil, baseando-se na occupação de Palmas, desde 1840.

A respeito deste acontecimento que tão justamente satisfez o amor proprio nacional, cabe-nos lembrar alguns factos e circumstancias.

A sentença do arbitro põe termo a uma pendencia que perdura desde alguns seculos, tendo sido objecto de investigações, exames, estudos e explorações atravez de ermos e vastos sertões, e tendo preoccupado seriamente a velha diplomacia das duas monarchias européas, que haviam dividido entre si a America do Sul, com a santa interveção e acquiescencia do Summo Pontifice Catholico — Portugal e Hespanha.

As controversias sobre limites, entre as colonias portugueza e hespanhola, extendiam-se desde o norte do Brazil até o sul.

Por meio de tratados foram ellas resolvidas e assentadas as linhas divisorias ficando, pois, de pé, e sempre ardentemente disputada, a parte referente á demarcação da linha que, entre o Iguassú e o Uruguay, corre de norte a sul.

Aos argentinos convinha empurral-a o mais possivel para léste, e, neste sentido, eram os seus esforços.

Ao Brazil, além de que isso seria usurpação do seu territorio, a adopção dessa linha que, por ultimo seria a do rio Jangada, imporava quasi na separação do territorio nacional em duas secções: — tanto seria a approximação do territorio argentino do Oceano Atlantico.

Em 1889 celebrou-se um tratado outorgando o julgamento da questão ao presidente da União Norte-Americana, em que se estipulou que o arbitro daria o seu laudo ou pela linha pretendida pelos argentinos, que era a do Chapecó e Jangada, ou pela sustentada pelo Brazil, com apoio nos tratados, e no *uti-possidetis*, que é a do Piperi-guassú e Santo Antonio, sem liberdade de adoptar qualquer limite intermedio.

A este julgamento devia preceder o estudo cuidadoso do territorio e o levantamento de plantas exactas, trabalho esse que seria confiado a uma commissão mixta de brazileiros e argentinos.

Em 1890 celebrou-se o tratado de Montevidéo, no qual se resolvia a pendencia, estabelecendo-se como limite a linha que seria tirada da foz do Chapecó á foz do Chopim. Este tratado transigia pouco quanto ao que sempre sustentara o Brazil, pois cedia pequena parte do territorio contestado, mas liquidava a questão e afastava a possibilidade de vir ella a ser resolvida pelo que desejavam os argentinos o que seria intoleravel

O tratado de Montevidéo foi celebrado *ad referendum* do Congresso, e, submettido em 1891 á sua apreciação, não obteve approvação.

Os fundamentos da rejeição constam do parecer da commissão especial da camara dos deputados, que transcrevemos, tendo sido esse parecer approvado sem emendas.

Segundo a communicação telegraphica, a sentença do arbitro fundou-se na occupação do territorio litigioso, pelo Brazil, desde 1840.

Este facto está affirmado no parecer da commissão que o verificou pacientemente.

Devemos ainda notar que o Archivo Publico de S. Paulo forneceu aos ministros brazileiros em New York, encarregados de pleitear a causa do Brazil ante o arbitro, valiosos documentos, que se referem exactamente ao ponto da nossa posse, sendo certo que, antes da creação da provincia do Paraná, o territorio das Missões pertencia á provincia de S. Paulo, que lá teve representantes officiaes.

Foi relator da commissão especial da camara o general Dyonisio Cerqueira, engenheiro militar, que fizera parte da commissão mixta que levantou a planta do territorio litigioso, e que é um dos membros da nossa embaixada em New-York.

Dessa commissão tambem fez parte o nosso conterraneo, finado general Jardim.

A commissão especial da camara fez seu presidente o deputado por S. Paulo, Dr. Bernardino de Campos.

Segue o parecer:

TRATADO DE MONTEVIDEO, ASSIGNADO EM 25 DE JANEIRO DE 1890

(Parecer da commissão)

A commissão especial, nomeada para conhecer do tratado de limites entre o Brazil e a Republica Argentina, celebrado em Montevidéo, em 25 de Janeiro de 1890, e interpor o respectivo parecer — vem dar conta da honrosa incumbencia que lhe foi confiada.

Para com acerto ajuizar «de meritis» do tratado, a commissão procurou, antes de tudo, estudar desde suas origens a secular e debatida questão de limites, no intuito de conhecer os fundamentos historicos dos nossos direitos ao territorio disputado pelos argentinos.

Para conseguir este escopo, teve de remontar, por um trabalho assiduo e consciente, ás fontes historicas dos limites das possessões portuguezas e hespanholas na America Austral e particularmente na região comprehendida entre os rios Uruguay e Iguassú.

Teve a sua disposição numerosos documentos cada qual da mais alta valia, que, em satisfação das requisições que houve de fazer, mandou entregar-lhe o ministerio das Relações Exteriores.

Basta o estudo methodico de instrumento tão completos, claros, detalhados e ricos de informações, como são aquelles que compulsou a commissão para satisfação plena dos espiritos, ainda os mais exigentes.

Entretanto, a commissão levou os seus escrupulos ao ponto de não declarar-se satisfeita com elles.

Quiz não dispensar elemento algum e elucidação da magna questão e o ... comparecimento no seu seio dos Srs. senadores Quintino Bocayuva e Visconde de Cabo Frio — o primeiro negociador do tratado e o segundo director geral da Secretaria do Exterior e autor de numerosos e importantes documentos diplomaticos sobre o assumpto.

Ouvio tambem a commissão as informações de dous dos commissarios encarregados do estudo do territorio litigioso.

Tendo dest'arte comprido o seu dever, recorrendo a todos os meios que pareceram-lhe necessario e conducentes ao esclarecimento do assumpto, inteiramente satisfeita e convenientemente orientada com o grande numero de dados que colheu em suas pacientes investigações, julga-se a commissão habilitada a dar sua opinião sobre o tratado de Montevidéo, opinião que tem a honra de offerecer á alta consideração da Camara dos Srs. Representantes, nos termos seguintes:

Considerando que o territorio situado ao oriente dos rios Pepiry-guassu e Santo Antonio é limitado ao norte pelo rio Iguassu e ao sul pelo rio Uruguay, pertence de direito e de facto ao Brazil.

Pertence de direito:

1.º Porque o tratado de 13 de Janeiro de ... 1750, que foi a primeira tentativa séria que fizeram as cortes de Lisboa e Madrid para fixar os limites das suas possessões, reconhece cathegoricamente a posse por Portugal do territorio situado a léste daquella linha.

Não obstante ter sido este tratado annullado pelo de 1761, subsiste o facto do reconhecimento da posse, que é a elle anterior e não teve nelle a sua origem.

2.º Porque o tratado de 1 de Outubro de 1777, no artigo 8º estipula que a fronteira passará pelos rios Pepiry-guassú e Santo Antonio; conservando assim o nome de Pepiry guassu, que deram os primeiros demarcadores ao rio Pequiry do tratado de 1750, com o fim de confundir-se com o de igual nome, que afflue no Paraná junto ao Salto de Guayra, dando ao rio que elles subiram e cujas cabeceiras disseram ser fronteiras das do Pepiry-guassú o mesmo nome de Santo Antonio.

Se não bastasse este facto, tão concludente, da conservação dos nomes para levar aos espiritos mais refractarios a convicção de que as côrtes tiveram em mira a renovação do art. 5º do tratado de 1750, haveria ainda o appello para as instrucções do governo da Hespanha, assignadas pelo ministro D. José Galves em Aranjuez e datadas de 6 de Junho de 1778 e para as do vice-rei de Buenos-Ayres D. Juan José de Vertis, com o respectivo plano de operações, onde veem determinados do modo o mais positivo as posições e os signaes caracteristicos das boccas dos rios Pepiry-guassú e Santo Antonio.

3º Porque estes dous rios, de que fallam os tratados, são os mesmos que explorou em 1887 a primeira partida da commissão mixta de limites.

Estes rios figuram na carta geral da commissão mixta, nas plantas particulares, nas cadernetas do serviço, nas actas e nos diarios com os mesmos nomes que deu-lhe o tratado de 1777 e lê-se no mappa classico de D. Juan de la Cruz Cano y Almedida, geographo real de Hespanha e outros.

Verificou a commissão mixta de limites que todos os accidentes topographicos caracteristicos da embocadura do Pepiry-guassú e das suas immediações no Uruguay, assim como aquelles relativos á bocca e ao curso do Santo Antonio e que veem descriptos e assignalados nos diarios dos demarcadores do seculo passado (os primeiros e os segundos) e nas instrucções do governo e dos commissarios hespanhóes, concordam exactamente com o que foi observado no terreno.

4º Porque o rio Chapecó, que os commissarios hespanhóes da segunda demarcação denominaram Pequiry-guassú, nome que os argentinos conservaram, não era conhecido nem jamais figurou em mappa algum ou em outro qualquer documento com tal denominação ou qualquer outra, antes de ser assignalado pelo geographo hespanhol D. Joaquim Gundin.

Os signaes dados para o reconhecimento do Pepiryguassú aos segundos demarcadores são os mesmos que encontraram na foz desterio e differem consideravelmente daquelles que os hespanhóes affirmam existir na bocca do Chapecó.

Do descobrimento do Chapecó resultou o Santo Antonio guassú de Oyarvide, que é o rio Jangada dos brazileiros e que os argentinos pretendem para fronteira do lado da vertente do Iguassú.

Nem o nome de Pequiry-guassú, nem o de Santo Antonio guassú figuram no tratado de 1777. São invenções muito posteriores a este e que só serviram para fazer surgir duvidas, sem terem conseguido os commissarios hespanhóes o seu «desideratum», porquanto não consta por acto ou documento algum publico, que o governo de Madrid tenha sanccionado, approvado ou ainda ligado importancia ao facto do descobrimento do rio do geographo Gundin e as duvidas que nasceram entre os commissarios.

Accresce que o Santo Antonio guassu' foi explorado apenas alguns kilometros abaixo da sua origem.

O facto de ser este o rio mais visinho do Chapecó, que fica para o Iguassú, nenhum valor tem quanto á questão de direito, porque não só o Chapecó não é o Pepiry guassu', como tambem o Santo Antonio guassu' de Oyarvide não é o Santo Antonio do art. 8º do tratado de 1777, onde nenhuma referencia é feita ao rio mais visinho.

5º Porque o art. 8º do tratado de 1 de Outubro de 1777, que regula os limites do Brazil, nesta região, com a Republica Argentina, não obstante ser um tratado preliminar, não obstante não haver sido renovado pelo tratado de Badajoz de 1801, não obstante ter o governo brazileiro affirmado a sua nullidade, não obstante os tratados obrigarem sómente as partes contractantes e elle haver sido celebrado entre Portugal e Hespanha.

O art. 8º do tratado de 1777 está em pleno vigor, porque a Republica Argentina aceita-o porque o governo brasileiro, apezar de negar a sua validade absoluta, aceita-o neste particular, porque finalmente os tratados extinctos podem ser renovados ou restabelecidos por consentimento mutuo, expresso ou tacito das partes contractantes ou aceitantes; e o Brasil e a Republica Argentina mais de uma vez não declarado, em documento publico e que faz fé: — a segunda, que o tratado de 1 de Outubro de 1777, conhecido por tratado de Santo Ildefonso, nunca deixou de ser valido e nesta conformidade tem-n'o sustentado sempre, o primeiro que, apezar de considerar-o nullo, admitte para regular a questão de limites o seu art. 8.

Pertence de facto:

1.º Porque o Brasil exerce soberania e dominio eminente sobre o territorio hoje disputado onde existem autoridades administrativas, judiciarias e policiaes, onde lança e percebe impostos e onde a posse effectiva manifesta-se, do modo o mais conveniente, pela existencia de povoações, entre as quaes existe uma villa (Palmas) cabeça de comarca, de estabelecimentos industriaes, de estradas reaes, de pontes e outras obras de arte, de linhas telegraphicas e finalmente de uma população superior a 8,000 almas, composta exclusivamente de brazileiros, na qual não se conta um só cidadão argentino.

2.º Porque jámais a Hespanha, nos tempos coloniaes, e a Republica Argentina, depois da sua separação da metropole, occuparam parte alguma do territorio situado ao oriente da linha dos rios Pepiry-guassú e Santo Antonio, revelando «animus possidendi».

Cumpre ponderar e é de grande peso para mostrar que, até época muito recente, a Republica Argentina nunca pretendeu penetrar no territorio que hoje disputa, — que em 1866 o governo brasileiro empenhado na grande luta com o dictador do Paraguay, mandou abrir communicações até o rio Paraná, pelos illustres engenheiros militares Jeronymo Jardim e Alvaro de Oliveira, então primeiros tenentes.

Do relatorio assignado pelo general Jardim o explorador de 1866, consta que não havia naquella epoca, que aliás é recente, entrada ou picada alguma, que communicasse o territorio com a Republica visinha. Foi S. Exc. quem desbravou aquelle invio sertão e foi dando nomes aos lugares e plantando padrões.

Considerando pelos motivos já expostos e outros que existem em numero consideravel e que corroboram do modo o mais concludente a convicção que tem a commissão da legitimidade das pretenções do Brazil ao territorio que o ex-governo imperial, aliás plenamente convencido do nosso direito, permittio que fosse considerado letigioso; que este direito é inconcusso e irrefutavel quer á luz dos documentos historicos, quer comprovado pelo direito escripto convencional e já finalmente tomando por base «o uti possidetis» effectivo e real, justificado por uma posse longa, antiga, effectiva e tranquilla;

Considerando que o tratado de Montevidéo admittio a divisão do territorio;

Considerando, que «ex-vi» do mesmo tratado, fica pertencendo á Republica Argentina uma area consideravel do territorio habitado por compatriotas nossos, que teem as suas terras registradas nos nossos archivos, que sempre obedecaram as nossas autoridades e que sempre julgaram acender os seus lares na terra da patria;

Considerando finalmente que o tratado de Montevidéo não deve annullar o de 5 de Novembro de 1889 o qual estabelece como ultimo recurso o arbitramento, consignado como regra na Constituição da Republica para solver as questões internacionaes;

A commissão é de parecer que a camara dos Srs. deputados não dê a sua sancção ao tratado de limites assignado em Montevidéo em 25 de Janeiro de 1890.

Sala das sessões, 6 de Agosto de 1891. — Dyonisio E. de Castro Cerqueira, relator. — Bernardino de Campos. — Dr. José Augusto de Freitas. — Joaquim Francisco de Abreo. — Alcindo Guanabara. — Anibal Falcão. — F. A. Rosa e Silva. — D. Manhães Barreto. — Nilo Peçanha, vencido.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chili

O presidente da Republica regressou á capital e recebeu em audiencia o ministro dos Estados-Unidos da America do Norte, o Sr. Strobel, que alli chegára.

— O Senado approvou por grande maioria o projecto de conversão do papel moeda do Estado de 18 peniques.

— Foi approvado o projecto dando garantia de juros á empreza de carriz de ferro Transandina.

— O Club União deu um banquete ao delegado do Brazil á exposição medica que ia encerrar-se.

— A imprensa applaude a sentença do presidente Cleveland na questão das Missões.

— No dia 27 do passado, anniversario da morte do Vicuna Mackena, houve grande romaria ao seu tumulo.

Houve discursos e muitas corôas.

— No dia 11 do corrente contava o presidente da Republica partir para Falcahuano.

— Na folha « Union, » de Valparaiso, tem apparecido interessantes artigos de Jacobo Eden, em que se refere detalhadamente a descoberta da electro-anestesia que um jornal chileno attribue ao Dr. Araya Echeverria, relacionando-se este processo therapeutico com circumstancias pessoaes que concorreram nos primeiros annos da vida do inventor e que lhe dão grande attrativo

O Dr. Araya em uma conferencia que fez deu a origem da sua descoberta. Tendo por um accidente ficado privado de sensibilidade em consequencia de um choque electrico, antes de cahir sem sentidos, experimentou toda a sensação no ponto em que a medula espinal se une com o cerebro. Dahi a origem da sua descoberta e suas applicações therapeuticas.

— Naufragou em Iquique um escaler do couraçado « Presidente Errazuriz, » morrendo 8 pessoas da tripolação.

— Deu-se um vasto incendio em Valparaiso. Alguns quarteirões da cidade foram destruidos, e os prejuizos materiaes são calculados em uns tresentos mil pesos.

— Ha telegrammas recebidos em Valparaiso e procedentes do Perú.

Os seus contextos deixam entrever a esperança de terminação da luta entre as tropas do governo e os revoltosos, por um accordo entre as partes contendoras, estando já assentadas as bases do accordo.

Paraguay

O ministro dos Cultos decretou a despeza de tres mil pesos para a sagração do bispo Bogarin, tendo o bispo do Paraguay publicado uma pastoral concitando o povo a manter a ordem publica.

— Na proxima sessão do Congresso será apresentado um projecto a respeito do censo geral da Republica, para saber-se se deve augmentar o numero dos representantes.

— Ha muito não ha um verão tão chuvoso, tendo a noite de 28 havido uma grande tormenta que causou immensos estragos.

Em todo o norte as innundações são grandes, tendo a enchente dos rios trazido consideraveis entradas de hervas, mas a exploração do producto está muito difficil pelo mão estado dos caminhos.

As ultimas noticias dão enchentes extraordinarias em todos os rios. As ilhas e margens do rio Paraguay estão innundadas dous metros acima do sólo.

O alto Paraguay transbordou e, as aguas quasi cobrem os postes telegraphicos e impedem o embarque das rezes para consumo de Assumpção.

O trafego dos trens de Villa-Rica está ameaçado de ser suspenso.

Republica Argentina

O presidente da Republica, Dr. Uriburu, trabalha activamente nos negocios politicos do Estado, afim de melhorar a situação geral do paiz.

A opinião publica tece-lhe grandes elogios pois effectivamente trabalha sem descanço em todos os ramos da administração publica e attende as geraes necessidades do paiz.

— Está prestes a ser publicado o decreto creando uma nova sub-secretaria no Ministerio da Justiça, especialmente encarregada do serviço de terras publicas.

— Foi aqui conhecida a resolução do presidente Cleveland dando a favor do Brazil o seu juizo arbitral na questão de Missões.

O tenente-general Bartolome Mitre, manifestando-se a respeito, diz que a decisão do presidente dos Estados-Unidos da America do Norte estreita as relações entre o Brazil e a Republica Argentina.

A noticia da decisão do presidente Cleveland, com effeito, commoveu profundamente o povo argentino.

A imprensa está dividida na apreciação do laudo; mas «La Nacion» applaude francamente a sentença arbitral.

Commentam-n'a os jornaes, que concluem dizendo dever a solução dada considerar-se uma derrota da diplomacia argentina.

A colonia brazileira felicita ao Dr. Fernando Abott diariamente pelo desenlace da questão; e noticias vindas do Rio de Janeiro, dos festejos por essa causa repercutem em toda a Republica Argentina como cousa natural, augurando-se uma era de progresso para ambos os paizes, os mais poderosos da America do Sul.

No entretanto diz-se que o presidente da Republica, deseja a retirada do ministro argentino em Washington.

— O ministro das Relações Exteriores e o Sr. Fernando Abott, ministro do Brazil, deveriam ter uma conferencia a respeito de um accordo reciproco, para levantar as quarentenas entre os dous paizes; mas não effectuou-se no dia fixado, sendo adiada para outro.

— Realizou-se a reunião do partido nacional; mais não chegaram á accordo sobre a designação dos candidatos dizendo no entretanto a «Prença» que grande parte do partido opina pela abstenção no pleito eleitoral.

Por seu lado affirma «El Diario» que foi roto o accordo negociado entre roquistas e civicos.

— Foi distribuido o manifesto de um novo partido denominado democratico.

No seu programma incluem-se a separação da Igreja do Estado, a abolição de todos os impostos indirectos que seja possivel abolir desde já, facilidade na nacionalisação dos estrangeiros, substituição do exercito pela guarda nacional, garantia da propriedade intellectual, e plebiscito para declaração de guerra.

O manifesto é assignado pelos Srs. Allonan, Seyffert, Carlos Altgett, e outros negociantes.

O novo partido adherirá á candidatura do Dr. Irigoyen para senador.

— Os radicaes preparam-se activamente para as eleições de Março, tendo a policia dispersado no dia 6 uma manifestação promovida na capital por esse partido.

— Nos circulos militares falla-se de proximas mudanças que serão feitas na arma de artilharia.

— A imprensa de Buenos Ayres tem o tratado com certa acrimonia da vinda de espiões chilenos ao territorio da Republica e especialmente de trabalhos cartographicos de um engenheiro allemão por conta do Chile, o ministro chileno naquella capital declarou que esse engenheiro allemão nenhumas relações tinha com o seu governo.

— O orçamento feito para os trabalhos de recenseamento da Republica, marca um pessoal de 8.000 empregados de todas as categorias e a despeza de 121.930 pezos, sejam...... 1.109 000$ de nossa moeda ao cambio actual.

Os trabalhos principiaram no dia 10 de Abril.

— As noticias que correm a respeito da pacificação do Rio Grande do Sul carecem de autoridade e não podem ser consideradas como exactas.

Não se realizou conferencia alguma entre os Drs. Fernando Abott e Silveira Martins.

Esta entrevista fora preparada por Piragibe e Cardoso Junior. O Dr. Silveira Martins negou-se a iniciar o pedido para que se fizesse a pacificação: o Dr. Fernando Abbott pronunciou-se de modo identico e immediatamente se separaram os dous alto personagens.

Os jornaes publicam noticias das victorias alcançadas pelos federalistas em Cacimbinhas, Canguassú, Camacuan, S. João de Monte Negro, Taquara, S. Leopoldo, Gravatahy e Santo Antonio da Patrulha.

Entre os que acreditam que a revolução está morta tres noticias não merecem credito, nem mesmo podemos garantir a sua veracidade.

— A imprensa de Buenos Ayres affirma que a desordem reina na armada nacional.

— O syndicato de portadores de titulos da Companhia Ferro Carril garantidos reunidos em Londres, nomearam para seus representantes junto do governo argentino os Srs. Gibbs & Sons daquella praça.

— O Dr. Pellegrini fora victima de um accidente grave.

Cahindo do cavallo em que montava em visita as suas propriedades em ruinas, fracturou a mão esquerda.

— Continua em crescimento a epidemia do cholera, tendo se dado muitos casos fataes.

Em Mercedes augmentam os casos, tendo-se dado em La Plata alguns obitos suspeitos, assim como em Santa Fé occorreram diversos casos pronunciadamente qualificados ao cholera, tendo-se em Buenos Ayres no dia 8 dado 4 casos dous dos quaes fataes.

A opinião publica queixa-se das autoridades que occultam a verdade sobre a marcha da epidemia e ainda não declararam se realmente se trata de cholera, tendo a junta de hygiene da capital decidido publicar diariamente um boletim sobre o marcha do cholera na Republica; e no que publicou no dia 8 accusa 17 casos de cholera em toda a Republica, numero que ainda manteve no seguinte boletim, ao passo que a bordo dos navios ancorados reappareceram os casos.

— Em Buenos Ayres, tem cahido chuvas copiosas.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

FEVEREIRO

Dia 20

1630 — A' meia noite deste dia foi atacado o forte de S. Jorge.

Era commandado pelo experimentado e bravo capitão Antonio de Lima, que com 37 homens

resistio ao ataque dos 600 hollandezes do tenente coronel Callenfels.

Depois de algumas horas de combate em que de parte a parte bateram-se com muito denodo os hollandezes retiraram se deixando 20 mortos e levando 50 feridos.

Dos defensores do forte morreram 4 e foram feridos 8.

1649—Chega ao Arrayal Novo do Bom Jesus o exercito pernambucano sendo recebido festivamente.

Emquanto no Arrayal todos entregavam se a regosijos pela victoria de Guararapes os moradores do Recife viam consternados recolherem-se os destroços do exercito hollandez.

O conselheiro Beaumont e os coroneis van den Brande e Hautyn pedem suas demissões e partem para a Europa.

1653-Parte para a Europa, sem licença, o conselheiro Miguel van Goch. Motivou esta repentina partida o deleixo com que a metropole tratava os negocios de Pernambuco.

1888—Apparece no Recife o 1.º numero do semanario *Republica*.

REVISTA DIARIA

Senado Estadoal—Pelo Sr. M. Peretti, supplente do 1.º secretario do Senado Estadoal, foi dirigido ao Exm. Sr. Dr. governador do Estado o seguinte officio:

« Secretaria do Senado do Estado de Pernambuco—Em 9 de Fevereiro de 1895 N. 2—Illustre cidadão—Tenho a communicar vos a falta de numero sufficiente de senado res para a abertura do Congresso, amanhã, conforme o disposto na 2.ª parte do artigo 3º do Regimento Interno e a deliberação do Senado, accrescentando que até esta data ainda não foram enviados á mesa os diplomas dos senadores ultimamente eleitos.

« Ao illustre cidadão governador do Estado. —*M. da T. Peretti*, supplente do 1.º secretario. »

Licença O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, por portarias de 16 do corrente, concedeu dous mezes de licença ao promotor publico do municipio de S. Lourenço, bacharel Fiacrio de Oliveira Souza, a contar de 11 do corrente, com vencimentos na fórma da lei, para tratar de sua saude; e tres mezes ao juiz de direito do municipio de Gloria de Goyatá bacharel José Marianno Carneiro Bezerra Cavalcante, sendo um com ordenado e dous sem vencimentos, em face do disposto no art. 27 do regulamento de 23 de Janeiro de 1893 expedido para execução da lei n. 5 de 14 de Novembro de 1891, devendo entrar no gozo della no prazo de 15 dias.

— O mesmo Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, por acto de hontem datado concedeu tres mezes de licença ao promotor publico do municipio de Jaboatão bacharel João da Matta Rocha Figueiredo, para tratar se, devendo entrar no gozo da mesma no prazo de 15 dias.

Senado de Pernambuco-Effectuou-se hontem a 8.ª sessão preparatoria, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.

Estiveram presentes os Srs. Peretti. Velloso e Albino Meira.

Foi lida sendo approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º Secretario communica que o Sr. senador Ermirio Coutinho participara não poder comparecer as sessões por achar se anojado pelo fallecimento de um seu irmão. O Sr presidente nos termos do regimento mandou que se desanojasse.

O mesmo Sr 1 º secretario declara ter sido enviado ao Senado uma authentica da 28.ª secção eleitoral do Recife, da eleição procedida em 10 de Janeiro ultimo.—A' 2.ª commissão.

O Sr. presidente consulta ao Senado sobre se se deve ou não fazer a participação ao Governador do Estado, de que trata a 2.ª parte do art. 3.º do regimento interno, visto não haver numero de Srs. senadores sufficiente para ser aberta a sessão extraordinaria convocada para amanhã, 20 do corrente.

O Sr. Peretti, obtendo a palavra diz que realmente o art. 3.º do regimento interno do Senado preceitua que na vespera do dia marcado para abertura do Congresso se faça ao Governo e a Camara a communicação da existencia ou falta de numero de senadores para abertura ou não do mesmo Congresso. Pondera entretanto que essa communicação do Governo parece encontrar difficuldade no facto de ter sido decretada pelo Senado a accusação e competente suspensão ao Governador.

Mas tambem observa que estão baldados os recursos legaes, tem exercido sempre a autoridade e exerce de facto o governo, o Senado não deve contribuir para por a marcha das funcções legislativas nem deixar de fazer a communicação regimental, dirigindo a quem, se não de direito, de facto se acha a frente do governo.

O Sr. Velloso, tambem usando da palavra fez considerações no sentido de que devia officiar-se ao Governador.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente levantou a sessão.

Companhia lyrica O Sr. Giovani Sansone, emprezario da companhia lyrica que tem de trabalhar proximamente no Santa Isabel, nos envion a seguinte carta que gostosamente publicamos:

« Illm. Sr. Redactor—Só hoje me é permittido vir agradecer a imprensa pernambucana as phrases com que me tem acolhido, encorajando me para levar a effeito a idéa que sustento de trazer a este Estado uma companhia lyrica, digna de um publico que está sempre prompto a auxiliar aos artistas dando-lhe o devido apreço.

« Si, ousado, eu não temia obstaculos para por em pratica o meu emprehendimento.—hoje sinto-me forte pelo apoio geral da imprensa e prometto cumprir o meu desejo. Preciso entretanto da coadjuvação geral dos pernambucanos.

« Firme em formar um elenco escolhido e do qual deve fazer parte a distincta artista brazileira D. Mathilde Camizario, para montagem de peças de alto valor, operas novas para o nosso publico, preciso obter um recurso extraordinario que vou requerer ao Congresso Estadoal.

« Faço, pois, d'esde já um appello aos Srs. representantes do Estado, crente de que elles virão em meu auxilio, proporcionando me meios de levar a scena » Mephistopheles Hebréa, Pescadores de Perolas, Manon, » e outras operas de merecimento artistico. »

« Ja obtive do Exm. Sr. Dr Governador do Estado, concessão para fazer funccionar minha companhia nos mezes de Julho em diante restando me adquirir o recurso de que fallo.

« Não trepido em procurar bem servir ao publico, a quem muito devo, nem me enfraquecem revezes da sorte.

Victima do incendio do «Polytheama,» onde tudo perdi, e estou hoje entre os pernambucanos, fazendo promessa que não pretendo faltar porque sou sempre sincero nos meus compromissos. Para ajudar-me n'este proposito tenho ja francos offerecimentos dos Srs. Ricordi & C., e outros fornecedores de Milão, que levando em conta os meus graves prejuizos e o bom desejo de servir aos brazileiros, protestam facilitar-me guarda roupa, musica e pertences, com abate consideravel.

« Assim, é meu desejo unico que seja geral o apoio de que careço, para facil e segura execução do meu plano.

« Artista, penso mais em captar as sympathias do publico, do que obter recursos para applicação particular.

« Sempre agradecido, peço a V. V. a publicação d'essas linhas e a devida licença para as signar-me. Att. V. Cr. Giovani Sansone—Recife 16 de Fevereiro de 1895. »

Casa Commercial—O Sr. José Gonçalves de Araujo nos dirigiu as seguintes linhas:

« Pernambuco, 2 de Janeiro de 1895. - Illms. Srs. Redactores do «Diario de Pernambuco.»—Amigo e Sr.—Communico a V. S. que desde 31 de Dezembro proximo findo retirei me da casa commercial de meu tio e amigo o Sr. José da Costa Ferreira, na qual era interessado e gerente, tendo me estabelecido no mesmo ramo de negocio á rua do Barão do Triumpho n. 65, com armazem de enchimento de alcool, e aguardente em grosso.

« Dispondo de capital e pratica sufficientes para a melhor gestão dos negocios que me sejam confiados, manterei a melhor boa ordem e seriedade, não poupando esforços, para o bom desempenho de meus deveres. Espero pois, que V. S. servindo se tomar nota de minha assignatura, me honrará com as suas respeitaveis ordens, certo de que serão sempre cumpridas com o maximo zelo e solicitude.

« Aproveitando a occasião para apresentar-lhe os meus comprimentos subscrevo me com verdadeira estima e consideração.—De V. S., amigo muito obrigado—José Gonçalves de Araujo.

Telegrapho Nacional—Dessa repartição nos communicam ter sido aberta uma nova estação telegraphica na cidade do Cabo de Santo Agostinho

E' 70 reis a taxa por palavra.

Nucleo Artistico—Hoje reunem-se os membros dessa sociedade em assembléa geral, no lugar do costume.

Alagoas—Esse vapor sahio do porto do Ceará, hontem, e assim deverá aqui chegar no dia 22 do corrente.

Pelos pobres—O Sr. João Francisco de Carvalho dirigio-nos as seguintes linhas:

« Srs. Redactores do *Diario de Pernambuco*—Recife, 19 de Fevereiro de 1895.

Sendo amanhã, 20 do corrente, o anniversario do fallecimento de minha esposa, Amelia Lopes de Carvalho e havendo difficuldade em encontrar sacerdotes para celebrarem as missas do dito anniversario, remetto-lhes a importancia de trinta mil réis (30$000), para que em meu nome e das minhas duas filhinhas Amelia Leopoldina de Carvalho e Laura Leopoldina de Carvalho seja destribuida por viuvas necessitadas; pelo que lhes ficaremos summamente agradecidos pedindo para que rezem pelo espirito della, um Padre Nosso e uma Ave Maria.

Sem mais—Creado e Obrigado—*João Francisco de Carvalho.* »

As senhoras cujos cartões indicamos em seguida pelos numeros, poderão vir receber a quota que toca a cada uma na distribuição, devendo satisfazer o pedido de um P. N. e A. M. pelo espirito da finada Amelia.

Numeros: 137 (Maria Cavalcante Accioli Lins) 138, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 112, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 34, 35, 36, 37, 39, 41, 43, 44, 46, 48, 50, 51, 52, 53 e 54.

La Illustracion Espanola—Temos á vista por obsequiosa offerta da Agencia Litteraria, o n. 2 do anno XXXIX d'essa magnifica revista madrilena, que traz na primeira pagina em explendida gravura o retrato de D. Manoel Pavia, capitão general do exercito.

Agradecemos a gentilesa da valiosa offerta.

Atheneu Musical Pernambucano—Para o baile carnavalesco que realisa essa sociedade em 24 do corrente recebemos amavel convite.

Gratos a essa finesa, auguramos uma esplendida noite aos que assistirem a referida festa.

Cães Escrevem-nos para que chamemos á attenção de quem competir para uma malta de cães soltos que ha na rua Larga do Rosario que notadamente á noite, incommodam ás pessoas que por alli passam e que correm risco de serem mordidas pelos mesmos cães.

A ser exacto o facto, como nos asseguram merece ser tomado em considerão.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos da B. Vista Graça, Pôço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1.º andar, editaes de proclammas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Dr. José Izidoro Martins Judior, viuvo, com Claudina Nogueira do Souza, solteira, e residentes na freguezia da Boa Vista.

João Baptista de Salles Dutra com Maria Faustina de Carvalho Montarroyos, solteiros e residentes na freguezia da Boa Vista.

Sergio Caetano da Silva com Maria Benedicta dos Santos solteiros e residentes na freguezia da Boa Vista.

George Bako Abdalak com Maria Salles de Araujo, solteiros, residentes na freguezia da Graça.

Fallecimento—Victimado por uma tuberculose, finou-se no sabbado ultimo, D. Alice dos Santos Azevedo Guimarães.

A finada que era casada, deixa d'esse consorcio 3 filhinhos.

Seu enterramento teve lugar, no Cemiterio Publico de Santo Amaro, ás 4 horas da tarde.

Paz á sua alma e pezames á sua familia, especialmente ao seu consorte Sr. José da Silva Lemos Guimarães.

Club Carnavalesco Habitantes da Lua—Tendo essa sociedade resolvido não tomar parte no proximo carnaval, deliberou festejar os dias do mesmo com dous bailes carnavalescos que se realisarão, um no dia 23 e outro no dia 27 do corrente.

Igualmente conservará aberta a sua séde nos dias do carnaval das 3 horas da tarde ás 8 da noute, á disposição dos clubs e particulares que quizerem visital-a.

Sociedade Auxiliadora de Agricultura—Hoje ao meio dia reune-se essa sociedade afim de em assembléa geral, tratar de assumptos referentes á sua economia e vitalidade.

A Illustração—Publicou-se hontem e visitou-nos o 1º numero d'essa nova revista que surge no mundo das lettras.

Está bem feita e bem escripta, trazendo na 1ª pagina o retrato do Dr. Clovis Bivilaqua, acompanhado de alguns traços biographicos.

Saudamol-a, desejando-lhe vida longa e feliz.

Cemiterio Publico—Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro, no dia 18 de Fevereiro, os seguintes corpos:

Adelaide Eudoxia Lins do Rego, Pernambuco, 52 annos, viuva, Olinda.

Alexandrina F. de Figueiredo Carneiro, Brazil, 55 annos, viuva, Poço.

Isabel Florinda da Silva, Pernambuco, 48 annos, viuva, Graça.

Olindina Alves Tenorio de Magalhães, Pernambuco, 20 annos, Poço.

João Hemeterio Pereira de Mendonça, Pernambuco, 11 mezes, Boa-Vista.

José Francisco dos Santos, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Santo Antonio.

Manoel, Pernambuco, 2 mezes, S. José.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, nascido morto, Graça.

Cecilio, Pernambuco, 1 anno, S. José.

José Pereira da Silva, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa Vista.

Jolvino Pernambuco, 14 annos, menor, Boa Vista.

Laurentino Castro de Miranda, Pernambuco, 41 annos, viuvo, S. José.

Maria Francisca do Espirito Santo, Pernambuco, 19 annos, solteira, Boa Vista.

Maria Francisca da Soledade, Alagôas, 20 annos, solteira, Boa Vista.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 18 de Fevereiro de 1895:

Existiam	470
Entraram	8
Sahiram	8
Existem	470
A saber:	
Nacionaes	433
Mulheres	10
Estrangeiros	27
Mulher	0
Total	470
Arraçoados	412
Bons	388
Doentes	21
Loucos	7
Louca	1
Total	412

Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

Joaquim Antonio de Lyra (soldado).
João Pereira de Oliveira (soldado).
Henrique Ignacio de Lima (soldado).
Antonio Francisco dos Santos.
Caetano José Francisco.
João Henrique da Silva.

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional «Espirito Santo»

Alferes Ildefonso R. de A. Vasconcellos, Felinto S. Santos, Felizardo Toscano de Britto, José Lourenço da Silva Junior, Manoel Francisco de Vasconcellos, Luiz N. B. Cavalcante, Francisco P. C. Cavalcante e João C. de A. Ortiz, Agostinho Vieira, Anna de S. Santos, Manoel Joaquim da Silva, Flavio da Silva, Antonio C. da Fonseca, Rufina da Conceição, Urcicio Erneste, Carlos Augusto da Silva, Carolina da Conceição, Frederico Joaquim Bizarro, José B. de Farias, João U. Almeida Marques, Manoel Antonio Faustino, Idalina G. Gondim, 2 filhos e 1 criada, padre Francisco José C. Barboza, 5 praças.

— Sahidos para o sul no vapor nacional «Pernambuco»

Manoel Umbelino da Silva, Antero Napoleão, João Monção, Bernardino Lopes Alheiro, tenentes Aristides Ferreira Bandeira, João Cavalcante Lacerda de Almeida, Armando de Oliveira, Amaro C. de Moraes, João Alves Guerra e Manoel B. de Gouveia, alferes Carlos de Barros Barreto, Alfredo T. Dantas Barroca, João B Barbosa Lima e José Carlos Vital Filho, 17 praças, 1 mulher e 4 filhos, Maria Lemos, Albina Maria de Jesus e 3 filhos, Manoel P. dos Santos, João G. de Oliveira e Cruz, C. Silveira, Henrik Hellen, Nikolau Akerlund, José C. de Mello Filho, Guilherme Montoya, Manoel Bastos, Antonio José Correia.

— Sahidos para o sul no vapor nacional «Capibaribe.»

José Fernandes de Souza, Canuto D. P. da Silva, Antonio F. de Souza, João Rufino Campos, José Miguel da Silva, Luiz G. de Moura, José A de Souza, Manoel C. dos Santos, Candido F. do Nascimento e sua senhora, Francisca B. de Oliveira, Miguel A. da Silva e sua senhora, João Ribeiro Campos, Lourenço P. dos Santos, Sebastião A. Cavalcante, Candido B da Silva, José Galdino dos Santos, José Patricio da Silva, Francisco Tranquilino M. Formiga, José Canuto Formiga e sua senhora, Luiza L Moura.

Commissão do Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 18 de Fevereiro de 1894.

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,º4	758,ᵐ33	19,19	78
9 »	27,º9	759,ᵐ01	21,20	76
12 »	28,º4	757,ᵐ89	21,04	74
3 t.	28,º8	758,ᵐ60	21,23	71
6 »	28º,0	758,ᵐ84	21,20	76

Temperatura minima 25,00 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 30,00 Ennegrecido 53,º0—Prateado 41,º0.

Evaporação em 24 horas ao sol 6,ᵐ4 á sombra 3,ᵐ4.

Chuva nulla.

Direcção do vento: N de meia noite até 3 h. 4 m. damanhã; NNW até 7 h. 19 m.; NW até 9 h. 3 m. NE até 0 h. 16 m. da tarde; EN com interrupções de E até meia noite.

Duas horas de calma pela manhã.

Velocidade média do vento 4ᵐ00 por segundo.

Nebulosidade média 0,37.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	19 de Fevereiro	00 h. 00 m. da m,	1,70
P. M.	» de	» 5 h. 40 m. da t.	0,ᵐ90

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 80 rezes para o consumo publico de hoje.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, foi o seguinte:

Entraram	10
Sahiram	10
Falleceram	2
Existem	775

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 3/4.

Dr. Malaquias, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahiu ás 11 1/2.

Dr. Berardo, entrou ás 11 1/4 da manhã e sahio ás 12 1/2.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 12 1/2.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12 1/4.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahiu ás 11.

Pharmaceutico, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahiu ás 2 da tarde.

1.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 4 1/4 da tarde.

2.º Ajudante do pharmaceutico entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Assistente, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Loteria do Estado de Pernambuco—A extracção da 9ª loteria A deste Estado que teve lugar hontem deu o seguinte resultado:

17614 12:000$000

15279	1:200$000	531	90$000
8159	600$000	849	90$000
6421	300$000	8113	90$000
2025	150$000	15447	90$000

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

1976	3558	4872	1 267
3428	3924	9197	12821

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

210	2875	9110	12348
1248	4017	10217	127 5
1461	4339	10353	19175
1810	6779	10559	.....
2162	8146	10958	.....

Estão premiados com 9$000 os seguintes numeros:

17611	17613	17616	17618	17620
17612	17615	17617	17619	.....

Estão premiados com 6$000 os seguintes numeros:

15271	15273	15275	15277	15280
15272	15274	15276	15278	.....

Estão premiados com 6$000 os seguintes numeros:

8131	8133	8135	8137	8140
8132	8134	8136	8138	....

APPROXIMAÇÕES

17613	60$000	15280	30$000
17615	60$000	8138	30$000
15278	30$000	8140	30$000

Os numeros de 17601 á 17700 estão premiados com 4$500 excepto o do 1.º premio.

Todos os numeros terminados em 14 estão premiados com 4$500 excepto o do 1.º premio.

Todos os numeros terminados em 4 e 9 estão premiados com 3$000 excepto os terminados em 14.

A seguinte extração terá lugar no dia 23 de Fevereiro com o plano de 15:000$ integraes.

CALEPINO

NOVIDADES ! !

M. Nordau—Degenerescence, 2 grossos vols. enc. **20$000.**

Alberto d'Oliveira—Palavras loucas, 1 vol. enc. em couro **8$000.**

E. Hartmann — Le darvinisme, cinquième édition, 1894, 1 vol. enc. **4$000.**

Livros de edicções esgotadas

M. Nordau—Paradoxos, 1 vol. enc....... **10$000.**

Sylvio Romero—Historia da litteratura brazileira, 2 vols. enc.

Laffaette—Direito das cousas.

T. de Freitas—Consolidação das leis civis, 1 grosso vol. enc.

Ribas—Consolidação das leis do processo civil, 2 vols. enc.

Ribas—Direito administrativo.

Aos Srs. Engenheiros

8 volumes de obras de engenharia inclusive »Les œuvres complétes de Laplace», tudo por 50$000.

LIVROS RECEBIDOS DIRECTAMENTE DA CASA EDICTORA DE S. PAULO

João de Sá Albuquerque—Carteira juridica, (1893) 2ª edic. 1 vol. enc. **6$000.**

A. Lloy—A nova escola penal, exposição popular (1893) 1 vol broc. **1$500.**

Alberto Salles—Ensaios sobre a moderna concepção do direito, 1 vol. broc...... **3$000.**

Moura Lacerda—Instituições de medicina legal brazileira, 1 vol. broc. **6$000.**

Alberto Salles—Sciencia politica, 1 grande vol. broc. **5$000.**

Th. Dias—Comedia dos Deuses, 1 vol. broc. **3$000.**

Julio de Mattos—Allucinações e illusões, 1 vol. broc. **3$000.**

Julio de Mattos—A loucura, estudo medico legal 1 vol. enc. **6$000**

Julio de Mattos—Manual das doenças mentaes, 1 vol. enc. **10$000.**

Dr. A. M. de Senna—Discursos sobre o systema pen tenciario, 1 vol. broc. **2$000**

Dr. João Monteiro—Da universalisação do direito 1 vol. broc. **2$000.**

Julio Ribeiro—A carne, 1 vol broc.... **3$500.**

Rabellais—Volupias, (leitura para homens), 1 vol. broc. **4$000.**

NOTA—A grande sahida da 1ª e 2ª remessas dessas obras nos animou a importarmos esta 3ª.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e usados

GRANDE LIQUIDAÇÃO
NA LOJA
ESTRELLAS DO BRAZIL
48-Rua Duque de Caxias-48

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 19 DE FEVEREIRO DE 1895

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs., juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos crimes:

Do Limoeiro—Recorrente o juizo, recorrido Pedro Antonio Gomes. Relator o juiz Galvão.—Negou-se provimento, unanimemente

Do Recife—Recorrente Antonio Honorato Ferreira, recorrido o juiza. Relator o juiz Costa Ribeiro.—Deu-se provimento, contra o voto do juiz Carlos Vaz.

De Goyanna—Recorrente Dr. Samuel Benvindo Correia de Oliveira e o juizo, recorrido o juizo. Relator o juiz Almeida.—Negou-se provimento ao recurso ex-officio, e deu-se provimento ao recurso voluntario.

Aggravo de petição:

De Jaboatão—Aggravante Dr. Thomaz Coelho de Almeida, aggravados Ramos e Gipert. Relator o juiz João Carlos. Adjuntos os juizes Caldas Barreto e Almeida.—Ficou adiado.

Appellações crimes:

De Gravatá—Appellante Joaquim Antonio de Sant'Anna, appellada a justiça. Relator o juiz Caldas Barreto.—Deu-se provimento, unanimemente.

Do Limoeiro—Appellante Manoel José Pantaleão, appellada a justiça. Relator o juiz Carlos Vaz.—Deu se provimento, unanimemente.

Appellações civeis:

Da Escada—Appellante Fabio Velloso Freire, appellados os herdeiros do Barão de Piranagy. Relator o juiz Carlos Vaz. Revisores os juizes João Carlos e Galvão.—Deu-se provimento a appellação, unanimemente.

De Goyanna—Appellante coronel Amaro Gomes da Cunha Rabello, appellado o juiz de Andrade de Albuquerque Maranhão. Relator o juiz Carlos Vaz. Revisores os juizes João Carlos e Galvão.—Confirmou se a sentença, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Caldas Barreto:

Appellação civel:

Do Recife—Appellantes Drs. Pedro de Athayde Lobo Moscoso e outros, appellada a Companhia Refinadora de Assucar.

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Caldas Barreto:

Appellações civeis:

Do Recife—Appellante Alfredo dos Santos Almeida, appellada a directoria da estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito.

Do Recife—Appellantes Joaquim Pereira e outros, appellado Antonio Augusto de Lemos.

Appellação commercial:

Do Recife—Appellante Antonio da Cruz Ribeiro, appellada D. Anna Gaulina da Conceição Dourado.

Do juiz Carlos Vaz ao juiz João Carlos:

Appellações crimes:

Da Victoria—Appellante Clementino de Albuquerque Mello, appellada a justiça.

De Iguarassu'—Appellante José Francisco Alves, appellada a justiça.

De Nazareth—Appellante Manoel Matheus, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes:

Ao juiz Costa Ribeiro:

Do Cabo—Recorrente o juizo, recorrido Francisco Xavier Santiago.

Ao juiz Caldas Barreto:

Da Gameleira—Recorrente o juizo, recorrido José Florencio da Silva.

Ao juiz Almeida:

Da Pedra—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Anselmo de Mello e outro.

Aggravo de petição:

Ao juiz Caldas Barreto:

Do Recife—Aggravante Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, aggravada Rosalina Augusta Carneiro da Cunha.

Aggravos de instrumento:

Ao juiz Galvão:

De Nazareth—Aggravante João Francisco do Carmo, aggravado Orlando Miguelino de Almeida.

Ao juiz Costa Ribeiro:

Da Agua Preta—Aggravante João Hermino de Oliveira, aggravado Basilicio de Lagos Ferreira Costa.

Ao juiz Almeida:

De Palmares—Aggravante Manoel Pantaleão da Silva Burgos, aggravados os herdeiros de Domingos Marques de Freitas.

Ao juiz Carlos Vaz:

Da Escada—Aggravante Fabio Velloso Freire, aggravado Dr. Fabio da Silveira Barros.

Appellações crimes:

Ao juiz Caldas Barreto:

Da Victoria—Appellantes José Angelo de Souza e outro, appellada a justiça.

Ao juiz Almeida:

De S. Lourenço—Appellante Francisca Mathilde da Conceição, appellada a justiça.

Ao juiz Carlos Vaz:

Do Recife—Appellante o 1º promotor publico, appellado Manoel Francisco dos Prazeres.

Appellação civel:

Ao juiz Almeida:

Do Recife—Appellante José Francisco de Barros Rego, appellado tenente-coronel Francisco Gonçalves Torres.

Encerrou se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou o consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde, Residencia— Rua Direita nº 41 Afogados.

O Dr. Pedro Pontual,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Occulistas

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar.

Telephone n.º 588.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 355.

O Dr, Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.º tem consultorio á rua do Bom Jesus nº 9. 1.º andar. Residencia: rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

Escriptorio de Engenharia

Antonio Pereira Simões, engenheiro civil, é encontrado para mysteres de sua profissão na rua do Vigario Tenorio n 19, 1.º andar, das 10 horas ao meio dia, nos dias uteis.

Drogarias

Braga & Machado. Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos hoeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas por acado. rua do Marquez de Olinda n 14.

Gumarães Braga & C. Deposito e de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico e as autoridades do Estado e aos proprietarios.

Revoltado e com grande estupefacção, li hoje no *Diario* um artigo assignado por um tal Manoel Lourenço Cruz pintor, morador á rua do Gaz n. 21, no qual me quer responsabilisar pelo desacato que diz ter soffrido e que teme vir a soffrer, declarando mais que um negro, de *parceria com meu irmão!* foi insultal-o etc.

Por infelicidade minha, contractei com esse Manoel Lourenço Cruz, parte da pintura da casa de minha residencia, cujo sotão e dependencias já tinham sido quasi totalmente pintados por outro e cujas portas exteriores já tinham duas mãos de tinta, sendo os forros estucados e as portas e os portaes interiores envernisados, não precisando, portanto de pintura; resumindo-se o trabalho ajustado por quinhentos mil réis, ás portas exteriores, barras dos corredores e sala de jantar.

Logo apos o contracto, tomou-me dinheiro para tintas e mais de 20 dias se passaram sem que me apparecesse elle ou mandasse outro.

Findo este grande lapso de tempo mandou outros começarem o trabalho, determinando-me o salario a dar-lhe, que não sei si era o verdadeiro.

Apenas poucos dias se passaram mandou-me elle dizer que precisa de novos materiaes, sendo eu constrangido a adiantar-lh'os, vendo-os desapparecerem rapidamente sem que a pintura correspondesse ao gasto. Nos sabbados apresentava-me uma folha a pagar aos trabalhadores, folha que, segundo dizia era pelo contado.

Corria o tempo, esgotava-se o dinheiro do contracto, e só depois de grande luta e insistencia, consegui que me apparecesse o Manoel Lourenço sempre depois do meio dia.

Esboçou alguma cousa de pintura que devia ser feita por elle só, que era a unica de mais valor, tendo sempre o cuidado de deixal-a incompleta de modo a forçar-me a esperar por elle ou inutilisal-a, no caso de querer entregal-a a outro pintor.

Absorvida toda a quantia estipulada e mais 20$, conhecendo eu logo o logro, mas resignado com a extorsão que me fazia por estar certo da impossibilidade, entre nós de livrarmo-nos d'uma similhante, offereci-lhe mais oitenta mil réis por serviço que elle só poderia fazer em 6 dias, com a condicção de não lhe dar mais dinheiro antes do termo.

São passados mais 30 dias e só a 2 do corrente fui chamado pelo tal Manoel Lourenço á rua Nova, quando me disse não dever eu ter susto, pois acabaria o meu trabalho até 7 do mesmo mez. Até hoje o espero.

No mesmo dia em que lhe foram fornecidos uns tubos de tintas finas que lhe mandei dar pelos Srs. Guimarães Braga & C. eram ditos tubos levados por elle para a casa do Sr. Simões ao Pateo da Santa Cruz onde tinha elle de pintar umas paizagens, dizendo terem sido por elle comprados, isto foi visto e dito a mim por seus proprios companheiros. Fazendo-lhe ver pessoalmente o seu máo procedimento, respondeu-me cynicamente que deixasse-lhe fazer figura. A verdade é que lá gastou-os pela maior parte.

Agora, provavelmente receioso pela bandalheira praticada, temendo alguma vingança de minha parte por ter lhe eu exhortado asperamente mais de uma vez pelo máo procedimento desde o começo, julgou acautelar-se com o artigo que mandou fazer e publicar audaz e cynicamente, fazendo-se de victima ou com o fim de torturar-me ainda mais. Tambem não duvido de que alguem, logrado por elle, como eu, pois não será esta a primeira, sabendo do que houve commigo, quizesse se acobertar com o meu nome para exercer justa embora violenta vingança; eu, porém, é que não poderei responsabilisar-me pelos actos de outrem, tanto mais quanto estou certo de que o Sr. Manoel Lourenço vive constantemente em apuros, como succede a quem com muitas pedras bole.

Quanto a meu irmão, é um medico criterioso e reconhecidamente pacato e ninguem de senso pensa á em julgal-o capaz de conluiar-se com qualquer alugado para sovar o Sr. Manoel Lourenço Cruz embora merecidamente.

Recife, 19 de Fevereiro de 1895.

Dr. *Alfredo Gaspar.*

Barreiros

Seria injustificavel ingratidão de minha parte, se não viesse pela imprensa cumprir o meu dever, agradecendo aos meus amigos, o muito que lhes devo pela immerecida consideração em que me collocaram.

Em primeiro lugar, permitta-me aqui registrar um profundo voto de eterno agradecimento á illustre directoria da sociedade Juventude Fraternal Barreirense, pela soirée que fez promover na noite de 9 para 10 do corrente, offerecendo-a á minha tão humilde pessoa.

Em segundo lugar, agradeço muitissimo á todos os socios da referida sociedade, pelo expontaneo concurso que fizeram a dita reunião, comparecendo com suas Exmas. familias.

Em terceiro lugar, cumpre-me o rigoroso dever de muito agradecer aos Barreirense que me obsequiaram na mencionada reunião, levantando brindes em phrases de alta significação á que não me considero tão credor, foi sómente benevolencia desses cavalheiros meus amigos, especialmente o Revm. Sr. vigario Christovão do Rego Barros e o Sr. Leopoldo Francisco da Silva.

Assiste-me ainda um dever que jámais me será olvidado: é o modo expontaneo e delicado pelo qual se comportou o pessoal da banda musical dessa cidade, tocando durante a noite na reunião, acompanhando-me na minha sahida de Barreiros até ao extremo da cidade, e cumprimentando-me sempre tocando, quando por minha porta passava. A' todos envio um cordial abraço.

Das mais classes, á todos me considero mil vezes agradecido, offerecendo-thes em Timbaúba tudo o que os meus fracos prestimos possam attingir, enviando-lhes um abraço por despedida, pedindo-lhes desculpa por não ter podido despedir-me pessoalmente,

Quanto a manifestação geral de apreço que os Barreirense me fizeram na minha retirada, eu guardarei para sempre e sempre em meu coração o quanto lhes sou devedor, pedindo desculpa não ter vindo á mais tempo á imprensa porque a grande occupação no conseguimento do prompto transporte de minhas mercadorias até esta cidade, não me permittio. Um saudoso adeus aos Barreirenses.

Timbaúba, 16 de Fevereiro de 1895.

Avelino Rodrigues de Paiva.

Ao publico

Desde o dia 16 do corrente que deixei de ser empregado da Companhia Pernambucana de Navegação a vapor, onde por espaço de tres mezes fiz parte de sua corporação; e uma vez assim entendido não me era licito deixar de vir agradecer ao illustre cavalleiro seu mui digno gerente coronel Ulysses de Carvalho as provas de distincção que sempre me dispensou, assim como, aos meus bons companheiros commendador Manoel Antonio Cardoso e Miguel Guimarães, Antonio dos Santos, Eduardo Gonçalves e Francisco Gomes, a estes todo meu reconhecimento de verdadeira amisade.

Recife, 19 de Fevereiro de 1895.

Deoclecio Rego.

Ao commercio

Retirando me de Garanhuns deixei um empregado para liquidar as minhas casas, venda e padaria mas o Sr. Caracilles Firmino de Carvalho querendo ser o meu herdeiro, a força bruta, armou-se até aos dentes e obrigou o dito meu empregado a procurar padrinho por-se ao fresco, protegido pelo alferes ajudante de ordens do Sr. Governador, que nessa occasião embarcava para esta cidade.

Quer saber o commercio e o publico qual a razão do tal Caracilles querer mandar para a Contra Costa o meu empregado? Foi por estar chamado a juizo, para elle não continuar a receber as contas dos meus devedores, o que criminosamente estava fazendo.

Estava tratando de chamar aos tribunaes o tal Sr. Caracilles, mas consta-me que este deu as gambias para logar ignorado, mas emquanto eu não souber onde poira este remedenho estou tratando de tirar uma carta precatoria, para com esta lhe mandar fazer uma visita.

Até logo.

Recife, 11 de Fevereiro de 1895.

Manoel Alves.

Cultura do cafeeiro

Data de 20 annos a propaganda neste Estado a respeito das vantagens da cultura do café e do augmento das respectivas plantações; entretanto, com pesar reconhecemos, que ainda hoje a producção não é sufficiente para o nosso consumo.

Força é confessar, que a cultura do café é certamente a mais vantajosa não só pela duração da planta, como pela constante procura desse producto e pelos preços elevadissimos, que tem alcançado.

Hoje já se ouve a cada passo dizer-se: — o café dá para tudo, isto é, o producto é altamente compensador das despezas de cultura e producção.

Occupa o café brazileiro o 1º lugar entre os productos similares de todo o mundo, não só pela quantidade, como pela qualidade, de modo que pode fazer a lei do preço e impôl-a aos mercados consumidores da Europa e America.

Entretanto nem sempre foi assim: a cultura do café começou no Rio de Janeiro em 1800, sendo a colheita de 13 saccas apenas, em 1817 a colheita augmentou para 66.900, em 1825 attingiu a 101.500, em 1839 subia a um milhão de saccas, o que causou admiração no estrangeiro por ser um facto não verificado em outro paiz.

A progressão d'ahi em diante foi sempre tão pronunciada que hoje pode-se dizer que o Brazil produz café que chega para o consumo universal, apezar do augmento progressivo deste e dos preços sempre em alta.

Estes dados demonstram até a evidencia as grandes vantagens da cultura do café, e devem inspirar toda a confiança aos agricultores, sobre tudo nos pequenos plantadores, para darem preferencia ao cultivo de tão rico producto.

Antigamente pensava-se que esta cultura exigia conhecimentos especiaes e longo espaço de tempo para a producção, hoje, porem, taes preconceitos desappareceram e a difficuldade consiste apenas em conhecer-se o terreno appropriado e o processo pratico da plantação que pode ser aprendido mediante algumas informações ou fazendo-se uma visita as plantações já existentes.

Não conhecemos pessoa alguma que tenha tido motivos para arrepender-se por haver preferido a cultura do café, todos estão contentes e satisfeitos, se algum arrependimento têm, é de não haverem plantado em larga escala e desde muito tempo.

Já lá se foi o tempo em que se chamava doido o agricultor que abandonava a rotina e entregava-se a culturas novas, agora estes são citados, com exemplos de emulação e de bons resultados.

Entre outros podemos referir o que occorreu com o Sr. Ladislau Gomes do Rego, homem activo, laborioso e emprehendedor.

Influenciado pela activa propaganda que outr'ora fizemos da cultura do cafeeiro abandonou seus negocios e foi estabelecer-se na comarca da Victoria, onde tinha uma propriedade, denominada «Serra Grande» e nella começou o plantio de café.

Apezar de não serem os terrenos dessa propriedade os melhores para o cafeeiro, o Sr. Ladislau a força de cuidado e zêlo transformou-se em uma fazenda modêlo de café onde todos vão aprender e munir-se de sementes ou mudas de cafeeiros.

Consta-nos que já recusou duzentos contos pela sua fazenda e que nem mesmo por quatrocentos a cede, entretanto que seis annos atraz não valia vinte contos.

Por ahi se vê o resultado do trabalho, perseverança e actividade, postas ao serviço de uma cultura compensadora e segura.

Hoje a fazenda «Serra Grande» possue cerca de 4 a 5 milhões de plantas de café, de diversos tamanhos e qualidades para vender a quem quizer fazer plantações, devendo-se preferir as maiores, por que dão fructo no anno seguinte.

E' este systema adoptado em toda a parte pela grande vantagem de não esperar tanto tempo pela colheita de um cafezal. O que ainda não tinhamos visto é uma sementeira do tamanho que tem o Sr. Ladislau e outras menores que se forem todas transplantadas neste inverno já podemos contar com o progresso dessa cultura entre nós e podemos garantir que se darão factos iguaes aos do Rio de Janeiro em 1810.

Recife, 14 de Fevereiro de 1895.

João Fernandes Lopes.

Professora

Dinamerita Constança Cavalcante de Albuquerque, habilitada no ensino primario, se offerece para ensinar meninas em algum collegio, ou em casas de familia

A tratar com a mesma Sra. em a casa na estrada de João de Barros defronte do becco do Espinheiro.

Muita attenção

Previne se a quem interessar que o estabelecimento de A. Paille & C., no Viveiro do Muniz está litigioso e não póde ser objecto de alienação, conforme a acção, que corre no juizo do commercio, escrivão Machado.

Ninguem se illuda!

Recife, 16 de Fevereiro de 1895.

José Xavier Barreto das Neves.

Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos.

Pergunta-se aos Directores dessa Companhia quando tencionam pagar os juros das 300,000 obrigações ao portador, que emittiram em 1893, cuja promessa de pagamento deve se effectuar em Janeiro e Julho de cada anno a partir de 1894?

Outrosim, quando pretendem fazer os sorteios para resgate dos titulos desse emprestimo, que, segundo declaração feita nos mesmos titulos, devia começar em Junho de 1894?

Um titulo de 10 obrigações que possuimos está firmado pelos Srs. Lima Duarte e Manoel Bandeira e é datado do Recife em 24 de Outubro de 1893.

Respondam-nos, pois, esses Srs., certos de que, se não nos responderem satisfactoriamento, levaremos o assumpto ao conhecimento dos Tribunaes.

UMA VICTIMA.

Recife, 29 de Janeiro de 1895.

INSTITUTO PHILOMATICO
RUA DA GLORIA N 33
Dirigido pelo
Bacharel - OLINTHO VICTOR
As aulas deste collegio estarão abertas a 7 do corrente em diante.

O Bacharel Estauislão Cardozo
LECCIONA EM CASAS PARTICULARE
Pode ser procurado
A rua do Visconde de Goyanna n. 43.

Peitoral de Cambará
1:000$000

Dá-se um conto de réis em moeda corrente a quem provar a não authenticidade do attestado abaixo:

Tendo sido accommettida de tuberculose incipiente uma minha filha, de 13 annos de idade, sujeitei-a a rigoroso tratamento medico, porém, sem resultado.

Vendo que o mal marchava para um desfecho fatal, resolvi, por conselho de pessôa que me era dedicada, dar á minha filha o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e com tanta felicidade o fiz, que, depois do uso de alguns frascos, a molestia desapparecia completamente. — *João Antonio Pereira Santiago* (Socio da firma Santiago, Irmão & C., do Rio de Janeiro)

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

O oleo de figado de bacalhao de Berthé é o unico cujos processos de preparação foram approvados pela *Academia de Medicina de Pariz*; é duplamente mais rico em principios activos do que os oleos de bacalhao preparados por outros modos.

« *E' o oleo escuro que deve ser empregado em medicina com exclusão dos dois outros.* » PROFESSOR TROUSSEAU

As crianças bebem facilmente o oleo de Berthé e chegam até a pedil-o porque « *não é repugnante.* » PROFESSOR BOUCHARDAT.

O oleo de Berthé é une reconstituinte de primeira ordem, de natureza a fortificar as constituições fracas, os peitos delicados. Com o seu uso constante desenvolve-se a corpulencia. E' um dos meios mais certos para fazer desapparecer a magreza. Merece occupar o primeiro logar no tratamento das bronchites chronicas, das constipações antigas, dos ozagres e engurgitamentos das glandulas.

O oleo de Berthé é o oleo de bacalhao natural, preparado com figados frescos, directamente importados aos cuidados da casa L. Frere, A. Champigny e C^ia, succ^res, de Pariz, á rua Jacob, 19.

Só se vende em vidros junto aos quaes se acha uma instrucção.

GUIA
PARA
CONSTRUCÇÃO DE PREDIOS
PELO
ENGENHEIRO OLIVEIRA CRUZ
A venda nas principaes livrarias.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife, 19 de Fevereiro de 1895

Não houve cotação.

O presidente
Antonio Marques de Amorim.
O secretario
Manoel Gonçalves da Silva Pinto.

Cambio
Praça do Recife

Os Bancos iniciaram hoje suas negociações com a taxa de 9 1/2 sobre Londres a 90 dias, dando depois a 9 9/16.

De tarde o mercado firmou-se offerecendo os Bancos saccar a 9 5/8 e 9 11/16 encontrando poucos tomadores.

Em papel particular fizeram-se pequenos negocios a 9 3/4.

Cotações de generos
Para o agricultor
Assucar

Usinas por 15 kilos	5$600	a	6$ 00
Cristalisado por 15 kilos	5$000	a	5$680
Branco, idem, idem	4$400	a	5$300
Somenos, idem, idem	3$600	a	3$800
Mascavado, idem, idem	2$400	a	2$700
Bruto seccos idem idem	2$200	a	2$300
Bruto melado, idem, idem	2$000	a	2$200
Retame, idem, idem	1$500	a	1$800

Algodão
Pela manhã foi vendido a 10$600 por 15 kilos retrahindo-se depois os compradores.

Alcool
Por pipa de 480 litres 245$ venda.

Aguardente
Por pipa de 480 litros 150$ venda.

Couros
Seccos salgados na base de 12 kilos 700 réis venda.
Verdes a 480 réis, nominal.

Carnauba
Cota-se de 15$ a 28$000 por 15 kilos.

Mel
Por 100$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODAO
Mez de Fevereiro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 15	72577	1050
Vapores	1 a 16		
Animaes	1 a 16	3379	1531
Estrada de Ferro Central	1 a 16	10755	694
Idem de S. Francisco	1 a 15	69180	471
Idem do Limoeiro	1 a 15	40735	5421
Somma		196626	9167

Importação

New York, vapor inglez «Bellova,» entrado em 14 do corrente e consignado a H. Forster & C.

Bacalhão 200 barricas e 160 meias caixas a Blackburn & C.

Cigarros 1 caixa a Antonio Silva & C.

Drogas 2 caixas a Companhia de Drogas.

Kerozene 200 caixas aos consignatarios, 20 á ordem.

Lampeões 10 barricas a J. A. dos Santos (em transito para Maceió.

Livros 1 caixa á ordem, 1 aos consignatarios.

Mercadorias 4 caixas a J. Krause & C., 5 a I. N. da Fonseca, 2 aos consignatarios, 1 a F. do Rego Barros de Lacerda.

Materiaes 119 volumes aos mesmos, 2 a ordem

Oleo 1 caixa aos consignatarios.

Tecidos 2 caixas a ordem.

Portos do norte, vapor nacional «Beberibe,» entrado em 15 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana.

Algodão 1 351 saccos a diversos.

Cera de carnauba 5 saccos a ordem, 4 a Mattos Caminha & C., 8 a G. de Mattos Irmãos.

Chapeus 7 fardos a ordem.

Couros 7 a J. A. C. Vianna.

Esteiras 30 maços a C. Lima & C., 32 a J. A. C. Vianna.

Mercadorias 1 caixa a P. Vianna & C.

Pelles de cabra 20 fardos a Rossback Brothrs & C., 34 a Delmiro & Gouveia, 25 a Souza Nogueira & C.. 15 a ordem.

Tecidos 60 fardos a Rodrigues Lima & C., 1 a Mattos Caminha & C.

Portos do norte, vapor nacional «Pernambuco,» entrado no dia 14 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Barris 165 a Pestana dos Santos.

Camarões 2 encapados a Lopes Alheiro & C

Estopa 5 fardos a A. Santos & C, 5 a Silveira & C., 1 a Gonçalves Cunha & C.

Farinha de mandioca 500 saccos a Guimarães & Valente, 500 á ordem, 200 a A. K. Costa.

Fio 75 saccos a João F. Leite, 25 a Mattos Caminha & C.

Pelles 8 fardos a Delmiro & Gouveia.

Sola 11 rolos a F. Ramos da Silva.

Tecidos 27 fardos a Rodrigues Lima & C. 42 a Affonso Maia & C, 12 a Pinto Alves & C., 19 a Boxwell Williams & C., 12 a R. de Carvalho & C., 25 á ordem, 2 a L. Maia & C., 6 a A. Martins & C, 1 a Venancio da Silveira & C., 13 a S. Takzie, 4 a M. Cordeiro & C.

Cardiff, barca norueguense «Gudrun,» entrado em 14 do corrente e consignado a Wilson Sons & C.

Carvão de pedra 1:543 toneladas a ordem.

Cardiff, barca norueguense «Bengal,» entrado em 14 do corrente e consignado a Wilson Sons & C.

Carvão de pedra 980 toneladas a ordem,

Cardiff barca ingleza «James Levesey,» entrado em 14 do corrente e consignado a Lopes Guimarães & Irmão.

Carvão de pedra 1.451 toneladas a ordem.

Exportação
Recife, 18 de Fevereiro de 1895

Para o exterior

— No vapor inglez «Scholar», para Liverpool', carregou:

F. Elias Pereira, 1,800 kilos de aparas de couro.

— No vapor francez «Ville de Montevidéo», para Havre, carregou:

R. Brothers, 5000 saccos com 105,000 kilos de couros verdes.

Para o interior

— No vapor francez «Cordoan», para S. Anna do Livramento, carregaram:

S. Guimarães & C., 8 pipas e 5 barris com 4,115 litros de aguardente.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

S. Guimarães & C., 70 pipas com 35000 litros de alcool e 50 ditas com 25,586 ditos de aguardente.

— No vapor nacional «União», para Rio de Janeiro, carregou:

A. P. Marques, 1,262 saccos com 75,720 kilos assucar branco.

— No vapor allemão «Roma», para Paranaguá carregou:

Companhia de Estiva, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado e 200 ditos com... 12,000 ditos de dito branco.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

Beltrão & Monteiro, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

Loyo & Filho, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregaram:

Loyo & Filho, 500 saccos com 37,200 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

Loyo & Filho, 13000 saccos com 97,500 kilos de assucar branco.

— No vapor francez «Ville de Rosario», para Santos, carregaram:

P. Carneiro & C., 2000 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado e 350 ditos com.... 21,000 ditos de dito branco.

Para Bahia, carregou:

J. M. de Abreu, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

— Na barca norueguense «India», para Paranaguá, carregaram:

R. C. Beltrão & Irmão, 800 saccos com 48000 kilos de assucar branco e 920 ditos com 55,200 ditos de dito mascavado.

— No brigue dinamarquez «Medor», para o Pará, carregaram:

G. Correia & C., 75 barricas com 4,065 kilos de assucar refinado.

P. Alves & C., 85 barricas com 4,056 kilos de assucar refinado.

— No vapor inglez «Portuguez Prince», para o Pará, carregaram:

P. de Oliveira Maia, 20 pipas com 10,600 litros de alcool e 500 barricas com 30,002 kilos de assucar branco.

J. M. de Abreu, 387 barricas com 20,157 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Espirito Santo», para Manáos, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 45 barricas com 3,185 kilos de assucar branco e 10 barris com 880 litros de aguardente.

F. de Oliveira, 125 barricas com 9 078 kilos de assucar branco.

E. Kanthack & C., 50 barricas com 2560 kilos de assucar refinado.

P. de Oliveira Maia, 5 saccos com 300 kilos de assucar refinado.

P. Alves & C., 30 barris com 2,700 litros de aguardente e 195 barricas com 12,435 kilos de assucar branco.

S. R. & Rodrigues, 20 barricas com 1,680 kilos de assucar branco. 1 pipa com 5.0 litro de alcool, 1 pipa com 470 ditos de genebra e 2 barris com 176 ditos de mil.

Para o Pará, carregaram:

A. Irmãos & C. 200 barricas com 13,830 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, carregaram:

J. F. Marques, 110 barricas com 11 550 kilos de assucar branco.

S. Guimarães & C., 50 saccos com 5 472 kilos de assucar branco.

— Na barcaça «Camaragibe», para Passo Camaragibe, carregou:

A. Marques, 30 caixas com 750 kilos de sabão.

— No hiate nacional «C. do Natal», para Macáo, carregaram:

S. Araujo & C., 120 caixas com 2760 kilos de sabão.

Para Natal, carregaram:

T. Lapa & C., 11 barris com 660 litros de vinagre, 1 caixa com 80 kilos de doce, 9 ditas e 5 garrafões com 122 litros de genebra.

— Na barcaça «Francisca Octavia», para Camaragibe, carregaram:

P. Carvalho & C., 10 caixas com 230 kilos de sabão.

— Na lancha nacional «Euterpe», para Ponta de Pedras, carregou:

I. de Carvalho, 5 caixas com 110 kilos de sabão.

— Na barcaça «D. Julia», para S. Luiz, carregaram:

F. Irmãos & C., 50 caixas com 1115 kilos de sabão.

F. Rodrigues, 20 caixas com 120 litros de genebra.

— Na barcaça «Sanhoá», para Parahiba, carregaram:

J. T. Carreiro, 20 caixas com 1000 kilos de velas.

— No vapor nacional «Beberibe», para Penedo, carregaram:

F. Rodrigues & C., 15 caixas com 112 litros de cidra e 5 caixas com 60 ditos de cognac.

— Na barcaça «Linda Rosa», para Pilar de Alagoas, carregaram:

C. Lemos & C., 60 saccos com farinha de mandioca.

Rendimentos publicos
Mez de Fevereiro de 1895

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 18	894:531$335	
Idem de 19	67:382$546	
		961:913$881

Renda do Estado:

Do dia 1 a 18	231:903$855	
Idem de 19	16:812$935	
		248:716$790
Somma total		1,210:630$671

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Fevereiro de 1895.

O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro
L. M. Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 18	57:328$324
Idem de 19	1:101$250
Somma total	58 429$574

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 18	16:324$791
Idem de 19	2:033$800
Somma total	18 358$591

Movimento do porto
Navios entrados no dia 19

Natal—3 dias hyate nacional «Bom Jesus,» de 66 toneladas, mestre Manoel Francisco de Mello, equipagem 5, carga varios generos; a Manoel Joaquim Pessoa.

Hamburgo—45 dias barca allemã «Eduard,» de 338 toneladas, capitão H Weeks, equipagem 10 carga varios generos a João de Aquino Fonseca.

Santos—e escala, 20 dias, vapor inglez «Portuguese Prince,» de 1414 toneladas, commandante C. B. Anderson, equipagem 27, carga varios generos a Johnston Pater & C.

Buenos Ayres e escala—10 dias, vapor inglez «Thames.» de 3369 toneladas, commandante B. J. Armstrong, equipagem 136, carga varios generos a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Jamaica—Barca norueguense «Fedrick,» capitão H. Corneltissen, em lastro.

Manáos e escala—Vapor nacional «Espirito Santo,» commandante Florindo Dias, carga varios generos.

Southampton e escala—Vapor inglez «Thames,» commandante B. J. Armstrong, carga varios generos,

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 18 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:

42 bois pesando 6.896 kilos	436 0
230 kilos de peixe a 20 rs.	4$600
1 compart. com mariscosa 100 rs.	$100
3 ditos com camarões a 100 rs.	$300
27 1/2 columnas a 600 rs	16$500
5 carga com gallinhas a 500 rs.	2$500
3 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
3 cargas com milho verde a 300 rs.	$900
1 carga com cebolinho a 300 rs.	$300
10 cargas com melancia a 300 rs.	3$000
1 carga com bananas a 300 rs.	$300
8 cargas com diversas a 300 rs.	2$400
1 carga com batatas a 300 rs.	$300
7 cargas com louças a 20 rs	2$100
2 cargas com macacheiras a 300 rs.	$600
16 cargas com gerimuns a 300 rs.	4$800
5 cargas com laranjas a 300 rs.	1$500
30 cargas com farinha a 200 rs.	6$000
6 cargas com milho secco a 200 rs.	1$200
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
68 lugares a 200 rs.	13$600
8 Suinos a 200 rs.	1$600
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
9 comp. com sciadinhos a 700 rs.	6$300
10 comp. com fressuras a 600 rs.	6$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
69 comp. com fazendas a 600 rs.	41$400
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
84 comp. com farinha a 400 rs.	33$600
51 comp. com talhos a 2$000	102$000
	393$200
Rendimento dos dias 1 a 17	5.165$100
	5.458$300

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 1$ rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 1$200 rs. a cuia.
Milho de 600 a 700 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

De Rio de Janeiro
Lugar portuguez União.
De Pelotas
Lugar norueguense Eidwold.
Patacho belga Emilie.
De Montevidéo
Patacho hollandez Johanne.
Lugar inglez Cymric.
De Cardiff
Barca ingleza Caldoon.
Barca noruega V. da Gama.
De Londres
Barca noruega Kronos.
Barca norueguense Gyda.
De Terra Nova
Lugar inglez Imogene.
Lugar inglez Belle of the Ex.
Lugar inglez Clutha.
Lugar inglez Corisande.
Lugar inglez Dora.
Lugar inglez Neva.
De Liverpool
Lugar inglez Fanny.
Barca noruega Eleneyer.
Barca noruega Saturn.

Vapores a entrar
Mez de Fevereiro

«Athens», de Baltimore, hoje.
«Uoa», do sul, hoje.
«Castore» de Triestre, hoje.
«Itaqui», do sul, hoje.
«Cordoan», da Europa, hoje.
«Hervelius», do sul, a 22.
«Editor», de Liverpool, a 23.
«Magdalena», da Europa, a 23.
«Alagoas», do norte, a 24.
«Montevidéo», da Europa, a 25.
«Vega», do sul, a 25.
«Nierd», do sul, a 25.
«Coleridge», de New York, a 27.
«Las Palmas», da Europa 27.

Vapores a sahir
Mez de Fevereiro

Lisboa, «Vega», 20, ás 2 horas.
Santos e esc., «Athens», 20, ás 4 horas.
Rio de Janeiro e esc., «Bellova», 20, ás 4 horas.
Santos e esc., «Castore», 20, ás 4 horas.
Rio e esc., «Ville de Rosario», 20, ás 4 horas.
Buenos Ayres e esc. «Cordoan», 21, ás 3 horas.
New York, «Herveliuss», 22, ás 3 horas.
Sul, «Magdalena», 23, ás 2 horas.
Rio e esc., «Alagoas», 24, ás 4 horas.
Santos e esc., «Coleridge», 25, ás 2 horas.
Santos e esc., «Las Palmas», 27, ás 2 horas.
Liverpool di ecto, «Edictor», 27, ás 4 horas.
Santos e esc., «Montevidéo», 27, ás 4 horas.

Os Drs. Francisco Teixeira de Sá e Manoel Nunes Correia teem escriptorio de advogacia á rua 15 Novembro (antiga do Imperador n. 19, 1º andar.

Gabinete de cirurgia dental e especial da bocca.

Dr. *João Rangel*—participa aos seus clientes que reabrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 3 1.º andar, onde pode ser procurado das 10 horas do dia ás 4 da tarde.

Só se encarrega do tratamento de molestias da bocca, ou de cirurgia geral, e só aceita chamado fóra das horas de consulta, feitos por escriptos com assignatura do responsavel.

As consultas serão pagas em acto continuo e os outros serviços logo que terminados.

As virtudes da Emulsão Scott são inquestionaveis

S. Domingos Nictheroy, 20 Janeiro, 1888

Eu abaixo assignado Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico effectivo do Hospital de S. João Baptista de Nictheroy e adjunto do da V. O. T. de S. Francisco de Paula e do Asylo de Santa Leopoldina, etc., etc.

Attesto que tenho empregado com o melhor resultado em minha clinica, o preparado Emulsão Scott de oleo de figado de bacalhão com os hypophosphitos de cal e soda; não só nas affecções chronicas do apparelho respiratorio, como ainda nos individuos de constituição fraca e temperamento lymphatico e sobretudo nas crianças rachiticas escrophulosas

E por me ser pedido dou o presente attestado, sub medici fide et jure jurando para constar onde convier.

Dr. Plinio Travassos. (15

Major Fernando Lobo

Cura do Peitoral de Cambary

Fernando José da Gama Lobo d'Eça, major reformado do exercito, residente em Jaguarão, certifica que, soffrendo durante muitos annos de uma tosse asthmatica, curou-se radicalmente com o uso do *Peitoral de Cambará* de Souza Soares. [Firma reconhecida]

COSTUMES DE JERSEY

Brim e de seda para meninos, recebeu esplendido sortimento, o

AU PARADIS DES DAMES

Olympio de Oliveira

Cura do Peitoral de Cambará

O Sr. Olympio A. de Oliveira, sendo atacado de forte constipação com tosse desesperadora, só conseguiu restabelecer-se tomando o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

Vestidos para baptisados

Ricamente guarnecidos, tem o

Au Paradis des Dames

ESPARTILHOS FINOS E ELEGANTES

Esplendido sortimento, tem o

Au Paradis des Dames

O Dr. Geminiano Costa

Parecer sobre o Peitoral de Cambará

Tendo empregado por varias vezes o *Peitoral de Cambará*, do Sr. Souza Soares, de Pelotas, tirei sempre muito bom resultado, quer na enfermaria de marinha, quer na minha clinica particular, pelo que aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente asthmatica. — Dr. *Geminiano José da Costa.* [Belém do Pará.]

213:072 frascos do Peitoral de Cambará em dous annos

Durante o anno de 1892 a fabrica do Peitoral de Cambará expediu para os Estados do Brazil 8 379 duzias ou .... 100:548 frascos e em 1893, 9:377 duzias ou 112:524 frascos, como o provam documentos officiaes em nosso poder, que pomos á disposição do publico, afim de que possa verificar a exctidão destes algarismos.

Esta é a melhor prova da efficacia do *Peitoral de Cambará*, pois que, se as suas virtudes se não evidenciassem nos casos em que é applicado, não teria tamanha e tão crescente acceitação publica.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

BILHAR

O superior panno e bollas, tem o

Au Paradis des Dames

Elixir M. Morato

E' um depurativo indigena novo, com uma acção miraculosa na cura de humores rheumatismo e morphéa. O melhor tonico purificador do sangue.

Agentes:
Companhia de Drogas.
Rua Marquez de Olinda 24.

O Cognac Brazileiro
DE
A. M. VERAS

E' superior ao cognac estrangeiro porque tem o sabor da aguardente de uvas, tendo mais a vantagem de custar 2$500 a garrafa.

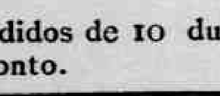
O verdadeiro cognac estrangeiro custa 8$000 a garrafa, pelo menos !!!

O alcool, quando puro, é um alimento, mas ingerido com as essencias epyreumaticas que o acompanham, é um veneno.

Por melhor que seja, o cognac estrangeiro contem essas essencias nefastas; ao passo que o Cognac Brazileiro está privado d'ellas por um processo chimico.

Este facto tem grande importancia tratando-se de crianças e pessoas delicadas.

A Imprensa já deu a sua approvação e a Hygiene acaba de autorisar a venda do Cognac Brazileiro.



Garrafa 2$500
Duzia 25$000

Na fabrica a dinheiro por este preço remette-se uma duzia de cognac para qualquer ponto do Estado, por caminho de ferro ou maritimo, sem despeza

Pedidos de 10 duzias mais 5 0/0 de desconto.

EDITAES

De ordem do Illm. Sr Dr. inspector são convidados os cidadãos abaixo declarados, nomeados para a Guarda Nacional deste Estado de Pernambuco a virem satisfazer nesta repartição os direitos de suas patentes.

Recife

Alferes Balthazar José dos Reis Filho.

Goyanna

Coronel Valentiniano do Rego Barros.
Tenente coronel Manoel Gomes de Albuquerque.
Major Manoel de Albuquerque Gadelha.
« José Nunes Lins da Silva.
« Julião Nogueira de Carvalho.
« Odorico de Abreu Lima Figueiredo.
« Ernesto Philadelpho Pereira Rabello
« João Arthur dos Santos Aguiar.
« Francisco Raposo da Cunha Rego Filho.
« João Monteiro de Souza.
Capitão Antonio de Albuquerque Tota.
« Pompeu Jacome.
« Cosme Damião de Albuquerque Maranhão.
« Francisco Alves de Mello.
« Floriano Gonçalves da Silva.
« José Domingues Antunes dos Reis.
« João José Tavares de Sá Filho.
« Manoel Casemiro Tavares de Mello
« José Pereira de Souza Lima.
Tenente Benigno Pinheiro de Mendonça.
Tenente-coronel Manoel Viriato Bezerra de Menezes.
Tenente-coronel commandante Francisco da Cunha Rabello.
Tenente-coronel commandante José Ignacio da Cunha Rabello.
Tenente-coronel José Ferreira da Silva Lima.
Tenente-coronel Bacharel João Gonçalves de Azevedo.
Tenente-coronel bacharel Methodio Romano de Albuquerque Maranhão.
Tenente-coronel Manoel Rodrigues Porto.
Major Octoviano de Araujo Albuquerque.
« Manoel Alves Pereira.

Barreiros

Major-cirurgião Lourenço Guedes.
« fiscal Manoel Candido de Miranda.
« « Francisco José Dias.
Tenente-coronel Constantino Gomes Ferreira.

Altinho

Coronel João Ferreira de Moraes.
Tenente-coronel Joaquim Antonio Correia de Vasconcellos.
Tenete-coronel Guilhermino Bazerra da Silva.

Ingazeira

Coronel-commandante Paulino Raphael.
Tenente-coronel Alfredo Adolpho Ferraz Costa.
Tenente-coronel Luiz Antonio Chaves Campos.

Granito

Coronel-commandante Raymundo Cyriaco de Carvalho.

São José do Egypto

Coronel-commandante Paulo Soares da Silva.

Buique

Tenente-coronel Manoel Baptista de Souza.
Tenente-coronel José Gomes dos Anjos.

São Bento

Coronel-commandante João de Oliveira Cintra.
Tenente-coronel Felippe Manso Santiago.
Tenente-coronel Elias Coelho Cintra.
Tenente-coronel bacharel Manoel Estelita Cavalcanti Pessoa.
Tenente-coronel Gregorio Simões Macêdo.
Major Caetano de Oliveira Cintra.
« Francisco de Souza Passinho.
« José Leonardo da Costa.
« João Victor Xavier
« José Manoel Pacheco.
« Antonio Ferreiva Moraes.
« Manoel Gonçalves Siqueira.
« Quintino Alves da Silva Valença.
« Manoel Raymundo Ferreira da Silva.
« Antonio Francisco Xavier.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, em 16 de Fevereiro de 1895.

O chefe,
Clito Valterino Pereira.

Edital

Serviço de vaccinação e revaccinação

Por esta secretaria se faz publico que o serviço de vaccinação e revaccinação continúa a ser feito pelos commissarios de hygiene nos respectivos districtos e nas horas e lugares abaixo declarados:

Pelo Dr. commissario do 1.º districto na rua Larga do Rosario n. 34 (entrada pelo n. 36,) nas quarta-feiras de 1 ás 3 horas da tarde.

Pelo Dr. commissario do 2.º districto na rua Direita de Afogados n. 10, nas quinta-feiras, das 8 horas ás 10 da manhã.

Pelo Dr. commissario do 3.º districto, em Olinda, na Prefeitura, nas segunda-feiras, das 10 ás 12 da manhã; em Magdalena, na escola publica da praça João Alfredo, nas quinta-feiras, das 10 ás 12 da manhã, e nos demais dias em sua residencia á rua do Visconde de Goyanna n. 173, das 7 ás 8 horas da manhã.

Pelo Dr. commissario do 4.º districto, na rua do Visconde de Goyanna n. 187 (junto a estação do Manguinho) nas quinta-feiras, de 1 as 3 de tarde.

Pelo Dr. commissario do 5.º districtor em Caxangá, nas quinta-feiras, das 8 ás 10 da manhã, em casa do professor Macedo, e na Varzea em casa do Dr. Souza, n. 22, alternadamente.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado Pernambuco, em 26 de Janeiro de 1895.

Apollinario A. Meira Henriques.
Secretario

Edital

De conformidade com o § 15 do art. 3.º do Regulamento de 30 de Abril de 1887 e arts. 4.º e 6.º da lei municipal n. 12, de 15 de Julho de 1893 fica marcado o prazo de 15 dias a contar desta data, aos professores abaixo, para assumirem o exercicio nas cadeiras que, por portaria do Dr. sub-prefeito, de 11 do corrente, lhes foram designadas.

Sebastião Antonio de Albuquerque Mello e D. Maria Flora Colombier, para as cadeiras dos Coelhos; D. Florimunda Joaquina de Mello Montenegro para a cadeira da rua do Conde da Boa Vista; D. Rosalina Olympia Bezerra de Mello para a do Arraial; D. Joanna Augusta de Albuquerque Jacome para a do Alto da Torre e D. Maria Amalia da Silva Mello, para a de Santo Amaro das Salinas.

Superintendencia do Ensino Publico Municipal, 16 de Fevereiro de 1895.

Sebastião de Vasconcellos Galvão,
Superintendente.

Gymnasio Pernambucano

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano e de ordem do illustre cidadão Dr. Regedor, se declara aos pais de familia e a quem mais interessar possa, que continua aberta a matricula até 31 de Março vindouro para quem quizer estudar as seguintes disciplinas:

Lingua portugueza
Dita latina
Dita franceza
Dita ingleza
Dita allemã
Dita italiana
Philosophia
Geographia
Historia do Brazil
Historia Universal
Arithmetica
Algebra
Geometria
Trigonometria
Historia Natural
Physica e Chimica
Escripturação Mercantil
Desenho
Musica
Instrucção elementar.

Nenhum estudante poderá matricular-se sem que previamente exiba attestados de moralidade e conducta escolar, firmada por professores, cujas aulas frequentaram, e pagarão 6$000 de taxa durante o anno lectivo pelo estudo de um só preparatorio, 9$000 pelo de dous e 12$000 d'ahi por diante; os alumnos d'aula primaria nada pagarão.

Continuam validos, para a matricula nos cursos superiores da Republica, os exames feitos no estabelecimento, nos termos do decreto n 1,389 de 21 de Fevereiro de 1891 e aviso circular do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores de 28 de Fevereiro de 1893.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano 6 de Fevereiro de 1895.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella

— Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco —Directoria da Justiça—1.ª secção—Em 12 de Fevereiro de 1895.

EDITAL

O Sr. Dr. secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, em observancia do disposto no art. 157 do Regulamento annexo ao Decreto 9 410 de 28 de Abril de 1885, manda fazer publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias, a contar desta data, os officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos e annexos e de 2.º tabellião, escrivão do civel e execuções civeis, jury e execuções criminaes do municipio de Muribeca.

O director,
Affonso V de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Maximiano Francisco Duarte, juiz de direito do municipio de Muribeca, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa, que com o prazo de 30 dias, a contar da data deste, está aberto o concurso para provimento dos officios de 1.º tabellião, escrivão dos orphãos, provedoria e residuos, e de 2.º tabellião, escrivão do civel e execuções civeis, o de escrivão privativo do jury e execuções criminaes deste municipio creados pelo Decreto de 30 de Janeiro de 1834, e que não foram providos vitaliciamente desde a installação deste municipio.

Os concurrentes deverão juntar em original ás suas petições os seguintes documentos:

1.º, auto de exame de sufficiencia;
2.º, certidão de idade;
3.º, certidão de exame de portuguez e arithmetica;
4.º, folha corrida;
5.º, attestado do medico, de capacidade physica;
6.º, procuração especial se requererem por procurador;
7.º, finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional, tudo de conformidade com o art. 210 e seus paragraphos do Decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou se o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta villa de Muribeca, aos 9 de Fevereiro de 1895.

Eu, Francisco Pedro Gonçalves Bezerra, escrivão interino, o escrevi.—O juiz de direito, Maximiano Francisco Duarte.

Certifico, eu, official de justiça, servindo de porteiro, que affixei hoje, ás 10 horas da manhã, na porta do Paço Municipal e nos Prazeres, lugares do costume, o edital retro e dou fé

Villa de Muribeca, 9 de Fevereiro de 1895.—O official de justiça, Manoel Raphael dos Anjos.

Está conforme com o original, dou fé.
Villa de Muribeca, 9 de Fevereiro de 1895.
Eu, Francisco Pedro Gonçalves Bezerra, escrivão interino, o escrevi.

Arrematação de cavallo

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que no dia 20 do corrente pelas 11 horas do dia será vendido em hasta publica em frente a esta repartição, o cavallo sob o n. 47 e pertencente ao contingente do 9º regimento de cavallaria Federal.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, em 15 de Fevereiro de 1895.

O chefe,
Clito Vlaterino Pereira.

Recebedoría do Estado de Pernambuco

EDITAL

De ordem do Illm. Sr. Dr. administrador scientifico aos Srs contribuintes dos impostos de industria e profissão, comprehendidos nas classes nr. 26, 28 e 29 da tabella annexa á lei do orçamento vigente, que se acham collectados pela forma constante das relações abaixo, e que nos termos do artigo 33 das instrucções de 27 de Julho de 1883, lhes fica marcado o prazo de 15 dias improrogaveis, a contar da data da publicação do presente, para representarem nesta repartição quaesquer reclamações ou recursos para o Thesouro do Estado, sob pena de não serem mais attendidos fóra do referido praso.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco. 19 de Fevereiro de 1895

O chefe,
Frederico C. da Silva Guimarães.

Classe n. 29—Lojas de chapeus de sol, comprehendidas as officinas dentro do estabelecimentos:

Santo Antonio	
Anna Dourado Antunes, rua de Marcilio Dias n. 4, 1.ª divisão quo a	111$910
Martins & Gomes, rua Visconde de Inhaúma, n. 57 A, 1.ª divisão idem	111$940
Souza & C., rua Dr. Feitoza n. 2 A 1.ª divisão	111$940
Manoel Gomes da Cruz, Praça da Independencia n. 21, 2.ª divisão, idem	167$910
José Pereira de Amares, rua 1.º de Março. n. 8 A, 3.ª divisão, idem	223$880
Antonio Francisco Areias, rua do Cabugá, n. 6, 3.ª divisão, idem	223$880
Silva Antunes & C., rua do Cabugá n. 7 3.ª divisão, idem	223$880
Alcino Irmão, rua Barão da Victoria n. 40, 3.ª divisão, idem	223$880
José Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 17, 5.ª divisão, idem	447$760
Boa Vista	
Costa Campos & Cotardo, rua da Imperatriz, n. 1, 3.ª divisão, idem	223$880
Santo Antonio	
Tavares & Freire, rua Duque de Caxias, n. 89, 5.ª divisão, idem	447$760
José de Souza Mello & C, rua 1.º de Março n. 4, 6.ª divisão idem	559$700
Leite Bastos & C., rua do Livramento n. 6, 7.ª divisão, idem	671$650
	3:750$0.0

Classe n. 28—Lojas de chapeus

Santo Antonio	
R. Mello & Azevedo, rua Duque de Caxias, n. 87, 2.ª divisão, idem	118$668
Boa Vista	
Alvaro Diniz, rua da Imperatriz n. 8, 2.ª divisão, idem	118$668
Santo Antonio	
Mme. Laguin, rua do Barão Victoria n. 56, 3.ª divisão, idem	158$224
Costa & C., Praça da Independencia n. 17, 3.ª divisão, idem	158$224
José de Souza Mello & C., rua 1.º de Março n. 4 A, 3.ª divisão idem	158$224
Francisco Ramos da Silva, Praça da Independencia n. 7/9, 4.ª divisão idem	237$336
Bruno da Silva Carvalho, Praça da Independencia n. 32 38 4.ª divisão, idem	237$446
Soares & C., Praça da Independencia n. 23 25 4.ª divisão, idem	237$336
Boa Vista	
Coelho & Fernandes, rua da Imperatriz, n. 49, 4.ª divisão, idem	237$336
Santo Antonio	
A. J. Maia rua 1.º de Março n. 44, 5.ª divisão, idem	316$448
Manoel da Silva Carvalho, rua do Barão da Victoria n. 12, 5.ª divisão, idem	316$448
Manoel Licio & Braga, rua do Barão da Victoria n. 42, 6.ª divisão, idem	395$560
Christiani & C., rua do Barão da Victoria n. 44, 6.ª divisão. idem	395$560
Raphael Dias & C., rua do Barão da Victoria, n. 2 8.ª divisão, idem	553$784
Adolpho de Castro e Silva, rua do Barão da Victoria, n. 8, 9.ª divisão, idem	632$896
Augusto Fernandes & C., rua do Cabugá, n. 20, 9.ª divisão	632$896
Samarcos & C., rua Duque de Caxias, n. 54, 9.ª divisão, idem	632$896
J. Cordeiro, rua Duque de Caxias n. 39, 10ª divisão, idem	712$160
	6:250$000

Classe n. 26—Fabrica de calçados, não comprehendidas as pequenas officinas em casas particulares ou nas lojas.

S José	
Afra Maria da Rosa & C., rua do Jardim n. 19, 3.ª divisão, idem	208$332
Santo Antonio	
Ayres Augusto dos Reis, rua de Marcilio Dias n. 38, 5.ª divisão idem	416$664
Braga & Sá, rua do Livramento n. 26, 7.ª divisão, idem	625$004
	1:250$000

Directoria Geral das Obras Publicas

De ordem do Sr. ministro da Industria, Viação e Obras Publicas se faz publico que, de accordo com o decreto n. 267, de 20 de Dezembro do anno passado se receberão, durante o prazo de 40 dias, a contar da presente data, na Directoria Geral das Obras Publicas deste Ministerio, nos escriptorios dos chefes dos districtos do Pará e Pernambuco, propostas para o contracto autorisado pela disposição legislativa citada, concebida nos seguintes termos:

« Fica o governo autorisado a contractar com Richard J. Reidy, ou com quem mais vantagens offerecer, o assentamento de um cabo sub fluvial entre as capitaes das cidades do Pará e Amazonas», e mediante as clausulas seguintes:

I

O contractante ou empresa que se organisar se obrigará a estabelecer communicação telegraphica por um cabo sub fluvial entre as capitaes dos Estados do Pará e Amazonas, com ramificações para Pinheiro, Mosqueiro, Soure, Cametá, Breves, Gurupá, Chaves, Macapá, Alemquer, Monte Alegre, Santarem, Obidos, no Estado do Pará, e Parins e Itacoatiara, no Amazonas.

II

O prazo para conclusão e funccionamento da linha principal entre as capitaes dos dous Estados não será maior de 12 mezes, a partir da data da assignatura do contracto.

III

Para o funccionamento das linhas ramaes, de que trata a clausula I, o prazo maximo, nas mesmas condições de contagem, será de 18 mezes.

IV

Para execução desse serviço, fica estabelecido o privilegio pelo prazo de 30 annos, durante o qual não poderá ser concedida autorisação alguma para o estabelecimento de outras linhas telegraphicas sub-fluviaes, na zona comprehendida entre as capitaes dos dous Estados.

V

Fica resalvado á União e aos Estados o direito de estabelecer na mesma zona as linhas terrestres que julgarem convenientes, ficando ainda aos particulares o direito de transmittir seus despachos pela via que preferirem.

VI

Findo o prazo do privilegio (30 annos), reverterá á União todo o material, edificações, terrenos, etc., empregados no serviço com cessação de delegações das attribuições para a exploração que forem cedidos pelo contracto.

VII

O contractante ou companhia que organisar comprometterse a dar preferencia na transmissão dos telegrammas officiaes e da imprensa, todos os quaes terão o abatimento de 50 % em relação á tarifa ordinaria adoptada.

VIII

A tarifa organisada, tomando-se para base a distancia kilometrica, será submettida á approvação do Governo Federal, sendo vedada qualquer modificação sem sua acquiescencia.

IX

O contractante ou empresa que organisar fica sujeito, para o trafego dos telegrammas interiores ou exteriores, aos mesmos preceitos que regem o serviço executado pela Repartição dos Telegraphos.

X

Em qualquer tempo depois de dous annos de funccionamento, poderá o governo encampar a empresa, pagando apenas a impor ancia por ella despendida com acquisição do material, sem nenhuma consideração sobre os lucros que ella tiver na occasião.

XI

O contractante se obrigará a aproveitar no serviço a que se propõe, pessoal nacional, pelo menos na porcentagem de 50 %, e com vencimentos pagos na mesma moeda que os empregados estrangeiros.

XII

Entre os compromissos a tomar pelo contractante fica incluida a obrigação de entrega ás linhas brazileiras em Pinheiro ou Belém de todos os telegrammas provenientes das estações de que trata a clausula I e das que mais tarde forem inauguradas na zona privilegiada, desde que não tragam expresso indicação de via.

XIII

Para coadjuvar a execução desse serviço, fica o governo obrigado a uma subvenção annual de 17.125 libras esterlinas durante os primeiros 20 annos da concessão.

XIV

Dado o caso de interrupção em uma ou mais secções por mais de dous mezes, salvo o caso de força maior devidamente justificada, terá o governo a faculdade de, mediante notificação prévia, deduzir da subvenção a quota correspondente á secção interrompida, proporcionalmente á sua extensão, até ao restabelecimento das communicações.

XV

A subvenção annual de 17.125 libras será paga por trimestres vencidos, mediante attestado do engenheiro-chefe do districto do Pará sobre integral ou parcial funccionamento das linhas e entrará no balanço de liquidação de contas entre a administração da empresa e a Repartição dos Telegraphos.

XVI

Gozará o contractante, ou empreza que organizar de isenção de direitos de alfandega, e de quaesquer outros provenientes da exploração, para todo o material, inclusive navios destinados a assentamento e reparos dos cabos.

XVII

O contractante poderá estabelecer linhas aereas ou subterraneas que liguem os cabos ás estações telegraphicas.

XVIII

Ao contractante serão outorgados todos os demais favores concedidos ás companhias ou emprezas similares no Brazil.

XIX

Durante o prazo do privilegio poderá o contractante entrar em accordo com os governos estaduaes a respeito do estabelecimento de novas ramificações dos seus cabos.

XX

O governo se compromette a empenhar esforços junto aos governos estaduaes para facilitar ao contractante cessão dos terrenos devolutos e desapropriação de outros durante o prazo do privilegio, para o estabelecimento das estações, amarração e casas de cabo, observada quanto a desapropriação a legislação estadual em vigor.

XXI

Dentro do prazo de seis mezes, a contar da inauguração de todo o serviço contractado, será entregue ao governo uma planta demonstrativa da locação dos cabos, acompanhado de todas as indicações que forem colhidas sobre o regimen das aguas do Amazonas e seus tributarios.

XXII

As interrupções dos cabos ou quaesquer outras modificações nas condições do seu funccionamento normal devem ser communicadas, dentro de 24 horas, ao engenheiro chefe do districto do Pará que deverá immediatamente trazer ao conhecimento da Directoria Geral dos Telegraphos.

XXIII

Quaesquer subvenções ou favores concedidos pelos governos dos Estados do Pará e Amazonas, em relação aos serviços contractados, seja á empreza, seja ao pessoal nella empregado, se tornarão effectivos sem prejuizo da subvenção contractual e de outros favores em virtude do acto do governo federal.

XXIV

O contractante se obrigará a ter na Capital Federal ou na do Estado do Pará, á sua escolha, um representante com plenos poderes para tratar e resolver todas as questões de ordem administrativa e as relativas ao cumprimento das obrigações do contracto.

XXV

Quaesquer duvidas suscitadas sobre a intelligencia das clausulas do contracto serão julgadas e decididas, quando a não puderem ser pelos tramites administrativos, pelos tribunaes do Brazil, de accordo com a sua legislação; segundo á qual serão ainda resolvidas as questões entre o contractante ou empreza e um particular qualquer, domiciliado no paiz.

XXVI

O proponente depositará no Thezouro Federal a importancia de 5:000$000 para garantir a assignatura do contracto, fazendo acompanhar a sua proposta do conhecimento do mesmo deposito, o qual reverterá para o Thesouro si, no prazo de 10 dias, a contar da escolha feita pelo governo, não tiver sido assignado o respectivo termo na Secretaria dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas.

XXVII

O contractante depositará, antes da assignatura do contracto, a somma de 50:000$000, em moeda corrente ou em apolices da divida publica, como garantia da execução do contracto.

XXVIII

O deposito para fiança da assignatura do contracto abrangerá o deposito anterior, e se á levantado depois do funccionamento regular de todos os cabos, quer o principal, quer os dos ramaes.

XXIX

Para pagamento das despezas de fiscalisação concorrerá o contractante com a quota annual de 4:000$000, em regnes no Thezouro Federal, por semestres adiantados.

Escriptorio do Districto Telegraphico de Pernambuco.

Recife, 13 de Fevereiro de 1895.

Annibal de Azambuja Villa Nova.
Engenheiro chefe.

Secretaria do Thesouro do Estado, 19 de Fevereiro de 1895.

EDITAL

De ordem do Illm. Sr. Dr. director geral desta Repartição e em virtude de requisição do S. Exc. o Sr. Dr. Secretario da Justiça e Negocios Interiores, faço publico que no Sabbado 23 do corrente ao meio dia, o Tribunal do Thesouro, em sessão extraordinaria, recebe propostas em cartas fechadas para o fornecimento de cinco mil metros (5.000) de algodão nacional para vestorarios dos presos pobres desvalidos recolhidos á Casa de Detenção.

Os proponentes se deverão previamente habilitar na fórma das disposições regulamentares.

O chefe,
Marianno A. de Medeiros.

Alfandega

Terrenos em Tamandaré

De ordem do illustre Sr. Dr. inspector, e tendo em vista a requisição feita pelo Sr. engenheiro chefe da commissão encarregada da construcção do Lazareto deste Estado e os pareceres dos Srs. Drs. chefe da 2.ª secção e procurador seccional da Republica, fica pelo presente e a contar da sua primeira publicação, marcado o prazo de trinta dias para os occupantes e posseiros dos terrenos situados em Tamandaré e comprehendidos na area considerada de marinha, de accordo com o disposto no decreto n. 4 105 de 22 de Fevereiro de 1868, virem apresentar os seus titulos e provar a legalidade de sua posse.

Outrosim, existindo na localidade referida uma fortaleza denominada «Santo Ignacio», com direito a uma area em circuito de 600 braças, a contar da base de suas muralhas, segundo informa a Directoria das Obras Militares deste Estado, para que o governo possa deliberar como for conveniente a respeito dessa area, ficam igualmente os posseiros dos terrenos comprehendidos dentro do perimetro descripto obrigados a exhibir, naquelle prazo, prova da legitimidade de sua posse, sob as penas da lei.

3.ª secção da Alfandega do Estado de Pernambuco, 4 de Fevereiro de 1895.

O chefe,
Clito Valterino Pereira.

DECLARAÇÕES

Junta Commercial

Pela secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico, que foi registrado sob o n. 355 a escriptura ante-nupcial celebrado entre Francisco João de Amorim e D. Maria Luiza Fernandes Ribeiro, com assistencia de seu pai Antonio Fernandes Ribeiro, estipulando-se na mesma escriptura o seguinte;

Os contractantes Francisco João de Amorim, o noivo, e Antonio Fernandes Ribeiro, o pai da noiva, dotam a esta o primeiro com a quantia de 40:000$ em dinheiro e o segundo com a de 100:000$ e com todas as joias para seu uso.

Haverá completa exclusão de communhão de bens, tanto presentes como futuros, qualquer que seja a proveniencia destes ultimos.

O primeiro e terceiro contractantes, cada um no dominio de seus bens, e o primeiro administrará todos os bens dotaes, para com os seus rendimentos sustentar os encargos do matrimonio.

No caso de superveniencia de filhos so matrimonio contractado continuará o regimen dotal ual qual se acha estipulado na escriptura.

Não havendo prole do mesmo matrimonio voltarão os bens por morte de cada um dos conjuges e seus herdeiros respectivos, salvo a cada um dos mesmos conjuges o direito de dispor por testamento, de conformidade com a lei, em favor de outras pessoas.

A esposa renuncia quaesquer lucros e perdas, que o marido possa obter por qualquer arrematação de rendas publicas ou quaesquer outros contractos de negocio.

Os bens que forem adqueridos com o dinheiro dotal serão considerados dotaes.

Os bens dotaes não ficarão sujeitos as dividas contrahidas pelo marido em caso algum, nem antes do matrimonio, nem na constancia delle.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 14 de Fevereiro de 1895.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Companhia pernambucana de navegação

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas, na fórma do Art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, cópia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista de transferencia de acções durante o anno findo.

Escriptorio no Recife, 18 de Fevereiro de 1895

A. Ulysses de Carvalho
Gerente.

Companhia de Seguro Maritimos e Terrestres Amphitrite

De accordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio da companhia Amphitrite, a rua do Commercio n. 48, a copia dos balanços a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias de acções durante o anno de 1894.

Recife, 19 de Fevereiro de 1895.

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.

Derby Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade resolveu deixar de dar a corrida do dia 24 do corrente por ser dia de carnaval.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1895.

O gerente,
A. A. Gomes Penna.

CIRCO PERY & COELHO

LARGO DA REPUBLICA

Ultima Semana Ultima

A companhia parte para o Ceará a 27 no vapor do Lloyd.

AMANHÃ

ESPECTACULO MIROBULANTE, PERIPETETICO E PROZODICO EM PROL DO CLOWN

OLIVIO DE MELLO

o qual prepara para esta noite grandes sorpresas

AMANHÃ NOVO ESPECTACULO

ULTIMA SEMANA

Preços

Cadeiras numeradas	3$000
Entrada Geral	1$000

As 8 1/2.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Dividendo 23

São convidados os Srs. accionistas a receberem o dividendo do ultimo semestre do anno findo a razão de 10 0/0 ao anno, equivalente a 6$000 por acção, no escriptorio da companhia, á rua do Bom Jesus n. 42, 1.º andar.

Recife, 4 de Fevereiro de 1895.

O director secretario
João José de Amorim.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

Acham se a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio desta Companhia á rua do Commercio n. 26, 2º andar, de accordo com o disposto no art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, os documentos segnintes para serem examinados.

Copia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 14 de Fevereiro de 1895.

Geo O. Gatis.
Secretario

London & River Plate Bank, Limited.

O London & River Plate Bank, Limited declara que desde o dia 15 do corrente mez, não abonará mais juros sobre depositos em conta corrente até novo aviso.

Recife, 1.º de Fevereiro de 1895.

Pelo London & River Plate Bank, Limited.

I. Ellis,
Gerente.

Banco de Pernambuco

Em observancia do Art. 15 dos estatutos deste Banco, convido os Srs. accionistas a reunirem-se no dia 4 de Março proximo futuro, ao meio dia, no edificio da Associação Commercial de Pernambuco, para tomar conhecimento do relatorio, balanço deste Banco, parecer do conselho fiscal e eleição do mesmo.

Recife, 13 de Fevereiro de 1895.

O secretario
F. Pereira de Carvalho.

Companhia Ferro Carril

Esta Companhia compra em seu escriptorio qualquer importancia de nickle.

COMPANHIA

De Serviços Maritimos de Pernambuco

Dividendo n. 6

De ordem da directoria convido os Srs. accionistas a virem receber, do dia 1 de Fevereiro em diante, o 6º dividendo de suas acções, na razão de 10 % ao anno, ou 5$000 cada acção, correspondente ao semestre findo em 31 de Dezembro do anno ultimo.

Recife, 28 de Janeiro de 1895.

Francisco de Assis Cardoso,
Director adjuncto.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Em obediencia ao Art. 22 dos estatutos são convidados os Srs. accionistas a reunirem-se no dia 7 de Março proximo futuro, ao meio dia, no edificio da Associação Commercial Beneficente, para tomar conhecimento do relatorio, balanço desta companhia, parecer da commissão fiscal e eleição da mesma.

Recife, 18 de Fevereiro de 1895.

José João de Amorim
Director secretario.

COMPANHIA

Exploradora de productos calcareos

Chamada de capital

Por deliberação da assembléa geral extraordinaria, reunida em 28 de Dezembro proximo passado, convido os Srs. accionistas, tanto da primeira como da segunda serie do capital a realisarem 10 0/0 ou 20$000 por acção, correspondente a nona e ultima entrada do capital que subscreveram, dentro de 30 dias, a contar de hoje, no escriptorio da companhia no caes do Apollo n. 73, das 10 ás 2 horas da tarde.

Recife, 7 de Fevereiro de 1895.

Rodrigo Carvalho
Secretario.

Banco de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a virem receber do dia 4 de Fevereiro em diante o 10º dividendo de suas acções, na razão de 10 0/0 ao anno, ou 20$000 por acção, correspondente ao 2º semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado.

Recife, 25 de Janeiro de 1895.

O secretario
Antonio F. F. de Carvalho.

Banco popular

Assembléa geral ordinaria

Convido aos accionistas deste Banco, conforme manda o Art. 32 dos nossos estatutos, a se reunirem em assembléa geral ordinaria no palacete da Associação Commercial Beneficente, no dia 5 de Março vindouro, ao meio dia, para tomar conhecimento dos balanços e contas do anno passado; ouvir a leitura do relatorio, parecer do conselho fiscal e proceder a eleição do novo conselho.

Albino Narciso Maia
Director secretario.

Banco de Credito Real de Pernambuco

De conformidade com o Art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, a administração deste Banco faz sciente aos Srs. accionistas que em sua séde á rua do Bom Jesus n. 26, acham se a disposição dos mesmos a cópia dos balanços a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno findo

Recife, 18 de Fevereiro de 1895.

Os administradores
Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
Dr. Aristarcho Xavier Lopes.

COMPANHIA DE

Fiação e Tecidos de Pernambuco

Acham se a disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da companhia, conforme dispõe o Art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890,

Cópia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 28 de Janeiro de 1895.

O director secretario
José João de A

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel Dr. director do Arsenal de Guerra, distribuem-se costuras nos dias 18, 19 e 20 do corrente mez, com as costureiras, possuidoras das guias de numeros 101 á 120, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 17 de Fevereiro de 1895.

Felix Antonio de Alcantara
Capitão adjunto

O LONDON & BRAZILIAN BANK LIMITED, pelo presente, declara a quem possa interessar, que do dia 15 de Fevereiro corrente em diante, e até segundo aviso, não abonará mais juros, sobre dinheiros depositados em contas correntes de movimentos.

Recife, 6 de Fevereiro 1895.

Gerente.
W. H. BILTON.

COMPANHIA
DE

Seguros Phenix de Pernambuco

Na séde da Companhia, á rua do Commercio n. 46, ficam á disposição dos senhores accionistas:

Cópia dos balanços.
Cópia da relação nominal dos accionistas.
Cópia da lista das transferencias de acções.

Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1895.

Os administradores
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.

Companhia Centro Commercial

2ª chamada de capital

De conformidade com o Art. 5º dos estatutos, são convidados os Srs. accionistas a realisarem a 2ª prestação de 25 0/0 dentro do praso de 30 dias, a contar desta data, no Banco de Pernambuco.

Maceió, 15 de Fevereiro de 1895.

Os directores
Tiburcio Alves de Carvalho.
Boaventura Amorim.
Pedro de Almeida.

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO

NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William &C

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

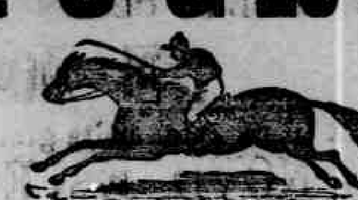
SEGURO CONTRA FOGO

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES

RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR

Directores
Barão de Souza Leão
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barretto.

HIPPODROMO DO CAMPOGRANDE



Domingo 3 de Março

GRANDE CORRIDA

E

distribuição dos 15 valiosos brindes

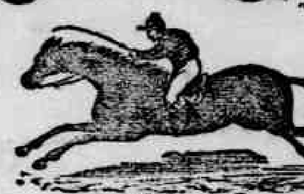
EXPOSTOS

No estabelecimento de pianos, musicas e instrumentos de Prealle & C.ª á rua do Barão da Victoria n.º 59.

Ingressos numerados com direito ao sorteio dos brindes estão a venda:

Estabelecimento de pianos de Préalle & C., a rua Barão da Victoria n 59.
Livraria Franceza, á rua 1.º de Março.
Regulador de Marinha á rua Larga do Rosario n. 9.
Loja de miudezas de Manoel Clementino Ribeiro, á rua Direita.
Tabacaria Costa, á rua da Florentina.
Secretaria, á rua Larga do Rosario n. 16=1.º andar

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE



Projecto de inscripção

Para a 28.ª corrida a realizar-se no domingo, 3 de Março de 1895

GRANDES PREMIOS

1.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—1.609 metros. Handcap. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

Pesos—Maximo 70 kilos; minimo 40 kilos.

2.º PAREO—**Imprensa Pernambucana** — 2.200 metros. Handcap Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 1.000$000 ao primeiro, 200$000 ao segundo e 100$000 ao terceiro.

Pesos—Maximo 62 kilos; minimo 40 kilos.

3.º PAREO—**Aos Sportman**—950 metros.— Animaes de Pernambuco Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5º Jarpe, Debique, Nababo, Aventureiro, Bismark 2.º, Triumpho, Feniano, Piramon, Plutão, Pyrilampo, Camors.

4.º PAREO—**Aos Azaristas** — 1.800 metros. —Handcap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 600$000 ao primeiro, 120$000 ao segundo e 60$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo aos «Sportmen» e Tudo-é, Ida, Maurity, Turco 2.º, Fumaça 2.º e Furioso.

Pesos—Maximo 62 kilos; minimo 40 kilos.

5.º PAREO—**3 de Março**—1.200 metros.— Animaes de Pernambuco. PREMIOS 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Aos Azaristas e Beija Flor 2.º, Patchouly, Malaio. Berlim, Dublin, Mascotte, Mendigo, Garimpeiro, Ybo, Gallet, Palhaço, Vingador, Phariseu, Pirata, Fortaleza, Irmilodio, Conquistador, Tenor 2.º, Galioleto e Hirondelle.

6.º PAREO — **Trilhos Urbanos** — 900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo 3 de Março e Malange, Narciso, Toulon, Carauna, Teimoso, Frontin, Petropolis 2.º, Prussiano, Galioleto, Talispher, Ema, Timoneiro, Vingança, Cingo, Pigmeu, Gatuno, Mono, Baralho, Abysmo, Fausto, Dictador, Sans-Souci, Hugnotte, Tapy 2.º, Ally-Stoper e Bathory.

7.º PAREO—**Animação** — 1.200 metros. Handcap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Aos Azaristas menos Maurity, Turco 2.º e Tudo é.

Pesos—Maximo 64 kilos; minimo 40 kilos.

8.º PAREO—**Consolação**=1.250 metros—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo 3 de Março e Malange, Narciso, Carauna, Teimoso, Petropolis 2.º, Frontin, Tapy 2.º, Galioleto, Talispher, Cingo, Pigmeu, Gatuno e Bathory.

9.º PAREO—**Conclusão**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Camors, Hirondelle, Beija-flor, Fumaça 2.º e Irmilodio.

Observações

Nenhum dos pareos contará victoria.

Somente pagarão a respectiva inscripção no pareo Hippodromo do Campo Grande, os animaes que obtiverem os 1.º, 2.º e 3.º premios.

As tabellas de pesos só serão confeccionadas depois da inscripção e os Srs proprietarios que não se conformarem com ellas, poderão retirar os seus animaes até 24 horas depois de publicadas. Findo esse prazo só será admittido o forfait.

Só serão considerados realisados os pareos Imprensa Pernambucana e aos Azaristas se inscreverem-se e correrem 6 animaes de 5 proprietarios differentes, para os demais exige-se que se inscrevam e corram 5 animaes de 4 proprietarios differentes.

O pareo Hippodromo do Campo Grande realisar-se-ha com 3 animaes de 3 proprietarios differentes.

As inscripções dos pareos de animaes de Pernambuco serão pagas em duas prestações iguaes; sendo a primeira no acto da inscripção e a segunda até o dia 26 do corrente mez.

A inscripção encerrar-se-ha na quarta-feira 20 do corrente ás 6 1/2 horas da tarde.

A proposta que não estiver acompanhada da respectiva importancia não será lida.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 8 de Fevereiro de 1895.

O secretario,
Augusto Silva.

ESCOLA NORMAL a cargo da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, na Boa Vista.

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico que estão abertas, até o dia 28 de Fevereiro, as matriculas para as aulas dessa escola, devendo os interessados comparecer á secretaria, das 6 ás 8 horas da noite.

Secretaria da Escola, 31 de Janeiro de 1895.

Servindo de secretario
Optato Carajurú.

Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas

A directoria desta companhia convida aos Srs. accionistas a fazerem a 8.ª entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção, até 28 do corrente, em mão do Sr. Thesoureiro, rua 1.º de Março n. 18.

Recife, 4 de Fevereiro de 1895.

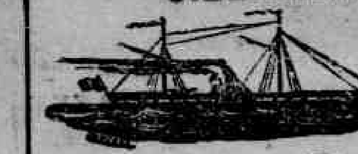
MARITIMOS

Lloyd Brazileiro

O VAPOR

Alagoas

Commandante Carneiro



E' esperado do norte no dia 22 do corrente, seguindo immediate para o sul.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

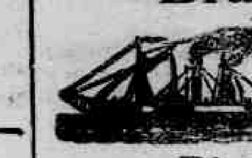
Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1.º *andar*

Vapor inglez

Brandenburg



E' esperado dos portos do norte até o dia 20 do corrente, seguindo depois de pequena demora para o

Rio de Janeiro

Este vapor é todo illuminado a luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros.

Para carga, passagens e valores trata-se com a

CONSIGNATARIA

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

58—RUA DO AMORIM—58

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Magdalena

Commandante H. C. Rigaud

E' esperado da Europa no dia 23 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a «Genuat Steam Navegation Company»—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New-York e Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 62

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N 3.

Messageries Maritimes

VAPOR

Cordouan

Entrará no porto

E' esperado da Europa até o dia 20 do corrente.

Recebe carga para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tratar com os

OS AGENTES

H. Burle & C.

42—RUA DO TORRES—42

1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

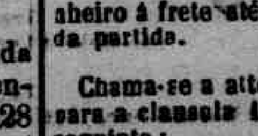
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

Paquete

O paquete Beberibe

Commandante 1.º tenente Fabio Riso



Segue no dia 20 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Macau e Mossoró

Segue para os portos acima o hyate

NINA

Recebe carga: a tratar com Joaquim Lourenço dos Reis Ferreira, á rua da Madre de Deus n. 8.

Vapor inglez

Bellarina

E' esperado n'este porto até o dia 24 do corrente, seguindo depois de pouca demora, directamente para o

Rio de Janeiro

Para carga e valor trata-se com a

Consignataria

COMPANHIA INDUSTRIAL E COMMERCIO DE ESTIVA

5—Rua do Amorim—58

Empreza Insulana de Navegação

O paquete portuguez

Vega

Espera-se dos portos do Sul, até o dia 25 de Fevereiro, sahirá depois da demora necessaria para

Lisbôa

Este paquete illuminado á luz electrica entrará no porto e tem magnificas accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Recebe tambem passageiros para as Ilhas dos Açores com transbordo em Lisbôa.

Para passagens, carga e mais informações tratar com os consignatarios

Silva Guimarães & C.

Rua do Commercio n. 5

LEILOES

— Quarta-feira, 20, deve continuar o leilão dos objectos de theatro pelos vestuarios proprios para o carnaval, um por um e em pequenos lotes a vontade dos compradores, depois pelos moveis, vestidos e mais objectos existentes no armazem da rua do Imperador n. 17.

— De taboas de pinho, mesas, cavalletes, escadas, estrados e caixões grandes vazios.

Poltronas, cadeiras estufadas, palanquins, mesas douradas e pintadas, lanças, figuras, mochos estufados, capacetes, calçados e chapéos.

— Hoje e amanhã, em continuação ao leilão de vestuarios para o carnaval, no armazem da rua do Imperador n. 14.

— Quinta-feira, 21, deve ter lugar o leilão de madeiras, moveis, figuras, calçados, em continuação ao leilão dos vestuarios para o carnaval.

— Sabbado, 23, o da casa da rua Conde da Boa-Vista n. 94, bem como os moveis e mais objectos existentes na mesma casa.

Grande e variado

LEILAO

De vestuarios para homens e senhoras, roupa de meia, adereços completos, collares, cabelleiras, barbas, capacetes, chapéos, gorros, sapatos e botinas, varias armas, espingardas, espadas, lanças, uma infinidade de pequenos objectos de contra-regra, vistas, scenarios, moveis, carros, figuras, instrumentos, cornetas, zabumba e outros objectos.

Musicas para as operas Fausto, Gioconda, Jone, Poliuto, Lucia, Aida, Ruy-Blas, Guarany, Baile in Maschera, L. Borgia e Trovatore, o terceto de Lombard.

Agente Pinto

Quarta-feira, 20 do corrente

Grande exposição

Em pequenos lotes, e um por um os vestuarios proprios para o carnaval.

No armazem á rua do Imperador n. 17

O agente Pinto levará a leilão a requerimento da sociedade anonyma Arion e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda os objectos acima descriptos existentes no armazem da rua do Imperador n. 17, onde serão vendidos.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Leilão

Em continuação

Quarta-feira, 20 do corrente

A's 11 horas

De vestuarios para homens e senhoras, chapéos e calçados para o carnaval.

AO MEIO DIA

Uma variada collecção de musicas para 11 operas servindo de base a offerta obtida.

Um zabumba, pratos e outros instrumentos, moveis e outros objectos para theatros existentes no armazem da rua do Imperador n. 17.

Leilão

Do bons moveis, espelho, quadros, porcelanas, louças, vidros, trem de cosinha e ferramentas para jardim.

Quarta-feira, 20 do corrente

A's 11 horas da manhã

Na casa á rua da Soledade n. 34, esquina da rua da Intendencia

CONSTANDO:

De uma mobilia de junco com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas com braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 espelho, 4 quadros, 2 lindos candelabros com pés de metal, 2 castiçaes com lanternas, 4 figuras, 1 candieiro de 2 pavios, 1 porta chapéos de sol, 1 cadeira para piano, 2 escarradeiras de porcelana, 1 cama para casal, 1 toilette de jacarandá, 1 guarda vestidos, 1 guarnição para toilette, 1 lindo santuario 1 cadeira para oração, 1 commoda, 1 banca de cama, 2 cabides de parede, 1 cabide de columna, 1 lavatorio com pedra, 1 cabide para toalha, 1 cama para criança, 1 cesta para roupa, 3 camas de lona, 2 esteiras para pé de cama, 1 despertador, bahus de folha, pés para ditos, 1 mesa elastica com 5 taboas, 1 guarda louça, 1 guarda comida, 1 aparador torneado, 1 espreguiçadeira, 12 cadeiras de páo carga, 6 ditas de junco, 1 sofá de amarello, uma cadeira com balanço, uma quartinheira de columna, 1 relogio de parede, 10 quadros, 2 etageres com figuras, 1 cadeira com balanço para criança, 1 cadeira carro para criança, 1 apparelho de porcelana para almoço, 1 dito de dito para jantar, garrafas, copos, calices, fructeiras, compoteiras, louças avulsas, talheres finos, colheres de metal fino, 1 mesa volante 1 mesa para jarra, taboa para engommado, mesa de cosinha, trem de cosinha, diversos vasos para plantas, ferramentas para jardim, bacias, escadas, carro de mão e muitos objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retirou-se para o centro do Estado, fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados.

2º leilão

De sitio e casa n. 1, á rua Dr. Epaminondas de Mello, antiga travessa do Payssandú, na Magdalena, espolio de D. Porcia Constança de Mello.

Quinta-feira, 21 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Martins levará a leilão pela segunda vez a casa e sitio acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, pertencentes ao referido espolio.

Leilão

De predios

A' rua Paula e Silva, freguezia do Poço da Panella

SENDO:

Duas meias aguas de ns. 3 e 5, com 1 porta e 1 janella de frente cada uma, a de n. 3 tem 2 salas e 2 quartos, cosinha externa e terraço ao lado; a de n. 5 tem 2 salas, 3 quartos, cosinha externa e terraço ao lado posterior.

Uma casa na mesma rua de n. 7, com 2 portas de frente e 1 janella 3 salas, uma das quaes é occupada por um estabelecimento de molhados cosinha interna e sotão com janellas.

Casa terrea n. 72 no largo do Remedio com 1 porta e 3 janellas de frente, 5 quartos e 2 salas, cosinha interna, quintal murado.

Quinta-feira, 21 do corrente

AS 11 HORAS

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos em sua presença, de uma casa e duas meias aguas pertencentes ao espolio de José Manoel de Sá.

Leilão

De duas mesas grandes com pés torneados, 2 encerados numerados, 1 roleta grande, franceza, 1 repartimento envernisado com balaustres para escriptorio, 1 guarda louça suspenso, 2 quartinheiras de parede, 2 cabides elasticos, 11 arandellas de porcelana com globos de cores para gaz carbonico, 1 candieiro de metal com 3 bicos e globos, 2 ditos de ditos de 2 bicos, 1 estante, 1 banca com gaveta, 8 lanças com cortinados chinezes, 2 lindos quadros, diversas collecções e fixas, 1 registro e encanamento de gaz carbonico, copos, calices, talheres, colheres, louças e muitos outros objectos.

Quinta-feira, 21 do corrente

A'S 11 HORAS

No 2º andar do sobrado no Caes 22 de Novembro n. 32, antigo caes do Ramos

Por intervenção do agente Gusmão

Agente Oliveira

Leilão

De moveis, serpentinas, espelho oval, quadros, etageres, jarros finos, objectos de prata e ouro, relogio de parede, sanefas, etc.

Quinta-feira, 21 do corrente

A's 11 horas

No sobrado sito a rua Marquez do Herval n. 115, antiga da Concordia

O agente Oliveira competentemente autorisado por uma familia que retira-se para fóra do Estado, levará a leilão diversos moveis e mais objectos como sejam:

Uma mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 2 consolos com pedra e sof, 1 estante para musica, cadeira de piano, 4 serpentinas, 1 grande espelho oval, 4 quadros grandes, 4 sanefas, 1 estante e mesa para escriptorio, 1 commoda, 1 guarda louça, 1 aparador, 1 mesa elastica e 4 taboas, 1 sofá de fala, 8 cadeiras de guarnição, 2 espreguiçadeiras, 2 consolos, 2 cadeiras de lona, de abrir, 1 relogio e outros muitos moveis que estarão patentes no acto do leilão.

Agente Pestana

Leilão

De um linda parelha de cavallos russos aças para carro ou cabriolet, sendo que um delles anda baixo até meio, e um lindo potro castanho.

Sexta-feira, 22 de Fevereiro

A' sombra das arvores, no caes da Lingueta

A'S 12 HORAS EM PONTO

LEILÃO

De moveis, piano, espelho oval, lanças e cortinados, quadros a oleo, porcelanas, crystaes brancos e de cores, electro-plat, louças, vidros e trem de cosinha.

Sexta-feira, 22 do corrente

A'S 12 HORAS

Na casa sita á rua da Aurora n. 121

CONSTANDO:

Sala de visita

Uma linda mobilia austriaca com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 dunkerques com espelhos ovaes, 1 piano do fabricante Henry Hery, 1 cadeira e estrado para o mesmo, 1 espelho oval de vidro Bisot, 1 importante relogio de bronze dourado com pinhanha, manga e mesa, 4 jardineiras com jarros e cestas com flores, 8 etageres e cantoneiras com flores, 1 lindo jarro de faiance com ramo de flores, 1 etager para o mesmo, 2 importantes quadros a oleo, 2 ditos a oleographia, 1 tapete para sofá, 5 ditos para portas, 1 alcatifa forro de sala, 2 almofadas para sofá, diversas figuras de biscuit e terra cota, porta cartões e quadros para consolos, 5 lanças e cortinados, 1 lustre de metal com 3 bicos para gaz carbonico.

Alcova

Uma rica e linda mobilia de Gonçalo Alves e páo setim, contendo 1 guarda vestidos com espelho Bissot, 1 cama com 2 frontes, 1 toilette com espelho para ver o corpo inteiro, 1 lavatorio igual, 1 banca de cabeceira de cama, 1 linda guarnição de crystal com flores e dourados em alto relevo para lavatorio, colchão, 1 cupula dourada, 1 cortinado de renda, 2 lindas cadeiras de phantasia, diversos objectos para toilette, 1 tapete de cama, 1 arandella para gaz e 1 tapete de forro.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com 5 taboas, 2 aparadores de armarios com espelhos e portas de vidro, 2 ditos torneados, 1 mesa com 2 filtradeiras, 1 sofá de jacarandá, 2 consolos, 12 cadeiras de junco, 2 cadeiras altas para criança, 1 guarda comidas, 1 relogio de parede, 8 quadros diversos, 1 apparelho de porcelana para jantar, porcelanas para almoço, fructeiras de electro-plat e crystal, copos e calices de crystaes brancos e de cores, talheres, colheres, garrafas para vinho, compoteiras e fructeiras de vidro, bandejas, taças para champagne, pegadores de moscas, licoreiros e muitos outros objectos.

Sala de copa

Uma mesa envernisada, 1 dita volante, 1 dita para engommado e bancos para jardim.

Cosinha

Trem de cosinha, mesas, jarras, bacias, etc.

Corredor

Tres cadeiras de vime, 1 mesa de ferro, 1 vaso grande de louça, 2 quadros e 2 etageres.

Andar superior

Uma cama de nogueira para casal, cortinado para a mesma, 2 camas para menino, sendo uma de amarello e 1 de ferro, 1 berço de vime, 1 codeça para roupa, 1 estante, 6 camas de lona, 2 cabides de parede, 1 banca de gaveta, 1 lavatorio com jarro, bacia e vaso para agua, 2 prateleiras, 1 mesa com pequena estante, 1 par de botas para montaria e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. José Julio Fernandes de Barros que retira-se com sua Exma familia para a Capital Federal, fará leilão dos moveis acima mencionados.

A's 10 horas e 40 minutos partirá da estação da rua do Brum, um bond que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

Leilão

Da casa terrea com sotão interno, oitão livre, portas e janellas para o oitão da casa, com 30 palmos de frente, 380 de fundo, chãos e muros proprios, com agua, gaz e apparelho, quintal grande, ajardinado, arborisado e bem plantado, á rua Conde da Boa-Vista n. 94, (outr'ora Caminho Novo).

Agente Pinto

Sabbado, 23 do corrente

A' 1 HORA DA TARDE

Na referida casa onde haverá anteriormente leilão de moveis, louça e vidros.

Leilão

De um piano lindo e forte, 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e ditas de guarnição, quadros, espelhos, jarros para flores, tapetes, lanças, cortinados e reposteiros.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, aparadores, 12 cadeiras, 1 relogio, etageres, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, colheres e talheres.

Quartos

Camas de ferro, marquezões, cabides, commodas, mesas, cadeiras, cortinados e lanças.

Objectos avulsos

Trem de cosinha, flandres, bancos de jardim, escadas, 1 mangueira, trem de jardim, plantas, cretons e palmeiras.

Sabbado, 23 do corrente

Agente Pinto

Na casa da rua Conde da Boa-Vista, outr'ora Caminho Novo n. 94

O leilão dos moveis principiará ás 10 1/2 horas.

A' 1 HORA DA TARDE

Será vendida tambem a referida casa edificada em chãos proprios, com sotão e grande quintal, com agua, gaz, apparelho, quintal com muros proprios, plantado e ajardinado, com 300 palmos de fundo, perto das estações Caminho Novo e Soledade.

Leilão

De 2 casas sitas no becco Largo ns. 10 e 12 na freguezia de Afogados, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra e quintal pequeno.

Da casa sita á travessa de S. Miguel n. 12 freguezia de Afogados com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha e pequeno quintal.

Sabbado, 23 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos, e a requerimento do inventariante dos bens do finado Manoel Vicente da Silva Rios, fará leilão das casas acima mencionadas pertencentes ao referido espolio, podendo os Srs. compradores irem examinal-as.

AVISOS DIVERSOS

O Sr. thesoureiro da sociedade Liga Operaria é rogado á apparecer no escriptorio do «Diario» afim de se lhe entregar uma encommenda que tem resposta.

SEMENTE novas e hortaliças e flôres, completo sortimento, rua Estreita do Rosario n. 9, Poças Mendes & C.

— Arrenda-se um bom engenho no municipio de Nazareth, perto de uma estação da linha ferrea, vendendo-se ao contratante a safra fundada para 3,000 pães, resto de safra a tirar, vapor novo, força de 6 cavallos, alambique, pertences de destilação, bois, cavallos, carros, fôrmas para assucar e um tanque com bastante mel. Garante-se muito boas obras na casa do engenho de purgar e na de vivenda: a tratar com José Muzombo, largo da Companhia Pernambucana n. 6, 1.º andar.

— Precisa-se de um feitor, de um cosinheiro e de uma ama para andar com uma menina; á tratar na rua de Fernandes Vieira n. 24.

Menino

Precisa-se de um menino para distribuidor, de boa conducta, na Agencia Litteraria, á rua do Crespo n. 10.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia; a tratar na rua Da de Caxias n. 97.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cosinhar, para uma só pessoa; na rua Estreita do Rosario n. 22, 2.º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia; na rua Formosa n. 37.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar, para uma só pessoa; a tratar na Estreita do Rosario n. 22, 2.º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; a tratar no largo do Mercado n. 1

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cosinhar, para casa de pequena familia; a tratar na rua Dias Cardoso n. 22, antiga Caldeireiro.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados; na travessa do Queimado numero 9.

†

Tenente coronel Alexandre José Maria de Hollanda Cavalcante

Primeiro anniversario

Filhos, genro, noras e netos mandam celebrar missas no dia 21 de Fevereiro corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja matriz da cidade da Victoria, por alma de seu sempre chorado pai, sogro e avô, tenente-coronel Alexandre José Maria de Hollanda Cavalcante, 1º anniversario do seu infausto passamento, e para este acto de religião e caridade convidam os seus parentes e amigos, confessando-se desde já eternamente gratos.

†

Christiano Coutinho

O Dr. Ermirio Coutinho e sua mulher, capitão Antonio Aureliano Coutinho, sua mulher e filhos, major Joaquim Nunes M. Coutinho, sua mulher e filhos, Dr. Rodolpho de M. Coutinho, sua mulher e filhos, Alfredo de M. Coutinho, sua mulher D. Olindina Coutinho Cordeiro, bacharel José Cordeiro, D. Maria Carneiro de L. Coutinho e filhos, agradecem do intimo d'alma aos seus parentes e amigos que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de seu pranteado irmão, cunhado e tio, e de novo rogam-lhes bem como aos que não for possivel fazer chegar convites para o enterramento, o caridoso obsequio de assistirem as missas que pelo eterno repouso do mesmo finado, mandam rezar na sexta feira 22 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja da ordem 3ª de S. Francisco.

Silvio Satyro Luiz Ribeiro

Anna de Souza Jardim Ribeiro, Umbelina de Souza Rocha, Francelina de Souza do Rego Villar, alferes Joaquim Celso Luiz Ribeiro, Rita Marcelina de Souza Ribeiro, Francelina Bonifacia de Souza Ribeiro, Gervasio Saboya Luiz Ribeiro, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do seu sempre lembrado e pranteado filho, irmão, neto e sobrinho, Silvio Satyro Luiz Ribeiro, e de novo convidam os mesmos para assistirem as missas do 7º dia do seu passamento, que pelo descanso eterno de sua alma mandam rezar na igreja da Santa Cruz, quinta feira 21 do corrente, pelas 8 horas da manhã, pelo que desde já antecipam sua gratidão.

Maria Francisca de Albuquerque Maranhão

†

Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, sua mulher Felippa Maranhão Correia de Oliveira e seus filhos, José de Albuquerque Maranhão e Luiz de Albuquerque Maranhão convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar pelo eterno repouso de sua prezada sogra, mãi e avó, D. Maria Francisca de Albuquerque Maranhão, na igreja da Penha, ás 7 horas da manhã de 21 do corrente mez, 1º anniversario do seu passamento.

†

Alice dos Santos Azevedo Guimarães

José da Silva Lemos Guimarães e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua idolatrada esposa e mãi, Alice dos Santos Azevedo Guimarães, mandam rezar no sabbado 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista.

Henrique Bernardes de Oliveira

1º anniversario

†

Marianna da Cunha Magalhães Oliveira, seus filhos, genros, noras e netos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu sempre lembrado esposo, pai, sogro e avô Henrique B. de Oliveira, mandam celebrar nas igrejas da ordem 3ª de S. Francisco e N. S. da Boa Viagem, ás 8 horas da manhã de 22 do corrente, 1º anniversario do seu fallecimento, antecipando desde já os seus agradecimentos á todos aquelles que comparecerem a esse acto.

Amelia Franco de Lemos

José Ottoni Ribeiro Franco e sua mulher Josepha Pedrosa Franco convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar pelo eterno repouso de sua prezada irmã, Amelia Franco de Lemos, na igreja da Soledade, ás 8 horas da manhã do dia 22 do corrente mez, 7º dia do seu passamento.

Ao commercio

O abaixo assignado declara a quem interessar que nesta data tem dissolvido a sociedade que girava nesta praça sob a razão social de Gomes Vianna & C., no estabelecimento de ferragens sito á rua Duque de Caxias n. 89, ficando a seu cargo todo o activo e passivo do referido estabelecimento e sem responsabilidade de alguma do seu irmão e socio Antonio de Almeida Gomes Vianna, que retirou-se pago e satisfeito do seu capital e lucro.

Recife, 16 de Fevereiro de 1895.

Joaquim de Almeida Gomes.

MADEIRA—Excellente taboado de amarello, louro e pão-carga. Optimas pranchas de amarello e sicupira, preços sem competencia: na fabrica de moveis da rua de S. João n. 18.

— Previne-se que a casa que vai á praça da Fazenda, á rua 24 de Maio n. 37, é foreira, e uso-fructo de duas menores orphãos, como do inventario de J. P. Villar.

— Vende-se um bom boi e uma carroça; a tratar na estrada de João de Barros, confronte a Casa Amarella.

— Vende-se o pequeno estabelecimento no lugar denominado Iputinga, estrada nova de Caxangá n. 135; quem pretender dirija-se á mesma que achará com quem tratar, e que ainda não foi vendido.

Sitio

Arrenda-se um grande sitio em Paratibe, municipio de Olinda, Cabratan, medindo 400 palmos de frente e 1000 e tantos de fundo, bem arborisado, com muitas larangeiras, cafeeiros, etc. etc., muita terra para plantação e baixa de capim, e mais uma casa para moradia; a tratar na rua do Imperador n. 81, loja.

Ao publico e ao commercio

H. Rouquayrol com pharmacia á rua do Bom Jesus n. 22, avisa a seus freguezes que o Sr. Joaquim Anastacio da Cunha deixou de ser cobrador de sua casa desde o dia 9 do corrente, passando a cobrança a ser feita pelo Sr. João Matheus Ferreira. Recife, 13 de Fevereiro de 1895.

H. Rouquayrol.

Pratico

Precisa-se de um pratico na pharmacia Minerva, pateo do Terço n. 12.

Jardieniro

Precisa-se de um jardineiro, preferindo-se estrangeiro; na rua do Commercio n. 44.

Precisa-se

De uma cosinheira e de um feitor para jardim: a tratar no armazem á travessa do Corpo Santo n. 27, das 11 horas da manhã ás 4 da tarde.

PARA UZINAS E ENGENHOS

Guimarães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e preços sem competencia.

Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotó.
Oleos americanos para lubrificação
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extincção da formiga sauva.

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos aperfeiçoados.

SINGER VERDADEIRO

NÃO SE ILLUDAM

MACHINAS DE COSTURA

PARA

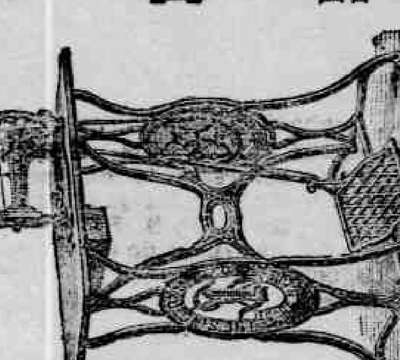
FAMILIAS ALFAIATES E SAPATEIROS

RECEBIDOS DIRECTAMENTE

Nas melhores condições, podemos offerecer ao publico as nossas legitimas machinas americanas por menor preço do que em outra qualquer parte.

Dirijam-se ao conhecido deposito de machinas

25 R. do Livramento 25



LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA ROSA DE OURO

N. 25 — Rua do Livramento — N. 25

Cachemiras, merinós, sedas, voiles de linho e seda, surah, organdis, chifonets e outros tecidos de phantasia para enchovaes de casamentos, vestidos de baile, soirée, passeio, etc.

Espartilhos, chapéos de sol, cestinhos de vime e bolsinhas de pellucia para Senhoras. Madapolões camiseiros e bramantes especiaes para lençoes. Casemiras e brins de todas as qualidades, bolsas, cortinados e guarnições de crochet. Machinas de costura Singer e seus pertences. Outros muitos artigos.

25 -- Rua do Livramento — 25

Padaria Nogueira

Caminho Novo n. 91

Telephone, 658

Provido este estabelecimento de um perito confeiteiro, tem actualmente á disposição dos seus freguezes em especial e do publico em geral os mais deliciosos productos de confeitaria.

Ahi os consumidores encontrarão:

Desde o mais bem feito pão de lot, folhadas appetitosas e bolinhas em pequenas formas, de tempero e sabor deliciosos até os bolinholos de differentes qualidades e formas distinctas, crystalisados ou não, côr natural e coloridos, para o serviço do chá.

Todos esses productos são de um tempero que satisfaz ao paladar mais exigente e assim se recommendam ao uso das familias em suas «soirées» e outras festas intimas ou solemnes.

A padaria Nogueira crê, pois, prestar um serviço ás familias pernambucanas; ás quaes proporciona assim aritgos indispensaveis, bem preparados, sempre promptos, e que além disso, feitos em casa, não lhe custariam menos.

Attenção

Uma senhora competentemente habilitada para ensinar primeiras letras, e trabalhos de agulha, propõe-se a ensinar crianças de ambos os sexos por preço modico; a tratar na rua Augusta numero 145.

Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets ao mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto, póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Exigir o verdadeiro

14, Rue des Beaux-Arts, PARIS

CONTRA ANEMIA, CHLOROSE, FRAQUEZA, POBREZA DO SANGUE

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

NEUROSINE PRUNIER

Reconstituinte geral do Systema nervoso, Neurasthenia, Phosphaturia,

NEUROSINE-XAROPE

NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-OBREIAS

Esta preparação que se pode tomar sem nenhum perigo, embora que inventada ha pouco tempo, deu já resultados maravilhosos como o certificam milhares de attestações.

Debilidade geral, Enxaquecas, Nevralgias, Depressão do systema nervoso.

Deposito geral: CHASSAING e Cie, 6, avenue Victoria, Paris. Depositos em Pernambuco: Cie de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS e em todas Farmacias.

VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO COM QUINA E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris*, nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS do ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**

P. LEBEAULT & Cie, 5, Rue Bourg-l'Abbé, PARIS

SE ACHA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL* (Frascos TRIANGULARES)

UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, PARIS, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Veritables Grains de Santé du docteur Franck

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO.

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens, as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 a 3 grãos.*

Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto em francez e com lettras de 4 côres, sendo *o Sello da União dos Fabricantes* cada lettra de côr differente e ... Leroy ... todas as pharmacias.

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS e PÓ **ESPIC**

OPPRESSÕES - TOSSE - DEFLUXOS - NEVRALGIAS

APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL

Venda por atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare em PARIS. — *Exija-se a firma:*

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DE FRANÇA E DO EXTRANGEIRO

VINHO DE CHASSAING

BI-DIGESTIVO

Receitado desde 30 annos

Contra as AFFECÇÕES das VIAS DIGESTIVAS

Paris, 6, Avenue Victoria.

A "PHOSPHATINA FALIÈRES" é alimento o mais agradavel e mais recommendado para as crianças desde a idade de 6 para 7 mezes, sobretudo na epoca do desmamar e durante o periodo do crescimento.

Facilita a dentição, assegura a boa formação dos ossos, dete e estorva os defeitos de crescimento, impede a diarrhea tão frequente entre as crianças.

Paris, 6, Avenue Victoria e em todas as pharmacias.

PRISÃO de VENTRE

Cura pelos Verdadeiros

Pós Laxativos de Vichy

do Doutor L. SOULIGOUX

Laxativo certo, de sabor agradavel e facil a tomar.

Paris, 6, Avenue Victoria e em toda as Pharmacias.

MATICO-SANTAL DUPERRON

Nova formula efficacia certa: supprime

o Copahu e o Cubeba

e cura radicalmente, sem perigo de reincidencia, pela sua acção estimulantee antiseptica.

FAZ-SE USO DO

MATICO-SANTAL

so ou juntamente com a

INJECCÃO VERDE

Exigir a Assignatura do Fabricante:

DUPERRON, Phco de 1a Cl. 3ter, rue des Rosiers, 3ter

PARIS

Depositos em Pernambuco: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS e nas principaes Pharmacias.

Para ter a Verdadeira Agua de

VICHY

(FRANÇA)

Exigir o nome da Fonte sobre o Letreiro e sobre a Capsula.

CÉLESTINS.— Gota, Arêas, Diabetes.
GRANDE-GRILLE.— Figado.
HOPITAL.— Estomago.

Ter o cuidado de designar a Fonte.

Depósitos em Pernambuco: AUG. LABILLE; — MARA & SILVA JUNIOR e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Depositos nas principaes Pharmacias.

40 Medicos dos Hospitaes de PARIZ confirmarão a poderosa efficacia dos PEITORAES de Nafé	**Pasta e Xarope de Nafé de DELANGRENIER** PARIZ 53, Rue Vivienne *Se achão á venda em todas as Pharmacias.*	CONTRA: a Tosse, Grippe Influenza Bronchites Coqueluche Irritações do Peito e da Garganta

FALTA DE FORÇAS

ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE CONSUMPÇÃO

O FERRO BRAVAIS

representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes.

Tomem-se vinte gottas em cada comida.

Exija-se a Verdadeira Marca.

Vende-se em todas as Pharmacias.

Por Mayor 40 & 42, r. St-Lazare, Paris.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9 — Rua Larga do Rosario — 9

Apolices estadoaes

De ... 7 00 compram-se na rua do Amorim n. 43 armazem.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados — MINHA ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem acceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua do Hospicio n. 14.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais acceitaveis, para os que usam do fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles suas amostras — *Arthur de Mello*. (Está reconhecida a firma).

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sajardas; na rua das Larangeiras n. 41

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora da cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

Taverna

Vende-se uma bem afreguezada e em bom local, á rua Estreita do Rosario n. 47, o motivo da venda é o dono estar doente e precisar retirar-se; para ver e tratar na mesma.

Piano

Vende-se um bom piano; na rua da Santa Cruz n. 23.

Hotel Restaurant Popular

EM

Garanhuns

Defronte da Estação da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

O proprietaro deste bem acreditado estabelecimento scientifica ao respeitavel publico que acaba de fazer passar o seu Hotel por grandes melhoramentos, entre elles o augmento do numero de quartos espaçosos e bastante arejados para os Srs. viajantes que encontrarão a qualquer hora tudo quanto precisarem além de um completo e variado sortimento de bebidas, doces, charutos e cigarros das melhores marcas etc

Em fim convidamos aos Srs. viajantes a uma visita nesse estabelecimento afim de verificarem o que dizemos, garantindo-lhe toda urbanidade no trato e modicidade nos preços.

Antonio Luiz.

Criados

Precisa-se de um criado, de uma cosinheira, de uma ama para andar com menino, e de outra para arrumação de casa; na rua do Hospicio numero 46.

Vende-se

Um kiosque bem afreguezado, bastante sortido, em um dos pontos principaes da cidade, praça da Regeneração (antigo 22 de Novembro), proximo a ponte Buarque de Macedo; a tratar no mesmo. A venda é feita por querer o seu proprietario retirar-se deste Estado.

Vende-se

Uma armação envidraçada, quatro fieiros e poucas miudezas, na loja á rua do Aragão n. 10: quem pretender dirija-se á mesma loja, que achará com quem tratar

!!! Chegou !!!

A Solução anti-cancrosa, maravilhosa descoberta dos pharmaceuticos João Facundo de Castro Menezes & C. proprietario da formula Alexandre dos Santos Selva, e approvada pela Exma. Inspectoria de Hygiene do Estado.

Não ha mais cancros, applicando esse heroico remedio, que em poucos dias acaba com os cancros mais rebeldes e antigos, feridas, ulceras syphiliticas, não resistem a esse poderoso remedio.

Deposito em grosso.

Pharmacia Minerva de Alexandre dos Santos Selva, rua Vidal de Negreiros n. 12, [antigo Pateo do Terço) e drogaria dos Srs. Guimarães Braga & C., rua do Marquez de Olinda n. 60.

Vende-se em todas as bôas pharmacias e drogarias deste Estado, do Sul e Norte.

Preço de um vidro 2$000.
Preço de uma duzia 20$000.

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua de Palma n. 40.

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES!

UNICOS RECEBEDORES

Guimarães & Valente

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Em Olinda

Vende-se excellente doce de caju' secco; a tratar na Ladeira da Ribeira n. 23.

Casa

Aluga-se a casa n. 36 á rua de S. Miguel, sendo dita casa um dos melhores pontos para negocio; a tratar no Bazar de Afogados.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; na rua do Paysandu' n. 19.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de tod.s as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, abacaxis, granadina, groselhas framboisas, baunilha, hortelã pimenta etc etc.

12A—CAES DO CAPIBARIBE—12A

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

SEZOES

As sezões, febres intermitentes, palustres, renitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. Rouquayrol

22 — Rua da Cruz — 22

Agricultura de cafeeiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1 de Março de 1895 em diante, cerca de tres milhões de pés de cafeeiros semeados em leirões cuos preços, tamanhos e qualidade, sj encontrará no *Jornal do Rceife*.

Declaração

Joaquim Neves da Silva Caldas declara ao commercio em geral e aos seus amigos que d'ora em diante passará a assignar-se

Joaquim Dias da Silva Caldas.

Cabo, 16 de Fevereiro de 1895.

Criado

Precisa-se de um criado para serviço de fabrica; na rua da Concordia n. 128.

Criado

Precisa-se de um criado para copeiro; na botica franceza, rua do Bom Jesus n. 22.

Horticultura

Sementes frescas e sortidas, recebeu a Pharmacia Americana.

Piano á venda

Vende-se um excellente piano do acreditado fabricante Weidenslaufer, com muito boas vozes e em optimo estado de conservação; á ver e tratar no Caminho Novo n. 153.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas e dando attestado de seu bom comportamento; a tratar no Bazar de Afogados.

Vende-se

Uma casa numa das principaes ruas de Olinda, com bastantes commodos para numerosa familia: quem precisar dirija-se á rua de Antonio Henrique n. 15 (antiga dos Açouguinhos), que achará com quem tratar.

Ao publico

Ninguem faça caso do annuncio que botou a meu respeito o Sr. H. Rouquayrol. Cousa alguma damnifica a minha dignidade. Elle ficou zangado porque eu paguei-me por mim proprio, a palavra elle para mim vale um sampato duro. Ahi, mano, pensavas que eu era tolo?

Recife, 18 de Fevereiro de 1895.

Joaquim Anastacio da Cunha.

Criado

Precisa-se de um criado; trata-se na rua do Commercio n. 44.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua da Florentina n. 6.

Aluga-se

Uma casa com bastantes commodos e sitio no Arraial, estação da Casa Amarella; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias numeros 54 e 58.

No Arraial

Alugam-se duas casas confronte a estação da Casa Amarella ns. 4 e 6; a tratar com o agente Pestana.

Casas á Venda

Vende-se 2 pequenas casas, n. 82 e 84, na rua Real da Torre, com um terreno que as separa, chão proprio. Quem os pretender poderá ir vêlas; e para negocio deixe carta no escriptorio deste *Diario* com as iniciaes X. Y. Z.

Vende-se

Uma casa de taipa coberta de telha, á rua Imperial; a tratar na mesma rua n. 247.

Vende-se

A casa n. 6 da rua do Socego e a de n. 3 do primeiro becco da rua da Capella Nova; a tratar com o solicitador Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque, á rua 1º de Março n. 18, 1º andar, entrada pela rua Duque de Caxias n. 41.

ELIXIR M. MORATO

E' o soberano depurativo que veio salvar humanidade. Cura todos os humores syphiliticos, cura o rheumatismo, e cura a morphéa. Foi dos indigenas que veio o segredo da cura da morphéa pelo Elixir M. Morato.

Agentes:

Companhia de Drogas.

Rua Marquez de Olinda 23.

VINHO—CLARETE ESPECIAL DE

Stuve Rocha Leão & C.

Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.

Encontra-se nas principaes mercearias.

UNICOS RECEBEDORES

GUIMARÃES & VALENTE

6, LARGO DO CORPO SANTO N. 6

DÃO-SE 10:000$000

A quem provar a não authenticidade de qualquer dos attestados infra a favor do

PEITORAL DE CAMBARA'

TUBERCULOSE PULMONAR

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares—Pelotas—Levo ao conhecimento de V. S. o seguinte facto:

Achando-me matriculado na Escola Militar do Rio de Janeiro, fui accommettido de uma pneumonia, resultando ficar affectado dos pulmões, e, tendo consultado diversos medicos, tanto homeopathas como allopathas, não obtive melhoras nenhumas, pelo que me vi obrigado a interromper meus estudos e voltar ao seio de minha familia nesta capital.

Sendo mandado inspeccionar de saude por ordem do commando das armas, fui julgado incapaz para todo serviço do exercito por soffrer de tuberculose pulmonar.

Vendo que nada conseguia com os medicos, recorri ao «Peitoral de Cambará» e com alguns frascos deste maravilhoso preparado fiquei completamente restabelecido de tão perigosa enfermidade, causando pasmo ás pessoas de minha amizade, que julgavam-me incapaz para lutar com a vida.

Muito grato me é manifestar-lhe o meu reconhecimento pelos resultados que colhi com o seu precioso preparado, podendo V. S. fazer desta carta o uso que lhe convier.—Raul Cesar Ferreira da Cruz.

Belém (Pará).

—

BRONCHITE ASTHMATICA

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares—Pelotas—Com a mais viva satisfação lanço mão da penna para dar-lhe noticia de uma importante cura realizada pelo «Peitoral de Cambará», a qual servirá de grande utilidade para a humanidade soffredora.

Ha cerca de cinco annos pessoa de minha familia achava-se atacada de bronchite asthmatica, que fazia-me viver debaixo da mais acerba dôr, não obstante haver ella usado por longo tempo muitos preparados e receitas medicas indicadas para esse fim.

Lendo, porém, o «Jornal de Noticias», desta capital, nelle deparou-se-me um annuncio do «Peitoral de Cambará», em que eram relatados os seus efficazes effeitos.

Em vista disto, resolvi comprar o preparado e dei-o á doente, que apenas com dous frascos restabeleceu-se completamente do terrivel incommodo que por tanto tempo a perseguira.

Surprendido por tão admiravel cura, com o coração repleto de immensa alegria, não cesso de fazer votos pela prosperidade de V. S., a quem a humanidade soffredora tanto deve.

Autorisando-o a fazer destas linhas o uso que lhe convier, subscrevo-me — De V. S. attento, venerador e criado,—José Carneiro da Silva Rego.

(Bahia).

—

HORRIVEL TOSSE SECCA

Sr. J. Alvares de Souza Soares. Pelotas—Tenho a satisfação de dar lhe meus agradecimentos por uma cura que acaba de realizar o «Peitoral de Cambará».

Ha dous annos minha mulher soffria de uma horrivel tosse secca, acompanhada de dores no peito, fazendo-me de todo perder a esperança de seu restabelecimento, pois não posso explicar-lhe a porção de remedios que usou, receitados por medicos desta cidade, sem colher resultados satisfactorios.

Casualmente, veio-me ás mãos um folheto do que V. S. publica e, tendo as curas realizadas em doenças semelhantes á de minha mulher resolvi fazel-a experimentar o «Peitoral de Cambará», com o qual restabeleceu-se completamente.

Póde V. S. fazer desta o uso que lhe convier.—De V. S. amigo, criado e obrigado,—Joaquim Alves Cavalcanti.

Fortaleza (Ceará).

—

BRONCHITE DE 30 ANNOS!

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares—Pelotas—Sou immensamente grato a V. S., não só pela delicadeza de offerecer-me o seu preparado «Peitoral de Cambará» para curar-me de uma rebelde bronchite que me atormentava ha mais de 30 annos, como pelo feliz resultado que obtive, tomando esse maravilhoso remedio, que me restabeleceu de uma enfermidade que julgava incuravel, attento á minha idade de 71 annos e a estar atacado na occasião de outro incommodo—a «influenza».

Sirvam estas linhas de testemunho de minha gratidão.—João Coelho de Queiroz.

(Cidade do Rio Bonito, Estado do Rio de Janeiro.)

—

TOSSE ASTHMATICA

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares—Pelotas—Soffrendo ha quatro annos de uma tosse asthmatica, e não colhendo durante esse longo espaço de tempo melhoras com os muitos remedios tidos como efficazes que me receitaram os medicos, resolvi abandonal-os e experimentar o «Peitoral de Cambará», invenção de V. S.

Logo ao primeiro frasco achei-me com um allivio surprehendente, e, quando acabei o terceiro, estava completamente restabelecido, apresentando hoje uma robustez como talvez nunca possuisse.

Com prazer affirmo que o «Peitoral de Cambará» está acima de todos os remedios conhecidos para a asthma, bronchite e molestias pulmonares.

Testemunhando lhe o meu reconhecimento por tão importante cura, autoriso-o a fazer desta minha declaração o uso que lhe aprouver.

Subscrevo-me, com alta estima e consideração—De V. S. amigo, venerador e criado,—Manoel Cavalcanti de Albuquerque.

(Pilar das Alagoas.)

—

FORTE PNEUMONIA

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares—Pelotas—Cumpro um dever scientificando V. S. de que ha tempos achando-me atacado de uma forte pneumonia, recorri a diversos preparados que os medicos desta capital me aconselharam, sem obter melhoras.

Por minha espontanea deliberação, resolvi experimentar o seu «Peitoral de Cambará», com o qual alcancei o resultado que ha muito almejava, e por isso dou a V. S. sinceros parabens pelo seu maravilhoso descobrimento, fazendo votos para que a humanidade soffredora encontre no seu preparado o allivio que experimentei.—De V. S. attento, venerador e criado,—Nestorio Antunes Pereira.

(Bahia.)

—

CONSTIPAÇÃO E TOSSE

Sr. J. A. de Souza Soares — Atacado de uma forte constipação acompanhada de tosse e tendo tomado varios remedios sem o menor proveito a conselho de um amigo, experimentei o seu «Peitoral de Cambará» e tão lisongeiros foram os effeitos, que continuei a usal-o até restabelecer-me completamente, pondo de parte os outros preparados.

A varios amigos atacados do mesmo mal tenho julgado prestar um serviço recommendando-lhes o seu peitoral, que é um verdadeiro allivio para os doentes.

Queira aceitar minhas felicitações por tão util descoberta e creia-me—De V. S. attento criado e obrigado,—Arthur Oscar (General de brigada).

—

BRONCHITE ASTHMATICA

Illms. Srs. Silva Gomes & C.—Rio de Janeiro — Felicito-me por ver annunciado em casa de VV. SS. o remedio denominado «Peitoral de Cambará».

Soffrendo eu ha muito mezes de uma bronchite asthmatica, que não me deixava dormir, e, sem que os medicos a conseguissem debellar, pois que já a julgavam chronica, resolvi comprar em casa de VV. SS. o precioso medicamento e principiei a tomal-o, observando cuidadosamente a dieta e regimen recommendados e prescriptos nos impressos que o acompanharam, e no fim de pouco tempo, depois de ter tomado alguns frascos, achei-me completamente curado.

Gratissimo aos introductores deste maravilhoso preparado, peço-lhes que dêem publicidade a esta minha declaração, para della terem conhecimento todos aquelles que soffrerem da mesma molestia.—João Antonio da Silva.

Barreado (Minas Geraes).

—

PRINCIPIO DE UMA TUBERCULOSE

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares—E' com grande prazer que communico a V. S. que, tendo estado ha dous mezes com uma tosse rebelde, a ponto de não me deixar dormir muitas noites, consultei diversos clinicos desta cidade, os quaes disseram que eu estava com um principio de tuberculose.

Farto já de tomar diversos medicamentos sem proveito algum, lembrei me do seu «Peitoral de Cambará» e, fazendo uso de 6 vidros, creio achar-me completamente restabelecido, visto não ter mais tosse, nem febre, etc.; e por isso pode fazer uso desta como lhe convier, a bem da humanidade.—De V. S. criado e obrigado,—Francisco José de Barcellos, 1.º empregado da Pharmacia Delgado, á rua dos Ourives n. 31. (Rio de Janeiro.)

—

BRONCHITE E TOSSE ASTHMATICA

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares—Tem este por fim scientifical-o de mais duas esplendidas curas devidas ao seu precioso «Peitoral de Cambará».

Por occasião de effectuar-se um «bazar» em beneficio da Bibliotheca Publica Pelotense, fui atacado de uma forte bronchite que me levou ao leito. Vendo-me prostrado e desejando o meu restabelecimento o mais prompto possivel, deliberei usar o «Peitoral de Cambará», e o fiz com tanta felicidade que, no terceiro dia da molestia, pude reassumir as minhas funcções de bibliothecario daquelle estabelecimento.

Na mesma época foi minha filhinha Julieta atacada de uma tosse impertinente, com caracter asthmatico, e applicando-lhe eu o mesmo efficaz medicamento, viu-a restabelecida em poucos dias. Subscrevo-me, etc.,—Francisco de P. Pires.

(Pelotas.)

—

BRONCHITE CHRONICA

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares—Tenho a satisfação de escrever a V. S. para participar lhe que, soffrendo eu ha mais de quatro annos de bronchite que me trazia a maior parte do tempo prostrado no leito da dôr e, usando do seu abençoado «Peitoral de Cambará», apenas com meia duzia de frascos restabeleci-me, e, por isso, dou graças a Deus por ter encontrado tão benefico remedio.

Disponha sempre de quem é com a maior estima e consideração—De V. S. amigo affeiçoado e muito obrigado,—Silvino Ribeiro. (Tenente coronel chefe de contabilidade da guarda nacional do Rio de Janeiro.)

—

TOSSE COM ESCARROS DE SANGUE

Levo ao conhecimento do publico mais um triumpho alcançado pelo popular remedio «Peitoral de Cambará», preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Havia seis annos que uma tosse grave me atormentava dia e noite, fazendo-me ultimamente deitar já abundantes escarros de sangue, e os pulmões, com certeza, achavam se affectados e eu teria infallivelmente de succumbir á terrivel tisica pulmonar!

Um amigo, sabendo do meu estado, aconselhou-me o precioso «Peitoral de Cambará», e somente com o uso de doze vidros deste importantissimo medicamento, consegui curar-me radicalmente, sentindo-me hoje forte e podendo já entregar-me ás lides de minha fazenda do Cerrito. Depois deste caso tenho aconselhado a muita gente o «Peitoral de Cambará», e todos teem colhido resultados importantes.

Actualmente faz uso deste preparado com muito aproveitamento, minha filha Neufrides que tambem se acha soffrendo do peito.

Fazenda do Descanço, no Cerrito (Rio Grande do Sul)—Bernardo José dos Santos.

—

ASTHMA DE MUITOS ANNOS!

Sr. A. Dias de Freitas Valle — Itaquy (Rio Grande do Sul — Sendo V. S. o agente nesta cidade do «Peitoral de Cambará», do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, dirijo-lhe a presente afim de attestar que, soffrendo minha mulher, ha muitos annos, de asthma, só agora e com o uso constante do referido medicamento, ficou radicalmente curada.

Passo o presente attestado para ter o ensejo de recommendar tão benefico preparado ás pessoas victimas dessa cruel enfermidade, ficando V. S. para tal fim autorisado a fazer desta declaração o uso que lhe convier. — De V. S. attento, venerador e obrigado,—Bazilio Pereira de Athayde.

(Estancieiro.)

—

TOSSE SECCA COM DORES NO PEITO

O abaixo assignado attesta, a pedido de sua comadre D. Rosa Maria da Conceição, com idade de 38 annos, constituição debil, costureira, moradora nesta cidade, que principiando esta a soffrer, ha perto de dous annos, de uma tosse secca, com dores no peito e costas, respiração embaraçada, no maio extremo de debilidade e sem nunca obter allivio com os muitos remedios que usou, ficou radicalmente curada com o «Peitoral de Cambará», preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares.

E sendo o referido verdade, tambem por mim o atteste, a bem da humanidade soffredora.—João Corrêa Peixoto. (Ourives estabelecido em Pelotas.

—

COQUELUCHE SEM ALLIVIO

A abaixo assignado attesta, a bem da humanidade, que tendo side, em Dezembro passado, atacados de coqueluche seus netinhos Antonio e Dejanira, e sem terem podido obter allivio com o tratamento de seu illustre medico, deu lhes o conhecido «Peitoral de Cambará» do Sr. José Alvares de Souza Soares, e com quatro vidros deste efficaz remedio, ficaram completamente restabelecidos do terrivel soffrimento. — Maria José R. Barcellos.

(Pelotas.)

—

CONSTIPAÇÃO E TOSSE

Eu, abaixo assignado, attesto, a bem da humanidade, que fui atacado de uma constipação acompanhada de tosse desesperadora, que impossibilitava-me de escrever e não me deixava conciliar o somno.

Sem ter allivio algum, lancei mão do «Peitoral de Cambará», depois de ter feito do meu estomago uma completa pharmacia, e só este importante medicamento removeu os soffrimentos que tanto me atormentavam, dando-me, finalmente, o descanço da noite e o somno impagavel.

E' dever meu agradecer ao Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares tão importante descoberta. Por isso, tenho recommendado o seu preparado a diversos amigos, e o recommendarei sempre a todas as pessoas que, por fatalidade, soffrerem de molestias provenientes de constipações...—Olympio de Assumpção Oliveira.

(Socego, Minas Geraes).

—

AFFECÇÃO PULMONAR

Sr. J. A. de Souza Soares—Pelotas—Achando-me ha 9 mezes seriamente affectado de um pulmão e já desanimado pelo nenhum resultado obtido com uma infinidade de preparados estrangeiros, principiei ha 3 mezes a tomar o «Peitoral de Cambará».

Ainda não está terminado o 10.º frasco e já me acho completamente restabelecido.

Devo, pois, a este poderoso remedio a minha cura, que lhe communico para o que V. S. julgar conveniente.—Carlos Couto (photographo no Rio de Janeiro, ás ruas Santa Luzia n. 41 e Ourives n. 40).

—

TOSSE VIOLENTA

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares —Atacado de uma tosse violenta, pertinaz, tendo tido por espaço de oito dias consecutivos, pela manhã, vomitos, a ponto de ficar suffocado, lembrei-me de tomar o seu precioso medicamento «Peitoral de Cambará» e com um só frasco fiquei restabelecido, pelo que o felicito.

Com toda a consideração, subscrevo-me de V. S. attento e admirador,—Carlos Augusto Peixoto de Alencar. (Major de cavallaria.)

—

BRONCHITE EM UMA CRIANÇA

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares—Pelotas—Achando-se meu filhinho Archimedes atacado de uma forte bronchite ficou em poucos dias radicalmente curado com o uso de seu precioso preparado «Peitoral de Cambará».

Queira, por isso, aceitar os protestos de meu reconhecimento, podendo fazer da presente o uso que lhe aprouver. Sou com estima—De VV. patricio e criado,—Rodolpho Taborda.

(Encruzilhada, Rio Grande do Sul.)

—

INFLAMMAÇÃO DO LARYNGE

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Pelotas—No intuito de prestar uma homenagem ao merito do «Peitoral de Cambará», dirijo lhe as presentes linhas, narrando-lhe uma importante cura realizada por aquelle afamado remedio:

Sendo accommettido de uma forte e pertinaz inflammação do larynge, recorri á medicina, sem colher resultado algum durante quatro mezes de acurado tratamento.

Achando-me bastante mal, em estado de não poder levantar-me do leito, pela minha excessiva fraqueza, lembrei me, em um momento feliz, de experimentar o «Peitoral de Cambará» e comecei a usal-o sem a menor confiança, tal era o desanimo de que estava possuido!

Em pouco tempo, com a continuação do remedio, fiquei radicalmente curado!

Pode V. S. fazer desta declaração o uso que lhe convier.

Sou com estima e consideração — De V. S. amigo e criado obrigado,—José Marcinio Soares.

(Piratiny, Rio Grande do Sul.)

—

TOSSE DESESPERADORA

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares - Pelotas—Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diversos preparados sem colher nenhum beneficio, e, tendo conhecimento dos bons resultados do «Peitoral de Cambará», mandei comprar dous frascos deste seu preparado e com o uso do primeiro logo manifestaram-se melhoras, sendo sufficiente o segundo para debellar completamente o terrivel mal.

Queira, pois, aceitar a expressão do meu reconhecimento, podendo fazer desta o uso que lhe convier.— De V. S. amigo muito obrigado.—Israel Antonio Cidade.

(Serros de Taquary, Rio Grande do Sul.

—

BRONCHITE, ROUQUIDÃO E TOSSE

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares—Pelotas — Venho penhoradissimo dar lhe louvores pelo seu benefico «Peitoral de Cambará» pois tenho-o applicado em pessoas de minha familia em casos de bronchites, rouquidão e tosse agudissima, colhendo os melhores resultados, pelo que sou incansavel em recommendal-o aos doentes do apparelho respiratorio.

Aceite minhas felicitações e Deus o recompense pela sua descoberta de tanto allivio para os que soffrem. — Jeronymo Acacio S. Chuquero.

(Bahia.)

—

TOSSE CAVERNOSA

Eu, abaixo assignado, declaro que, fazendo duas pessoas da amizade de minha familia uso do «Peitoral de Cambará», effectivamente tiraram bons resultados, ficando curadas da tosse cavernosa que ha bastante tempo as affligia.—O tabellião, Francisco Pereira Ramos.

(Rio de Janeiro.)

—

TOSSES E ROUQUIDÕES

Eu, abaixo assignado, morador á rua S. Luiz Gonzaga n. 176, no Rio de Janeiro, attesto que não só eu como todas as pessoas de minha familia temos sempre colhido os mais satisfactorios resultados com o «Peitoral de Cambará», do Sr. J. A. de Souza Soares, nas tosses, rouquidões e mais affecções das vias respiratorias, e por isso não cessamos de aconselhar o seu uso ás pessoas de nossas relações.

E, por ser verdade, firmo o presente.—Alfredo A. Pinheiro.

—

TOSSE PERTINAZ

O abaixo assignado declara a bem da verdade que, tendo sua senhora feito uso do «Peitoral de Cambará», do Sr. J. Alvares de Souza Soares, ficou completamente restabelecida de uma tosse pertinaz que a affligia.—Joaquim José Rodrigues.

(S. Paulo).

—

TOSSES REBELDES

Eu abaixo assignado, commerciante á praça general Osorio, no Rio de Janeiro, declaro que tenho feito uso do «Peitoral de Cambará», do Sr. José A. de Souza Soares, em tosses rebeldes e outras enfermidades das vias respiratorias, colhendo sempre os mais satisfactorios resultados e bem assim que pessoas de minha familia em quem tenho feito applicação do mesmo preparado tem conseguido os mesmos beneficos resultados.—Alfredo Caetano.

—

TOSSE ANTIGA

Eu abaixo assignado declaro a bem dos que soffrem de tosses pertinazes que tendo feito uso do Peitoral de Cambará do Sr. José Alvares de Souza Soares, fiquei restabelecido de uma tosse que ha muito tempo me fazia soffrer.—José J. Augusto da Fonseca.

(S. Paulo).

—

TUBERCULOSE PULMONAR

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Faz dous annos que falleceu minha mulher de tuberculose pulmonar.

Poucos mezes depois, minha filha mais velha, de nome Honoria, declarou-se com a mesma enfermidade da mãi.

Recorri a todos os meios aconselhados por medicos e curiosos para a cura de minha filha, assim como já tinha feito para a fallecida mãi, e o resultado era sempre o mesmo: a molestia caminhava a olhos vistos para o seu termo fatal! O meu parente e amigo, o S. major José Manoel Barbosa, actualmente juiz de paz do 3º districto de Pelotas, e muitas pessoas d'ahi, sabem deste caso desesperador.

Desanimado sem saber mais o que fazer, fui instado por um amigo a dar á minha doente o seu elogiado «Peitoral de Cambará» e, confesso que nunca vi remedio tão maravilhoso, pois foi o que salvou minha filha de uma morte certa!

Já se póde dizer que a «tisica pulmonar» não é uma molestia incuravel, que zomba de todos os meios aconselhados na medicina.

Dou-lhe os meus parabens por esta grande descoberta, e Deus o recompense pelos beneficios que della têm resultado á humanidade soffredora.—De V. S., etc.—Delfim F. de Vasconcellos.

(Upacaraby Rio-Grande do Sul).

—

OPINIÕES MEDICAS

Damos em seguida, em resumo, a opinião de muitos distinctos medicos brazileiros e estrangeiros sobre o «Peitoral de Cambará»:

«... O «Peitoral de Cambará» é um heroico meio preventivo e um auxiliar no tratamento da tisica pulmonar, tão frequente no Brazil...—Dr. Urias A. da Silveira».

Barra Mansa (Estado do Rio).

—

«... tem sido por mim empregado em diversas affecções das vias respiratorias, obtendo sempre os melhores resultados...—Dr. Francisco Marianno de Aguiar».

(Belém do Pará).

—

«... é um excellente balsamico e como tal o tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmonares, com grande proveito tanto mais por ser um expectorante suave e efficaz.—Dr. Antonio da Cruz Cordeiro».

(Parahyba do Norte.)

—

«... tenho-o empregado sempre com muito bom resultado nas molestias dos orgãos respiratorios e tem a propriedade de ser um medicamento de sabor agradavel, sendo bem tolerado pelas creanças, em cujas molestias é de grande efficacia.—Dr. José Joaquim Pereira de Souza.»

(Cidade do Bananal, em S. Paulo.)

—

«... aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente asthmatica.—Dr. Geminiano José da Costa.»

(Pará.)

—

«... exerce acção benefica sobre a mucosa das vias respiratorias, pelo que tenho observado em minha clinica...—Dr. Manoel Alves da Costa Brancante».

(Rio de Janeiro.)

—

«... manifesta sua acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, por cujo motivo, em minha clinica medica, tem tido enorme aceitação...—Dr. José R. Ribeiro».

(Belém do Pará.)

—

«... tenho-o empregado com resultados importantissimos em diversas affecções das vias respiratorias, sobresahindo um caso de tuberculose incipiente que foi radicalmente curada por este preparado, em D. Virginia Maria Mender, residente na capital do estado da Bahia, á rua S. Miguel n. 46.—Dr. Alfredo Mendes Ribeiro». (Bahia.)

—

«... tenho-o empregado em diversos doentes, obtendo excellentes resultados...—Dr. Pereira da Motta».

(Rio de Janeiro.)

—

«... é um excellente balsamico expectorante, e como tal o tenho empregado sempre com bom resultado nas affecções pulmonares...—Dr. Vicente Cypriano da Maia».

(Pelotas.)

—

«... tenho-o empregado em molestias dos orgãos respiratorios, colhendo os melhores resultados.—Dr. Francisco Alves de Lima Filho»

(Parahyba do Norte.)

—

«... tenho-o empregado com grande proveito nas molestias das vias respiratorias...—Dr. Pedro Cordeiro de Macedo».

(Valença, Estado do Rio)

—

«... tem uma acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, curando ou alliviando muitas molestias destas mesmas vias, o que prova cabalmente a sua crescente procura e aceitação, que ainda não teve aqui producto algum officinal.—D. Octacilio A. Camará».

(Pelotas.)

—

«... tenho-o empregado, com optimos resultados, nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar...—Dr. Barão da Matta Bacellar».

(Pará)

—

«... Acho-o muito importante, não só pela efficacia de seus resultados em molestias do peito, como tambem pelo agradavel sabor, que não faz repugnar o doente mais delicado de paladar...—Dr. J. Lassala».

(Antilhas.)

—

«... empreguei-o com grande vantagem em pessoa de minha familia que soffria ha alguns mezes de uma laryngite, acompanhada de accessos de tosse...—Dr. Telasco de Gomensoro».

(Maranhão.)

—

«... tenho-o empregado com brilhante resultados nas differentes fórmas da bronchite e em alguns periodos da tuberculose pulmonar...—Dr. Lopes Pessoa».

(Recife.)

—

«... gosa de propriedades emollientes e facilita a expectoração e o considero como excellente meio para alliviar e curar a tosse quando é convenientemente prescripto...—Dr. Barão de Itapitocay».

(Pelotas.)

—

«... é um excellente medicamento, empregado com muito bons resultados nas molestias broncho-pulmonares...—Dr. Serafim José Rodrigues de Araujo».

(Pelotas.)

—

«... Tenho-o empregado com assaz proveito em minha clinica nas molestias broncho pulmonares...—Dr. Francisco Augusto da Silveira».

(Recife.)

—

«... tenho-o empregado com o melhor resultados nas diversas affecções das vias respiratorias, principalmente na bronchite catarrhal das creanças quando atravessam a crise da primeira dentição...—Dr. Emygdio Bezerra Montenegro».

(Recife)

—

«... tenho-o applicado em minha clinica com grande proveito nas diversas affecções das vias respiratorias, especialmente quando chronicas.—Dr. Julio A. Camacho Crespo».

(Rio de Janeiro)

—

«... fui ultimamente obrigado a lançar mão delle em minha clinica e julgo-me hoje habilitado para affirmar que é um dos melhores remedios que em minha pratica tenho conhecido para enfermidades do peito e vias respiratorias...—Dr. C. Henriquez».

(Santa Victoria, Rio Grande do Sul.)

—

«... tenho-o empregado com resultados vantajosos nas molestias do apparelho broncho pulmonar, sobretudo nas bronchites chronicas e na coqueluche.—Dr. Feliciano Teixeira da Matta Bacellar.

(Pará.)

—

«... tenho-o applicado em diversos casos de affecções das vias respiratorias e tenho obtido os melhores resultados...—Dr. José de Azevedo Maia».

(Parahyba do Norte.)

—

«El médico-cirujano que suscribe, certifica que el especifico titulado Peitoral de Cambará, del Sr. J. A. de Souza Soares, del Brazil, me ha dado admirables resultados en el tratamiento de las enfermedades del aparato respiratorio, especialmente en las bronchitis crónicas.—Dr. Juan Peralta R.»

(Elqui, Chile.)

—

«... Tenho-o aconselhado na minha clinica e com elle tenho tirado resultados importantes no tratamento das molestias broncho pulmonares.—Dr. Carlos Marchand».

(S. Gabriel, Rio Grande do Sul.)

—

«... Tenho-o empregado em minha clinica nos casos de molestias broncho-pulmonares, colhendo resultados muito satisfactorios. Posso em virtude desses bons resultados, garantir a efficacia deste medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade...—Dr. Luiz José de Araujo Filho».

(Sapucahy, Estado do Rio.)

—

«... tenho obtido optimo resultado na applicação do Peitoral de Cambará nas molestias broncho-pulmonares.—Dr. Polycarpo A. Arapunga do Amaral».

(Porto-Alegre)

—

«... empreguei-o e com o melhor resultado no hospital da Santa Casa de Misericordia nas affecções em que é indicado, e continúo a empregal-o com o mesmo resultado na minha clinica civil.—Dr. Israel Rodrigues Barcellos Filho».

(Porto-Alegre.)

—

«... tenho o empregado com feliz exito nas affecções catarrhaes-bronchicas...—Dr. José Bernardino da Cunha Bittencourt».

(Porto-Alegre.)

—

«... tive occasião de o examinar e, com pleno conhecimento, aconselho o seu uso com a maior confiança».

(Formulario Internacional, do Dr. Pires de Almeida.)

—

«... tenho-o empregado com bom resultado nas molestias do apparelho respiratorio...—Dr. Agnello Candido Lins Fialho»

(Parahyba do Norte)

—

«... tenho-o empregado na minha clinica civil, nas affecções broncho pulmonares, obtendo excellentes resultados...—Dr. Ceciliano Alves Nazareth».

(Bahia.)

—

«... na minha clinica civil tenho tirado bons resultados com o Peitoral de Cambará, nos casos de bronchites, não só agudas como chronicas... Dr. Francisco Homem de Carvalho.»

(Bahia.)

—

«... tenho-o empregado nas differentes affecções do apparelho respiratorio, colhendo sempre muito bom resultado, especialmente em casos de coqueluche...—Dr. Antonio Cardoso e Silva». (Bahia)

—

«... Tenho-o empregado com proficuos resultados em todas as affecções broncho-pulmonares.—Dr. Guilherme Pereira da Costa».

(Bahia.)

—

«... tenho-o empregado com optimos resultados nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar.—Dr. Francisco Tosta Mello».

(Villa do Prado, Bahia.)

—

«... tenho-o empregado em todas as manifestações broncho-pulmonares, sempre com magnificos resultados.—Dr. Bazilio Raymundo Seixas.»

(Manáos, Amazonas.)

—

«... tenho-o empregado sempre com grande proveito em todas as molestias do apparelho respiratorio.—Dr. Augusto Serafim da Silva.»

(Pelotas.)

***O PEITORAL DE CAMBARA** remedio sem rival para as molestias das vias respiratorias, acha-se approvado pela Inspectoria geral de Hygiene Publica do Brazil, no Rio de Janeiro, autorizado pelo Governo Federal e premiado com os mais altos premios da Exposição Braziliera-Allemã de 1881, Exposição Universal de Chicago de 1893 e Academia Nacional de Paris.*

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

E' agente e depositario n'este Estado a

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

24---Rua Marquez de Olinda---24